

## A China considerará violados os acordos de Moscou caso não for incluída entre as potências patrocinadoras da próxima Conferência Mundial da Paz

### Droga mais eficaz que a penicilina foi descoberta nos Estados Unidos

## Dispersada pela polícia gigantesca manifestação de Italianos em Trieste

### Demonstrações em toda a Itália contra a decisão dos chanceleres

TRIESTE, 6 (R.) — A polícia civil e a polícia militar aliada tiveram de empregar bombas de gases lacrimogêneos e baútes, para dispersar a grande multidão de italianos que realizou um comício monstro contra os aliados, nesta cidade.

Três jovens que foram vistas acompanhadas de soldados aliados foram em pouco tempo inteiramente despidas em plena rua.

### RESULTADOS surpreendentes na cura da tuberculose e da sífilis

LONDRES, 6 (R.) — A "Nitrofurana", nova droga maravilhosa feita de cascas de aveia e outros compostos — hoje anunciada ao mundo médico — é considerada "potencialmente mais eficaz do que a penicilina" — segundo o correspondente do "Daily Mail" em Nova York.

Seus descobridores, dois médicos de Boston, declararam perante reunião da Associação Médica Norte-Americana, em São Francisco, ontem, que a "nitrofurana" não é venenosa e promove o crescimento da tuberculose, e para o tifo, desintoxicação, sífilis, gonorréia e organismos que causam manifestações cutâneas, envenenamento e furúnculos.

Na reunião de 22 dias, os médicos que trataram 212 casos de infecção da pele, inclusive úlceras e erupções violentas, com a empresa de nitrofurana, tendo obtido melhores resultados do que com a penicilina.

Alinda é desconhecido o número de manifestantes feridos ou presos. A manifestação terminou pouco antes da meia noite.

LONDRES, 6 (R.) — A "Rádio Roma" anunciou esta noite que gigantesco multidão percorreu, depois das 20 horas, as ruas de Roma, ostentando cartazes que se chamam as seguintes frases:

"Trieste para a Itália" e "Venezia Giulia é Italiana".

A multidão realizou antes gigantesca demonstração de protesto contra a decisão de Paris de internacionalizar Trieste e ceder grande parte da Istria à Jugoslávia.

O comício foi organizado pela Associação dos Ex-Combatentes Italianos e realizado na Praça del Popolo, em Roma.

"Imensa massa popular — disse o locutor italiano — ouviu acalorados discursos de protesto".

A "Rádio Roma" acrescentou que demonstrações de protesto contra as decisões de Paris se verificaram em todas as cidades da Itália.

Na próxima segunda-feira haverá um comício monstro em Nápoles, do qual participarão os principais partidos políticos italianos, inclusive o socialista e o comunista.

Em Paris, o histórico sino da velha torre da Universidade, vem badalando fustosamente, desde ontem à noite, em sinal de luto pela perda de Trieste, e continuará a badalar até a próxima terça-feira.

A filial italiana da Liga Internacional dos Direitos do Homem solicitou seu fechamento em Nova York, por motivo das decisões da Conferência de Paris.

Nesse meio tempo, refugiados italianos da província de Veneza-Giulia continuam a chegar à Itália em corrente contínua.

TRIESTE, 6 (R.) — Gigantesca demonstração se verificou hoje

nesta cidade, em sinal de protesto contra a decisão dos ministros de Exterior das 4 potências, no tocante ao problema de Veneza-Giulia.

A polícia militar britânica e norte-americana e a polícia civil italiana empregaram grandes esforços para dispersar a gigantesca multidão.

Vários milhares de pessoas compareceram ao comício, convocado em desafio à recente proibição das reuniões batidas recentemente pelas autoridades.

Os manifestantes compareceram, ostentando cartazes hostis aos aliados. Numerosos populares mais exaltados chegaram a bradar em alta voz o seguinte:

"Os Italianos sacrificaram Trieste e Veneza-Giulia para apaziguar os ânimos e os apêltes russos".

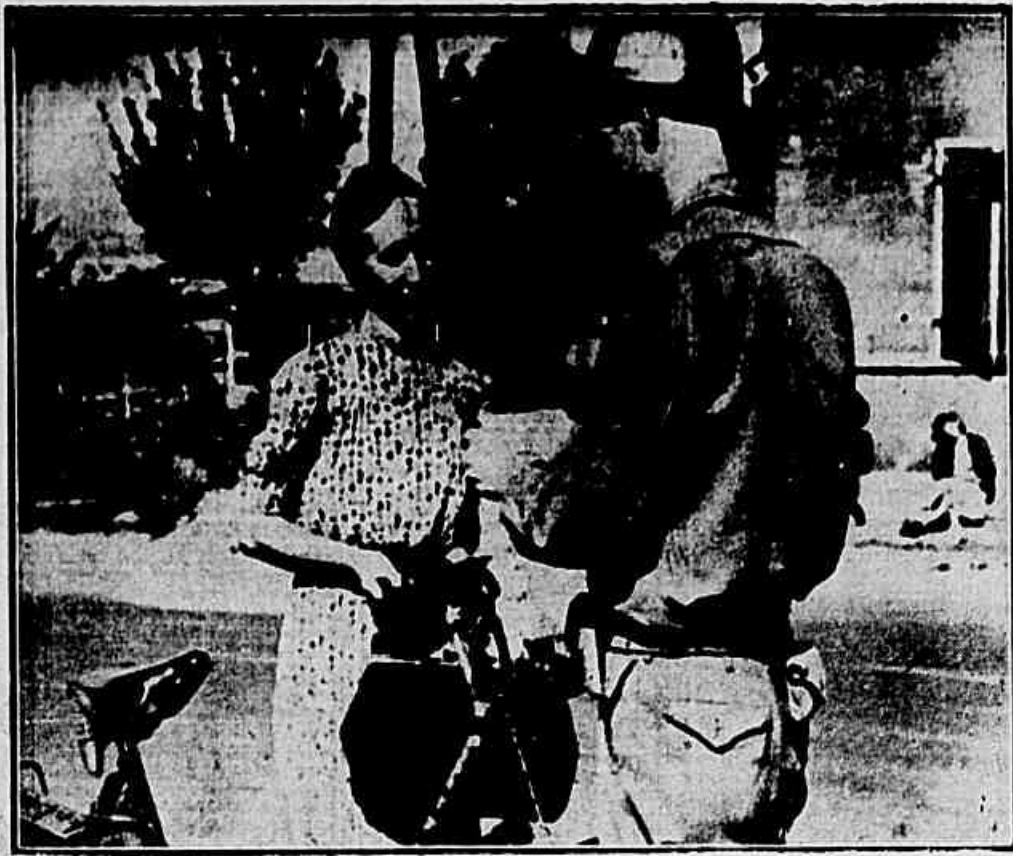
TRIESTE, 6 (APP) — A cidade de Trieste embandeirou-se hoje à tarde com as cores italianas em sinal de protesto contra as decisões tomadas na Conferência dos Ministros do Exterior das quatro potências.

As autoridades aliadas impediram que se realizasse a manifestação convocada por boletins anônimos. Quanto à greve promovida nos vários dias pelas organizações eslavas e comunistas, continua a mesma sem solução.

ROMA, 6 (APP) — As manifestações de protesto contra as decisões de Paris verificaram-se hoje em toda a Itália, anuncia a emissora local. Segunda-feira próxima terá lugar em Nápoles uma manifestação monstro para protestar contra a separação de Trieste em sinal de solidariedade com a atitude do governo, defensor da unidade da Pátria.

ROMA, 6 (R.) — Soaram hoje as sirenes de Roma, em sinal de protesto pelo fechamento das lojas e firmas particulares de toda a capital durante 15 minutos, como manifestação de protesto contra a decisão de conferência de ministros de Paris intriguada com os membros do grupo de nações a expulso convites para a conferência europeia da paz, que abrandará 21 potências, veio como uma lição de respeito sobre os acontecimentos de ontem.

O inesperado do gesto soviético, segundo a insistência russa de prosseguir na discussão dos problemas alemães, deixou os funcionários e delegações da conferência de Paris intrigados com os motivos russos. Foram oferecidas várias explicações, contudo sem provas que as apoiassem inclusive a que Rússia está se batendo pelo princípio de um máximo de concentração de poder eficiente nas mãos dos três grandes ou dos quatro grandes, desejando, progressivamente excluir a China da discussão dos problemas mundiais à luz das grandes potências.



VIGILANCIA NA ALEMANHA. — Em virtude das recentes atividades ilegais dos nazistas, as autoridades norte-americanas da ocupação intensificaram o controle do tráfego diário. No clichê, um soldado "panker" aborda uma senhora alemã, entre Friedberg e Neuhelm. (Foto ONA, para o JORNAL DE NOTÍCIAS).

### REVELA-SE QUE A RUSSIA está fabricando bombas atômicas de alto poder

FIXADA PARA DIA 25 A SEGUNDA PROVA

LONDRES (ONA) — Segundo um jornal de Ankara, citado pelo "Daily Mail", a Rússia estaria fabricando bombas atômicas de alta potência, pelo sistema alemão da "água pesada". Oito das referidas bombas seriam suficientes para destruir Londres. A referida notícia repercutiu com certa intensidade na opinião pública, em vista das constantes divergências que se observam, sempre que não há unanimidade de critérios, entre a Rússia, a Grã-Bretanha e os EE. UU.

Certos observadores associados, esta notícia a completa indefinição com que a imprensa e o rádio russos encaram as experiências de Bikini e as reiteradas declarações de líderes soviéticos de que em caso de guerra, a força atômica não estará apenas com um dos beligerantes.

NOVA YORK, 6 (R.) — O vice-almirante H. P. Blandy, comandante da Força Expedicionária Atômica dos Estados Unidos, fixou a data de 25 de

(Conclui na 6.ª pag)

## Iminente o reinício das hostilidades entre os nacionalistas e comunistas chineses

Porta-vozes de ambas as facções são unânimes em afirmar que a situação no país nunca esteve pior

NANKIM, 6 (R) — A luta entre nacionalistas e comunistas chineses poderá deflagrar a qualquer momento — afirmou hoje um porta-voz do quartel-general comunista chinês nesta cidade.

KHARBIN, 6 (APP) — Acreditava-se geralmente nesta cidade que os três negociadores — comunista, governamental e norte-americano — evitariam a todo custo os combates na localidade e proclamariam Kharbin como cidade aberta, com a obrigação de duas partes manterem-se nesta cidade sem qualquer força militar, somente a polícia estaria incumbida da segurança.

O porta-voz comunista declarou por sua vez que estaria pronto para fazer um sacrifício para terminar a guerra civil e retiraria as tropas de Kharbin, se fosse assinado um acordo. Esta solução pacífica, caso venha a ser adotada, fará com que Kharbin se torne a primeira cidade chinesa a ver a colaboração amigável entre os poderes civis. Os governamentais tomariam a administração civil e os comunistas a municipal.

NANKIM, 6 (R) — Um porta-voz do Partido Comunista chinês, referindo-se à situação na China, disse o seguinte:

"A situação na China propriamente dita nunca foi pior do que depois da assinatura do tratado entre as facções opostas, em Tientsin".

O sr. Te Lo Lung — porta-voz da Liga Democrática, declarou por sua vez o seguinte: "A situação é muito grave".

NANKIM, 6 (APP) — O governo chinês declarou que considerava os acordos de Moscou violados se a China não fosse incluída entre as potências signatárias dos convites para a Conferência das 21 nações.

NANKIM, 6 (APP) — Foi o ministro de Exterior, sr. Wang Shih que entregou ao embaixador da França, sr. Meyrier, para transmissão ao governo francês, da seguinte declaração: "A China considera os acordos de Moscou violados, se não fosse compreendida entre as nações signatárias do convite para a conferência das 21 nações".

NANKIM, 6 (APP) — O secretário de Estado americano da China, James Foran, chegará amanhã a Nankim, procedente de

Manilha. Deverá conferenciar com o generalissimo Chang-Kai Cheg e altas personalidades do governo chinês, assim como com o general Marshall, e chefes da recção naval da missão militar americana na China.

PARIS, 6 (R) — O impasse previsto a noite passada, resultante da obstinada recusa do sr. Molotov, ministro de Exterior soviético, a admitir a China como membro do grupo de nações a expulso convites para a conferência europeia da paz, que abrandará 21 potências, veio como uma lição de respeito sobre os acontecimentos de ontem.

O inesperado do gesto soviético, segundo a insistência russa de prosseguir na discussão dos problemas alemães, deixou os funcionários e delegações da conferência de Paris intrigados com os motivos russos. Foram oferecidas várias explicações, contudo sem provas que as apoiassem inclusive a que Rússia está se batendo pelo princípio de um máximo de concentração de poder eficiente nas mãos dos três grandes ou dos quatro grandes, desejando, progressivamente excluir a China da discussão dos problemas mundiais à luz das grandes potências.

## "NOSSAS ARMAS ESTÃO SEMPRE PRONTAS PARA ASSEGURAR A LIBERDADE DE NOSSOS POVOS"

Exaltada por Peron e Trompowsky a amizade argentino-brasileira

BUENOS AIRES, 6 (APP) — Ao banquetear de camaradagem as forças argentinas compareceu o representante da Aeronáutica Brasileira, brigadiero do ar Armando Trompowsky. Além do presidente Peron, fizeram o presidente do Control Naval, capitão Ismael Peron do Cerro, o general Felipe Urdapilleta, do Clube Militar, e o presidente do Clube Aeronáutico, sr. Pablo Passio. Este, referindo-se à camaradagem existente entre os exércitos do Brasil e da Argentina, afirmou: "Sinto necessidade de destacar particularmente o gesto magnífico de nosso irmão do norte, que ao aceitar o embaixador brasileiro por Trompowsky, associou-se à data mais transcendental e cara ao espírito argentino, e quis retificar aquilo que até as crianças dos nossos países conhecem: tudo nos une e nada nos separa. Eis por que

a sua presença nesta mesa fraterna e amigável me facultou exprimir: — Amigo do Brasil, estás em nossa casa".

Falou a seguir o brigadiero do ar Trompowsky, que começou dizendo: "É para mim motivo de alegria participar desta reunião da família militar argentina, a qual se unem os camaradas de outros países e em cuja cadeira tenho a satisfação de representar o Brasil, encantado e agradecido pelo vosso generoso convite. Empenhado em prosseguir a política de fortalecimento de nossas relações compreendo que um de seus ministros deveria participar em seu nome do vosso regaço cívico pela comemoração da grande jornada de 9 de Julho.

Compreenderei, portanto, minha emoção pelas homenagens que aqui recebo e tanto me honram. Elas são destinadas ao soldado do Brasil, aos quais terei a oportunidade de reafirmar quando regressar ao meu país, todas as virtudes de que sou depositário. A função do soldado em nossos países americanos, bem o sabeis, tem sido somente o cuidado em servir à sua pátria, defendendo a sua integridade e independência. Prologa-se em sentido continental e nossas armas estão sempre prontas para garantir a unidade fraterna e liberdade de nossos povos, o direito e a justiça, na ordem internacional, a fim de que se possa construir um mundo do qual desapareça para sempre a tirania. Somos responsáveis, na América, pelo cumprimento desta missão, que não nos protege somente a nós, mas que constitui um dos elementos básicos para a

paz e a segurança de todos os povos.

O mundo olha para o nosso continente, como uma de suas mais firmes esperanças e podemos fazer ao deveres que as nossas condições de nações livres nos impõem, pois nas contingências contemporâneas a independência dos países só é possível dentro da sua interdependência.

A Organização das Nações Unidas, na qual temos assento, constitui uma das maiores esperanças que os homens filiam para restabelecer a paz. Estamos assistindo aos seus primeiros passos, difíceis, custosos, mas acreditamos que o generoso humano, capaz de realizar os maiores prodígios para a destruição, conseguirá também estabelecer os planos que garantam o trabalho pacífico, a vida livre, o progresso dos povos..."

(Conclui na 6.ª pag)

## PARAQUEDISTAS BRITANICOS DESCEM NOS BAIRROS JUDEUS DA PALESTINA

Temem-se novos atentados terroristas

TEL AVIV, 6 (R.) — Paraquedistas da famosa 8ª Divisão neerlandesa, armados com metralhadoras "Tommy" e "Sten" e contendo com a colaboração de carros blindados "Bren", realizaram extensas investigações no bairro de Shapiró, na cidade árabe de Jafa, as primeiras horas de hoje, e vasculharam, por assim dizer, os cortiços ali existentes, à procura do local onde três oficiais britânicos recentemente raptados permaneceram presos durante 16 dias. O bairro de Shapiró é constituído de judeus, e está localizado dentro da zona municipal de Jafa.

Segundo fontes semitas, a "Voz de Israel" aludindo ao general "sir" Alan Cunningham, alto comissário britânico na Palestina, sugeriu que outros líderes judeus fossem nomeados no lugar daqueles que foram presos pelas autoridades britânicas, mas advertiu que "na comunidade semita" não existem "quintais".

JERUSALEM, 6 (R.) — Quanto ao Q. G. militar britânico na Palestina estão esperando a alguma forma de "reação" dentro em pouco por parte do movimento subterrâneo judeu (Irgum Zvai Lem), nenhuma das operações terroristas judaicas dos últimos seis anos teve lugar ontem, sexta-feira, dia em que se inicia o "sabat" judeu.

As informações de que os exércitos subterrâneos judeus haviam fixado a "hora zero" para sua ofensiva às 23.59 de ontem, um minuto antes da meia-noite, foram qualificadas como "improváveis" por círculos bem informados dos judeus moderados.

## BOICOTARÃO a partir do dia 18 todos os navios de Franco

MOSCOW, 6 (APP) — De acordo com a agência Tass, o sr. Vincent Lombardo, Toldeano, presidente da União dos Sindicatos da América Latina, atualmente no México, teria declarado que, conforme a decisão da federação mundial de Sindicatos, o boicote em Moscou, quando da última reunião de seu Comitê executivo, os operários da América Latina, boicotarão todos os navios de carga com destino à Espanha, a partir de 18 de julho.

## ULTIMAS NOTÍCIAS

### ASSALTADO A REDAÇÃO DE "LA HORA"

BUENOS AIRES, 6 (APP) — O órgão comunista "La Hora" protesta violentamente contra o atentado cometido na noite passada por desertores que devastaram a sala de redação e material, tendo carregado os arquivos do jornal. Os assaltantes seriam membros da Liga da Extrema Direita, segundo a imprensa argentina, acusando os nazistas que querem estrangular a voz do jornal da classe operária.

### FIXADA PARA O DIA 8 A SUSPENSÃO DAS "LISTAS NEGRAS"

BUENOS AIRES, 6 (APP) — O Ministério de Exterior recebeu comunicação da embaixada dos Estados Unidos anunciando que o governo americano resolveu fixar para o dia 8 do corrente, a suspensão das "listas negras".

### CONTINUA O "IMPASSE" EM TORNO DOS CONVITES DA CONFERÊNCIA DA PAZ

PARIS, 6 (R.) — Continua o "impasse" em torno dos convites a serem formulados para a Conferência da Paz das 21 nações. Os ministros do Exterior das 4 potências aliadas não chegaram a qualquer acordo, e na sua reunião de hoje não realizaram progresso algum.



SUCESOR DE RIOS. — Dudaibe Vasquez, vice-presidente do Chile, assume a presidência por motivo do falecimento de Juan Antonio Rios. Vasquez permanecerá até o fim do ano no poder, quando se realizarem as eleições. (Foto ONA, para o JORNAL DE NOTÍCIAS).

## O Brasil estaria disposto a receber cerca de cem mil imigrantes da Europa Central

Seriam enviados ao Oeste do país constituídos numa colônia agrícola

NOVA YORK, 6 (APP) — O Brasil estaria disposto a receber cerca de 100.000 imigrantes da Europa Central, e encaminhá-los para o Interior do Oeste Brasileiro, a fim de formarem uma colônia agrícola — ouviu a France Presse, de fonte autorizada.

Atualmente, o sr. João Alberto Lima de Barros, presidente do Conselho de Imigração do Brasil, que passou dois meses nos Estados Unidos, tendo sido delegado do Brasil, junto à Comissão de Refugiados, reunião nesta cidade,

partirá de regresso ao seu país no começo da próxima semana, a fim de submeter, antes de voltar aos Estados Unidos novamente, à assinatura do governo brasileiro, as providências que permitam a imigração de pessoas deslocadas da Europa Central.

De acordo com o plano encartado que foi adotado pelo representante brasileiro, sob forte influência de personalidades do governo norte-americano, com mil poloneses, iugoslavos e naturais de outros países, judeus e cristãos da

Europa Central e Oriental, que não desejam voltar às respectivas pátrias, serão estabelecidos no "Plano do Central", cujas excelentes condições climáticas são conhecidas.

O Departamento de Estado que muito deseja a execução deste plano — realizável em três ou quatro anos — auxiliará a instalação dos imigrantes, fornecendo os navios necessários aos transportes e o material de construção, bem como as máquinas agrícolas indispensáveis para formar uma colônia agrícola próspera e moderna.

Os círculos brasileiros de Nova York, consultados a respeito, con-

sideram que a idéia não é viável, tudo dependendo em primeiro lugar das condições e aptitudes dos imigrantes eventuais, e em segundo lugar, dos meios de que dispuserem para conseguir êxito na pátria adotiva.

Em terceiro lugar — dizem os círculos brasileiros — que os candidatos à nacionalidade brasileira, já estejam habituados e adaptados à vida agrícola, ou que sejam operários especializados para auxiliar o desenvolvimento das indústrias nascentes do Brasil; do contrário não em elemento negativo e talvez mesmo perigoso, no seio do hemisfério ocidental.

## Prevista a vitória de Migue! Alemão nas eleições presidenciais do México

O povo elegerá hoje o sucessor de Avila Camacho

MEXICO, 6 (APP) — Realizam-se amanhã as eleições gerais no México. O ministro do Exterior, sr. Castillo Najera, presidente do Conselho de Segurança da ONU, chegam ontem de Nova York, para onde voltará dia 11, data da próxima reunião do Conselho de Segurança.

Pela primeira vez na história do México uma campanha eleitoral que durou quase um ano não foi marcada ainda por nenhuma violência grave, nenhuma efusão de sangue. Os mexicanos devem eleger amanhã o novo presidente da República, por um período que vai de 1946 a 1952, assim como os senadores

e deputados das Camaras Federais para os próximos seis anos.

Novos partidos políticos apresentaram ou sustentam quatro candidatos à presidência e pouco mais de 1.000 candidatos para as 147 cadeiras da Câmara e 58 do Senado.

O advogado Miguel Alemán, ex-ministro do Interior, parece contar com as maiores possibilidades para a sucessão do presidente Avila Camacho. É sustentado pelo Partido Governamental, Revolucionário Institucionalista, pelas autoridades federais, pelos governadores dos Estados, pelos operários e camponeses — por três outros partidos po-

líticos, entre os quais o da extrema esquerda.

Seu concorrente mais perigoso é Ezequiel Padilla, ex-ministro do Exterior, candidato pelo Partido da Oposição Democrática Mexicana, e sustentado pelos moderados e classes médias.

Os dois outros candidatos são os generais Jesus Agustín Castro, pelo Partido Nacional Constitucionalista e Henrique Calderón, pelo Partido Revolucionário Popular, ambos com poucas possibilidades, não obstante o general Castro pretender contar com o apoio dos elementos das classes armadas, e Calderón com o das forças camponesas.

## A ARGENTINA E AS ILHAS MALVINAS

BUENOS AIRES, 6 (APP) — Na sessão de hoje da Câmara dos Deputados foi aprovado um projeto de declaração ao Poder Executivo para que este, oportunamente, reclame ante o Conselho de Segurança das Nações Unidas os direitos argentinos sobre as Ilhas Malvinas.

## O inferno dantesco de Berlim

BERLIM — (Especial) — O povo alemão continua passando miséria e fome. Tentará mostrar até que ponto baixo o nível de vida da família média alemã. Ao visitar um "lar", no região ocupada pelos russos, observamos que triste é viver num minúsculo apartamento, semi-destruído pelas bombas, entre pessoas completamente estranhas, famintas e expostas à cobice alheia tudo 16 que seja comestível, e se deixe sem vigilância.

A população alemã vive, com a nova redução de sua ração diária, com 1180 calorias, quantidade mínima que permite a uma pessoa manter-se de pé sem trabalhar desmoralizadamente. Deve acrescentar à falta de alimentos, o estado deplorável da infraestrutura, a falta quase completa de roupas e panelas, e a carencia de calefinação.

Em Berlim, devido à enorme devastação, foi preciso triplicar a capacidade das habitações disponíveis. As autoridades não

### Bob ROCKEFELLER (Ex-cursivo da A.P.L.A., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

respeitam preferências pessoais. Homens, mulheres e crianças pobres ou estranhos, são albergados nas moradas existentes sem demais considerações. Uma vez que são ordens superiores, os alemães acatam-nas com o seu clássico espírito de obediência. Esta heterogênea assembleia de pessoas procura conviver com o melhor pode, escondendo zelosamente os seus objetos pessoais e guardando nos olhos o que possuem para comer.

Os berlinenses não desconfiam das tropas russas que se acham acampadas na cidade, mas dos demais compatriotas que lutam pela existência. E como a fome bestializa os homens, defender o indispensável tornou-se o lema comum. A cortesia foi posta

de parte e não é raro ver-se passar homens diante de mulheres que sofreram alguma queda, sem sequer se deterem, para detur-lhes os olhos.

Conta uma aneddot que os russos não apareceram durante os últimos meses para revistar as casas. Mas o seu comportamento nos primeiros dias da ocupação, não foi menos rude do que o conhecido durante a guerra. O almoço festa senhora que vive com seu marido consiste em algumas rabanadas de pão negro tostado, para melhorar o seu gosto, e uma xícara de café "ersatz". Tanto a mulher como o marido, que foi maior do exército durante a primeira guerra mundial, apresentam evidentes sinais de desnutrição. Ambos perderam

mais de 25 quilos de peso durante o ano passado e estiveram seriamente doentes, tanto por falta de alimentos, como pela má qualidade dos que conseguiram. Não tendo empregos, vivem do dinheiro que obtém vendendo pouco a pouco os objetos e valores que conservavam de antes da guerra. Envergam a única roupa que possuem. Não tomam parte nesta guerra, nem foram filiados ao partido nazista. Seus filhos alistaram-se nas forças alemãs, morrendo um deles na Polónia e perdendo o outro um braço quando servia na "Luftwaffe". O maior necessitava de um traje negro para assistir o casamento do seu filho menor. Como quase não há meios de transporte, teve que percorrer grandes distâncias a pé. Esteve diante de casa durante quase todo o dia e, ao voltar, nada tinha conseguido. O alfaiate que tinha um traje negro para 2.000 "marcos por ele". Eng...



JORNAL DE NOTÍCIAS

"Companhia Paulista Editora e de Jornais S.A."
Rua Florencio de Abreu, 104-106 - Caixa Postal 5533.
Diretor: FERNANDO BARREY - Pone 2-4570
Editor: GILBERTO COUTINHO - Pone 2-8420
Gerente: OSVALDO G. ARANHA - Pone 2-8423
Redação: Pone 2-8446 - Publicidade: Pone 2-8447

A volta dos falsificadores

A polícia acaba de descobrir uma quadrilha de "químicos" que havia montado um laboratório. Conhecedores da aceitação que têm, na praça, alguns medicamentos, tais como vacinas, vitaminas e ampólas de injeções, não hesitaram em mandar fabricar os rótulos desses produtos e lançaram na praça a sua contrafeição em larga escala.

O laboratório central foi localizado no Rio. Mas não tardou que as autoridades cariocas, agindo em concerto com as de São Paulo, descobrissem as ramificações dos malfetores nesta capital.

Nem podia ser por menos. São Paulo, sendo como é o centro industrial e comercial mais importante do país, sempre atraiu os "negociantes apressados" — esta classificação dada aos malfetores nos parece justa — que para aqui afluem em massa.

Quando os mineiros provavelmente conhecidos pela sua cautela e suspicácia, Meneghetti não teria encontrado lá as facilidades que encontrou nesta capital. Especializado no roubo de joias, assaltando palacetes na calçada da noite, que podia ele fazer nas residências de ricos de Minas? Os mineiros, de certo, não têm seus valores em lugar inacessível aos Meneghettis, ao contrário da gente paulista, que os deixa a mercê dos amigos do alheio.

Os falsificadores agora descobertos no Rio não agiam nem pensavam de forma diferente, tanto assim que as autoridades paulistas já se acham na pista dos "representantes" do famoso laboratório onde, com um pouco de cuidado, com um pouco de farinha de trigo, se faziam comprimidos tão inócuos para o doente quanto proveitosos para os "abricantes".

Outro ponto ligado à questão. Sabe-se que, mesmo em muitos laboratórios regularmente constituídos, e cujos produtos se acham a venda, sem que sobre eles paira o menor suspieto, as fórmulas não são rigorosamente obedecidas. Não é pequeno o número de preparados onde não entram os ingredientes indicados na bula ou no invólucro. Ou porque tais ingredientes escasseiam na praça, ou porque o seu preço se tenha elevado astronômicamente depois da guerra, pois são importados do estrangeiro, os fabricantes se julgam dispensados da obrigação de incluí-los nos produtos licenciados.

Volta Redonda
A usina siderúrgica de Volta Redonda acha-se em plena funcionamento. Não se pode receber a produção sem jubilo. Talvez se encontre prestes a ser solucionado o nosso grande problema das indústrias básicas. Sem a sua solução, disseram os entendidos, não nos será possível pensarmos seriamente na industrialização. Assim com o início da produção de Volta Redonda estaremos pelo menos aproximando-nos de modo mais concreto dos planos nacionais.

Imoralidades administrativas
Publicou o Diário Oficial do Estado a ata da Assembleia Geral da GAGESP, realizada em 12 de Abril próximo passado.

Comemorações do Dia Cooperativo
Comemorando a data consagrada mundialmente ao cooperativismo, realizou-se ontem, às 10 horas, no Departamento de Assistência ao Cooperativismo, sessão solene dedicada à efeméride, sob a presidência do sr. Vitor de Carvalho, representante do diretor geral da Secretaria da Agricultura e com a presença dos srs. Otacilio Tomnik, Renato do Rego Barros, Hugo Albertini, Francisco Antonio de Toledo Piza e inúmeras outras pessoas.

O Rotary de S. Paulo tem novo Conselho Diretor
Realizou-se anteontem, às 20,30 horas, no Clube Comercial, a posse do novo Conselho Diretor do Rotary Club de São Paulo para o biênio 1946-47, que ficou assim constituído: Presidente: Herbert P. de Arruda; 1.º vice-presidente: Mariano J. Marcondes Ferraz; 2.º vice-presidente: Luiz L. Reid; 1.º secretário: Blomir K. Figueiredo; 2.º secretário: Cláudio M. de Souza; tesoureiro: Francisco A. de Oliveira; 2.º tesoureiro: Frederico Keller; diretores sem pasta: Antonio Gonçalves e José Carlos Brandão de Melo; diretores do protocolo: Pedro Pedreschi.

Uma volta Redonda
A usina siderúrgica de Volta Redonda acha-se em plena funcionamento. Não se pode receber a produção sem jubilo. Talvez se encontre prestes a ser solucionado o nosso grande problema das indústrias básicas. Sem a sua solução, disseram os entendidos, não nos será possível pensarmos seriamente na industrialização. Assim com o início da produção de Volta Redonda estaremos pelo menos aproximando-nos de modo mais concreto dos planos nacionais.

Imoralidades administrativas
Publicou o Diário Oficial do Estado a ata da Assembleia Geral da GAGESP, realizada em 12 de Abril próximo passado.

Comemorações do Dia Cooperativo
Comemorando a data consagrada mundialmente ao cooperativismo, realizou-se ontem, às 10 horas, no Departamento de Assistência ao Cooperativismo, sessão solene dedicada à efeméride, sob a presidência do sr. Vitor de Carvalho, representante do diretor geral da Secretaria da Agricultura e com a presença dos srs. Otacilio Tomnik, Renato do Rego Barros, Hugo Albertini, Francisco Antonio de Toledo Piza e inúmeras outras pessoas.

O Rotary de S. Paulo tem novo Conselho Diretor
Realizou-se anteontem, às 20,30 horas, no Clube Comercial, a posse do novo Conselho Diretor do Rotary Club de São Paulo para o biênio 1946-47, que ficou assim constituído: Presidente: Herbert P. de Arruda; 1.º vice-presidente: Mariano J. Marcondes Ferraz; 2.º vice-presidente: Luiz L. Reid; 1.º secretário: Blomir K. Figueiredo; 2.º secretário: Cláudio M. de Souza; tesoureiro: Francisco A. de Oliveira; 2.º tesoureiro: Frederico Keller; diretores sem pasta: Antonio Gonçalves e José Carlos Brandão de Melo; diretores do protocolo: Pedro Pedreschi.

Uma volta Redonda
A usina siderúrgica de Volta Redonda acha-se em plena funcionamento. Não se pode receber a produção sem jubilo. Talvez se encontre prestes a ser solucionado o nosso grande problema das indústrias básicas. Sem a sua solução, disseram os entendidos, não nos será possível pensarmos seriamente na industrialização. Assim com o início da produção de Volta Redonda estaremos pelo menos aproximando-nos de modo mais concreto dos planos nacionais.

Imoralidades administrativas
Publicou o Diário Oficial do Estado a ata da Assembleia Geral da GAGESP, realizada em 12 de Abril próximo passado.

ROSA DOS VENTOS

O "CANASTRO"

Nasceu em Stratford em Avon, no ano de 1564. A gente respeitável viu-o entre os moleques da rodagem e não tinha coisa alguma, a não ser que ele tinha na unha constantemente de luto as unhas. Todas as estrofeiras de que se compoem as canas. Aos dezito anos, casou-se com a filha de um rico negociante de lã, que se chamava Catarina. Tinha então pouco mais de dez anos, e era muito bonita e longa que lhe caíam sobre o orelhário de veludo, bigodes fartos e barba crespa, circundando o rosto oval.

Pol vagabundo. Dormiu de favor nas tavernas. Certo dia, vendo oferecer-se para pequenos serviços. O diretor gostou do tipo e deu-lhe um emprego. Depois, conseguiu-lhe algumas "rubricas", para o "canastro" desempenhar com aima, um tanto desajustado. Alguns anos e ele era aprofitado em adaptar a lã em correntes e classificar as lãs de outras países, a fim de representá-las. Passa aquilo com habilidade e o publico gostou. O próprio rei quis assistir a um desses espetáculos.

A Rainha Isabel, ao vê-lo representar, interessou-se pelo ator de mambembe e dispensou-lhe liberdades. Conseguiu então escrever por conta própria. E os seus canastros eram superiores às obras que adaptava. Novas liberdades da Rainha. Chegou mesmo a propor-lhe que lhe os meios para comprar um teatro. Comprou-o, de fato, e para levar-lhe os meios para comprar um "troupe". Mas um dia o teatro pegou fogo, e a Rainha, que já estava podre de velho, não voltou para Stratford, que lhe havia servido de berço, a fim de ali desenvolver o seu talento.

Um velho apegado perguntou quem era. — William Shakespeare. — Uma vez, Contactou com outros tempos. Shakespeare sempre foi a vergonha de Stratford.

NOSSA SENHORA DOS POETAS

Cratövio Vieira Ravasco, em fins de 1613, foi nomeado secretário do governo da Bahia. Ele e a família embarcaram no Tejo, com destino ao Brasil. A viagem foi lenta e trabalhosa. Em janeiro do ano seguinte, quando navegavam à altura da Paraíba, desencadeou-se uma grande tempestade e o navio ficou atolado no banco de areia. Depois de alguns dias, chegou deante à cidade do Salvador. Esteve para morrer. Quando se restabeleceu, iniciou os estudos no Colégio da Companhia de Jesus. Era uma casa grande, silenciosa e escura. Lá os alunos eram compridos compridos bancos e estavam nos portais. Destilavam por ali os mestres e alunos, sempre vestidos de negro, as mãos cruzadas sobre o peito. De manhã à noite ouviam-se, nos alares interiores, os cânticos agradados e o som das campainhas. Vozes de ébros passavam pelos corredores, como as queixas do vento. Antonio quis ser padre, como os outros.

DAS VERDADES BASICAS DO CRISTIANISMO

Muitas e inúmeras obras sobre a doutrina cristã foram escritas, editadas e reeditadas por quem se atende às situações do homem podero ser com o "eminenter re". Monsenhor Francisco Oglitali teve o cuidado de bem estudar as doutrinas das necessidades espirituais que o mundo não pode estudar, estudou calma e serenamente as inclinações humanas e achou-lhes o remédio certo, e, com tal precisão que, não há quem não se sinta aliviado de suas dores. O trabalho exaustivo desenvolvido pelo sr. Oglitali, diretor da Universidade de Milão e deive de admirar, intrinsecamente pela leitura. Na nossa última crônica sob a epígrafe "A vida do homem", vimos que o sr. Oglitali, não tivemos decepção por abortir com os conselhos que se costumam citar e os caminhos a seguir ou a evitar.

Comemorações do Dia Cooperativo

Comemorando a data consagrada mundialmente ao cooperativismo, realizou-se ontem, às 10 horas, no Departamento de Assistência ao Cooperativismo, sessão solene dedicada à efeméride, sob a presidência do sr. Vitor de Carvalho, representante do diretor geral da Secretaria da Agricultura e com a presença dos srs. Otacilio Tomnik, Renato do Rego Barros, Hugo Albertini, Francisco Antonio de Toledo Piza e inúmeras outras pessoas.

O Rotary de S. Paulo tem novo Conselho Diretor

Realizou-se anteontem, às 20,30 horas, no Clube Comercial, a posse do novo Conselho Diretor do Rotary Club de São Paulo para o biênio 1946-47, que ficou assim constituído: Presidente: Herbert P. de Arruda; 1.º vice-presidente: Mariano J. Marcondes Ferraz; 2.º vice-presidente: Luiz L. Reid; 1.º secretário: Blomir K. Figueiredo; 2.º secretário: Cláudio M. de Souza; tesoureiro: Francisco A. de Oliveira; 2.º tesoureiro: Frederico Keller; diretores sem pasta: Antonio Gonçalves e José Carlos Brandão de Melo; diretores do protocolo: Pedro Pedreschi.

ROSA DOS VENTOS

Mas o pal não consentiu. Um dia fugiu da casa e foi para o colégio, iniciando o noviciado. Contava-se que ele era de suma devoção. Passava horas inteiras diante do altar da Virgem, em ardente súplica. Pediu-lhe uma graça e a inteligência. Quería ser como aqueles velhos sábios, que não tinham medo de morrer. Quería ser como aqueles sábios que não tinham medo de morrer. Quería ser como aqueles sábios que não tinham medo de morrer.

Antonio queria ser como aqueles velhos. Mas se julgava muito longe disso. O seu entendimento era moço, os julgamentos falhos, as palavras secas e insonoras. Quando falava, era como se amontoadas palavras sem nervo. Diante da sua boca, não se operava o milagre que admirava nos outros. Falavam-lhe belas, harmonia e sugestão de ideias. Ficava de mãos postas diante da Virgem e, pensava pela impossibilidade da imagem, a amargura do coração lhe subia aos olhos. Mas um dia, quando mais distante se julgava das coisas belas que pretendia, deu-se o inesperado. Foi como se mãos invisíveis, com ligeiro estufo, rompessem o anteparo que velava a sua lampada interior. A luz se fez luminosa. Tudo aquilo que até então lhe parecia obscuro e espiritual; amaneceu no seu espírito. E onde só havia sombras e calhaus floresceu um canteiro, abriu-se uma janela, a claridade se espalhou. Adornou o templo, do alto, chorou lágrimas profundas de adoração à suave Mãe dos Homens. E, logo depois, quando foi contido o ocorrido aos mestres e discípulos, as palavras lhe jorravam da boca cheias de harmonia e de luminosidade. Era outro. Tudo outro, que de Antonio que era, passou a ser Antonio Vieira, o "mais notavel de Portugal e um dos mais insignes de toda a Europa".

Caridade
Os antigos desconheciam a caridade. Gregos e romanos não deixaram nenhum monumento que ateste o seu cuidado pelos pobres e infelizes. Ao contrário, os valedorários eram convidados pelos filósofos a deixarem a vida. Foi Cristo quem ensinou o preceito da caridade. Pelo, com brilho eterno, na parábola do bom samaritano. Foi depois dessa parábola que os frequentadores do Coliseu de levantar o polegar exigindo a morte dos vencidos. E os senhores deixaram de cortar as mãos aos escravos e prisioneiros. A obra dos apóstolos representa perfeitamente uma obra de caridade. O próprio Paulo de Tarso, que tantas coisas reformou, pregava que "a caridade é uma virtude superior à fé e à esperança". Por isso, os críticos primitivos viviam como se pertencessem à humanidade. Ao valendo-se uns aos outros. Luciano observou isso e escreveu: "Os antigos não conheciam de que são tristes e mostram um zelo incrível das vezes que não se conhecem qualquer coisa à sua comunidade".

Retalhos e Mosaicos
Está em termos de finalização a linha justa democrática em que todos os partidos da Direita, assentados numa entidade de pensamento e de conduta essenciais não por fim às questões acessórias para dar, mais breve possível, a realidade principal que é uma Constituição, fundamentalmente, democrática para o Brasil.

Campos de Cooperação

Continuam abertas, no Departamento da Produção Vegetal, à rua 15 de Novembro, 244, as inscrições para campos de cooperação de algodão, milho, arroz, etc. Os requerimentos deverão ser feitos de acordo com os editais que vêm sendo publicados no "Diário Oficial" do Estado e serão recebidos até 31 de corrente. Quaisquer outras informações poderão ser obtidas na Divisão de Estatística, Rua 15 de Novembro, 244, 7.º andar, ou com o agrônomo regional, no interior do Estado.

Homenagem à memória do Tte.-Cel. Carlos da Silva Araujo

Realiza-se, dia 14, às 15 horas, a homenagem que o povo de São Paulo presta ao Tte.-Cel. Carlos da Silva Araujo, por seus esforços na construção da Santa Casa de Misericórdia de Jardim Público e do Mercado Municipal de São Paulo. A cerimônia será realizada no dia 14, às 15 horas, no interior do Estado.

Memórias do Velho Político de Volta Mariana

Essa foi sempre o traço do bom republicano, não ligar importância à crítica. Mas, parece que tudo isto vai desaparecendo. Os homens da política têm se tornado cada vez mais melindrosos. Não toleram os jornais independentes. Julgam-se infalíveis. Não digo que não haja injustiças nos ataques. Muita gente despitada se prevalece do regime de liberdade, para caluniar os homens do governo. Mas, enquanto eles foram republicanos de verdade, não ligavam importância. Melhor é deixar passar uma injustiça, quando se faz uma crítica verdadeira, quando se assomam inverdades contra um chefe de Estado, do que abafar os jornais e a tribuna, para milhar de injustiças se cometam por parte daqueles que estejam com as rédeas do governo nas mãos, protegidos pela censura.

Uma que aconteceu no republicano Rodolfo

Aleindo Guanabara, entendeu de fazer o mesmo que o grande Alecido, isto é, aperfeiçoar mais aquilo que tinha escrito. E pegou nos artigos, colou um por um em folhas de papel, fazendo as correções. Isto era feito à noite, depois da tarefa diária. Um dia, quando o Bueno Monteiro estava dando a última diária no material para o folheto, o Patrocínio Filho apareceu na redação. Falou com uns e com outros, brincou, pilheriou. E o Bueno Monteiro, que, como vimos, não era lá muito profundo em conhecimentos de língua, como em qualquer outra espécie de conhecimento, de repente perguntou ao Patrocínio Filho o que queria dizer com aquela pergunta: "O Patrocínio, o que é que quer dizer 'rastaguera'?" E precisou saber que naquele tempo esta palavra estava muito em voga. O Bueno Monteiro ouviu muita gente falar em "rastaguera", mas não sabia o que significava.

Uma que aconteceu no republicano Rodolfo

Quando o Bueno Monteiro estava fazendo, mais que depressa explicou: "Oh! meu filho, rastaguera quer dizer 'lustrado, distinto, gelado'." E o Bueno Monteiro, que não sabia o que significava, ficou muito satisfeito.

Uma que aconteceu no republicano Rodolfo

Quando o Bueno Monteiro estava fazendo, mais que depressa explicou: "Oh! meu filho, rastaguera quer dizer 'lustrado, distinto, gelado'." E o Bueno Monteiro, que não sabia o que significava, ficou muito satisfeito.

Uma que aconteceu no republicano Rodolfo

Quando o Bueno Monteiro estava fazendo, mais que depressa explicou: "Oh! meu filho, rastaguera quer dizer 'lustrado, distinto, gelado'." E o Bueno Monteiro, que não sabia o que significava, ficou muito satisfeito.

Uma que aconteceu no republicano Rodolfo

Quando o Bueno Monteiro estava fazendo, mais que depressa explicou: "Oh! meu filho, rastaguera quer dizer 'lustrado, distinto, gelado'." E o Bueno Monteiro, que não sabia o que significava, ficou muito satisfeito.

Afonso Schmidt (Especial para o JORNAL DE NOTÍCIAS)
A Vida em ALGARISMOS

Estão querendo atraparalhar o "SESI"
Dias atrás foi publicado um decreto do governo constituindo o SESI (Serviço Social de Indústria), que tem por finalidade a assistência social e o seguro de vida dos empregados das indústrias. O SESI terá a função de organizar e administrar o seguro de vida dos empregados das indústrias. O SESI terá a função de organizar e administrar o seguro de vida dos empregados das indústrias.

Retalhos e Mosaicos

Está em termos de finalização a linha justa democrática em que todos os partidos da Direita, assentados numa entidade de pensamento e de conduta essenciais não por fim às questões acessórias para dar, mais breve possível, a realidade principal que é uma Constituição, fundamentalmente, democrática para o Brasil.

Campos de Cooperação

Continuam abertas, no Departamento da Produção Vegetal, à rua 15 de Novembro, 244, as inscrições para campos de cooperação de algodão, milho, arroz, etc. Os requerimentos deverão ser feitos de acordo com os editais que vêm sendo publicados no "Diário Oficial" do Estado e serão recebidos até 31 de corrente.

Homenagem à memória do Tte.-Cel. Carlos da Silva Araujo

Realiza-se, dia 14, às 15 horas, a homenagem que o povo de São Paulo presta ao Tte.-Cel. Carlos da Silva Araujo, por seus esforços na construção da Santa Casa de Misericórdia de Jardim Público e do Mercado Municipal de São Paulo.

Memórias do Velho Político de Volta Mariana

Essa foi sempre o traço do bom republicano, não ligar importância à crítica. Mas, parece que tudo isto vai desaparecendo. Os homens da política têm se tornado cada vez mais melindrosos. Não toleram os jornais independentes. Julgam-se infalíveis. Não digo que não haja injustiças nos ataques. Muita gente despitada se prevalece do regime de liberdade, para caluniar os homens do governo.

Uma que aconteceu no republicano Rodolfo

Aleindo Guanabara, entendeu de fazer o mesmo que o grande Alecido, isto é, aperfeiçoar mais aquilo que tinha escrito. E pegou nos artigos, colou um por um em folhas de papel, fazendo as correções. Isto era feito à noite, depois da tarefa diária.

Uma que aconteceu no republicano Rodolfo

Quando o Bueno Monteiro estava dando a última diária no material para o folheto, o Patrocínio Filho apareceu na redação. Falou com uns e com outros, brincou, pilheriou. E o Bueno Monteiro, que, como vimos, não era lá muito profundo em conhecimentos de língua, como em qualquer outra espécie de conhecimento, de repente perguntou ao Patrocínio Filho o que queria dizer com aquela pergunta: "O Patrocínio, o que é que quer dizer 'rastaguera'?"

Uma que aconteceu no republicano Rodolfo

Quando o Bueno Monteiro estava fazendo, mais que depressa explicou: "Oh! meu filho, rastaguera quer dizer 'lustrado, distinto, gelado'." E o Bueno Monteiro, que não sabia o que significava, ficou muito satisfeito.

Uma que aconteceu no republicano Rodolfo

Quando o Bueno Monteiro estava fazendo, mais que depressa explicou: "Oh! meu filho, rastaguera quer dizer 'lustrado, distinto, gelado'." E o Bueno Monteiro, que não sabia o que significava, ficou muito satisfeito.

A Vida em ALGARISMOS

Estão querendo atraparalhar o "SESI"
Dias atrás foi publicado um decreto do governo constituindo o SESI (Serviço Social de Indústria), que tem por finalidade a assistência social e o seguro de vida dos empregados das indústrias. O SESI terá a função de organizar e administrar o seguro de vida dos empregados das indústrias.

Retalhos e Mosaicos

Está em termos de finalização a linha justa democrática em que todos os partidos da Direita, assentados numa entidade de pensamento e de conduta essenciais não por fim às questões acessórias para dar, mais breve possível, a realidade principal que é uma Constituição, fundamentalmente, democrática para o Brasil.

Campos de Cooperação

Continuam abertas, no Departamento da Produção Vegetal, à rua 15 de Novembro, 244, as inscrições para campos de cooperação de algodão, milho, arroz, etc. Os requerimentos deverão ser feitos de acordo com os editais que vêm sendo publicados no "Diário Oficial" do Estado e serão recebidos até 31 de corrente.

Homenagem à memória do Tte.-Cel. Carlos da Silva Araujo

Realiza-se, dia 14, às 15 horas, a homenagem que o povo de São Paulo presta ao Tte.-Cel. Carlos da Silva Araujo, por seus esforços na construção da Santa Casa de Misericórdia de Jardim Público e do Mercado Municipal de São Paulo.

Memórias do Velho Político de Volta Mariana

Essa foi sempre o traço do bom republicano, não ligar importância à crítica. Mas, parece que tudo isto vai desaparecendo. Os homens da política têm se tornado cada vez mais melindrosos. Não toleram os jornais independentes. Julgam-se infalíveis. Não digo que não haja injustiças nos ataques. Muita gente despitada se prevalece do regime de liberdade, para caluniar os homens do governo.

Uma que aconteceu no republicano Rodolfo

Aleindo Guanabara, entendeu de fazer o mesmo que o grande Alecido, isto é, aperfeiçoar mais aquilo que tinha escrito. E pegou nos artigos, colou um por um em folhas de papel, fazendo as correções. Isto era feito à noite, depois da tarefa diária.

Uma que aconteceu no republicano Rodolfo

Quando o Bueno Monteiro estava dando a última diária no material para o folheto, o Patrocínio Filho apareceu na redação. Falou com uns e com outros, brincou, pilheriou. E o Bueno Monteiro, que, como vimos, não era lá muito profundo em conhecimentos de língua, como em qualquer outra espécie de conhecimento, de repente perguntou ao Patrocínio Filho o que queria dizer com aquela pergunta: "O Patrocínio, o que é que quer dizer 'rastaguera'?"

Uma que aconteceu no republicano Rodolfo

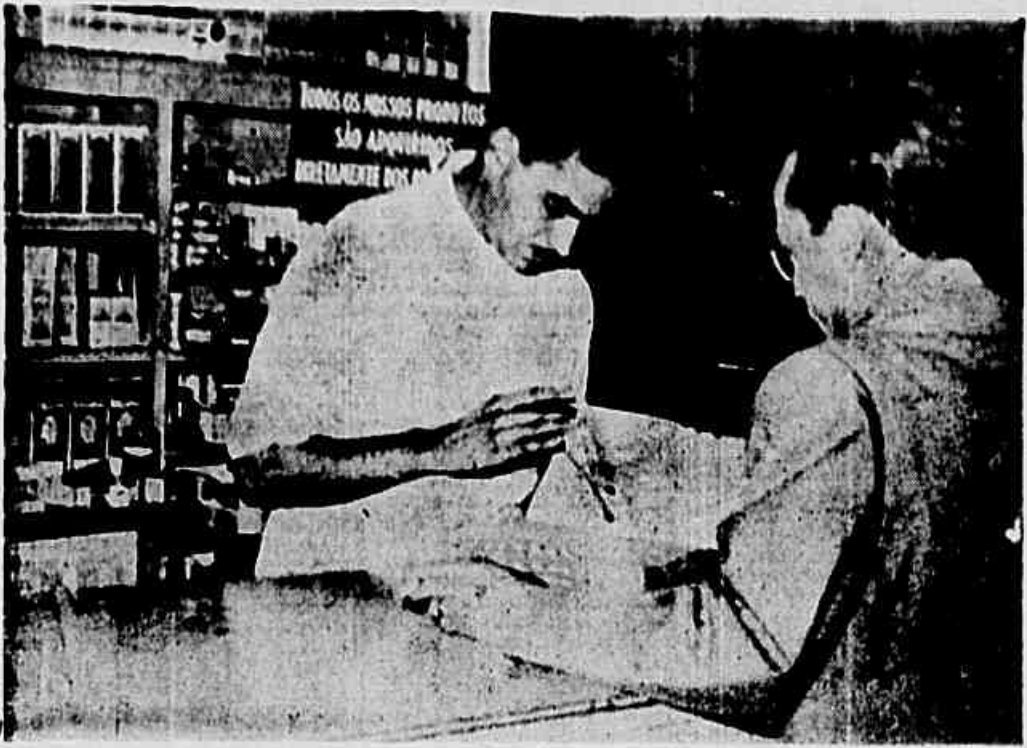
Quando o Bueno Monteiro estava fazendo, mais que depressa explicou: "Oh! meu filho, rastaguera quer dizer 'lustrado, distinto, gelado'." E o Bueno Monteiro, que não sabia o que significava, ficou muito satisfeito.

Uma que aconteceu no republicano Rodolfo

Quando o Bueno Monteiro estava fazendo, mais que depressa explicou: "Oh! meu filho, rastaguera quer dizer 'lustrado, distinto, gelado'." E o Bueno Monteiro, que não sabia o que significava, ficou muito satisfeito.



# O comércio farmacêutico também se beneficia dos lucros extraordinários



**Atinge a quase 50% a diferença dos preços de medicamentos de um estabelecimento para outro — No tempo em que havia boticários e Monteiro Lobato não havia desertado para comer pão de trigo puro — Um comércio que mudou, explorando hoje a saúde do povo**

No tempo em que havia boticário, Monteiro Lobato — o velho Lobato liberal, defensor dos interesses do povo, lutador de um mundo melhor — escreveu um bruto elogio da profissão humanitária e nobre do farmacêutico. Fez uma porção de conside-

Na Drogadada, dizem ao reporter: que os lucros são de 15% no máximo.



Na Farmácia Romano o praticante atende a reportagem dando os preços dos remédios pedidos.

rações para mostrar que a classe era mesmo do lado do povo. O boticário estava sempre atento à saúde de seus fregueses; era o intermediário entre o médico e o doente; tomava conta do arsenal com que a ciência pulverizava os males humanos. O farmacêutico não restava dúvida, era mesmo um herói, um escravo das necessidades do povo. Sua missão era servir. Desde Hipócrates e o resto todo. Monteiro Lobato afirmou mesmo — numa declaração que o Laboratório Fontoura distribuiu com os empurramentos à nobre e distinta classe e obrigado etc. e tal, — que "o lena do farmacêutico é o mesmo do soldado: servir. Um serve à pátria; outro serve à humanidade sem nenhuma discriminação de cor ou raça. O farmacêutico é um verdadeiro cidadão do mundo".

## MAS OS TEMPOS MUDARAM

Mas os tempos mudaram. Mudaram tanto e por tal forma, que Monteiro Lobato não reconheceu mais o seu próprio país e desertou. Sentiu fome de pão de trigo puro e se botou para a Argentina, esquecendo das marcas do Estado Novo em sua própria pele. Das artes, das ciências, das letras, da moralidade, e do mais. E está muito desmanteado, muito sem sentir, hoje, a fronteira de seu clogio aos velhos boticários, aos homens que tinham por lema servir à humanidade. E as suas palavras de estímulo e saudação à nobre e distinta classe — da qual poucos hoje se podem considerar dignos representantes — aparece por aí, numa propaganda comercial bem explorada, para conchegar o injustificável escurecimento das necessidades do povo.

## OS PREÇOS VARIAM DANDO UM LUCRO CERTO

Os "lucros" do comércio, as baixas vendas do comércio, o furtivo insidioso e humilde, todos os que negociam com o público são um objetivo, que o regime consagrou legalmente, procurando também, a sua parte draconiana; o lucro extraordinário. Os comerciantes e os farmacêuticos inescrupulosos (e de quem há muitas e honrosas exceções) com a saúde. E não há por onde fugir; quando chega a hora "h" da necessidade é entregar a pele e deixar-se explorar. O povo não tem mesmo para quem apelar. Os tabelamentos são figuras demagógicas sem o menor resultado prático. Quando um produto ou mercadoria é tabelado pelo seu justo valor de produção, deixando de dar os lucros extraordinários que eles esperam, então, está garantido o seu desaparecimento da praça. Não existe nem para remédio. Foi isto, exatamente, que a reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS verificou numa pequena reportagem que fez entre as farmácias do centro da cidade. Nem fomos aos bairros, onde talvez as diferenças fossem maiores. Não salmos do perímetro central da cidade para melhor constatar a divergência de preços e de lucros dos farmacêuticos. A conclusão a que chegamos é sem dúvida a mesma do leitor: os preços variam, mas o lucro é certo.

Uma verdade está aí para quem quiser comprovar. A variação de preços é de quase 50%, provando os lucros vantajosos que o "nobre comércio" obtém com a saúde do povo.

**Você pode livrar-se do câmbio negro! Organize a cooperativa do seu bairro.**

**QUASE 50% DE VARIAÇÃO NOS PREÇOS**  
O comércio de farmácia, hoje, é um comércio como qualquer outro, tendo os mesmos objetivos, os mesmos princípios: sem-

## O INFERNO DANTESCO DE BERLIM

(Conclusão da 1.ª página)  
trelanto, sua esposa tinha preparado a sopa para o almoço e a cela ao mesmo tempo, com muita água, uns poucos nabos com suas folhas cortadas em pedacinhos e um pouco de alface. A senhora queixou-se de não ter um pouco de gordura para dar mais gosto à comida. O seu carvão de racionamento é uma fração do que correspondia às donas de casa norte-americanas durante a guerra e muitas vezes nem sequer se consegue a ração "per capita", no armazém do bairro. O seu filho traz de vez em quando ovos e manteiga de casa de campo onde trabalha, bem o que se pode aumentar a ração uma ou duas vezes por mês. A ração diária consiste em 400 gramas de pão; 20 grs. de carne; 7 grs. de gordura; 20 grs. de açúcar e 400 grs. de batatas. Por mês, são acrescentadas 100 grs. de café "ersatz", 20 grs. de chá e 400 grs. de sal. Permitem além disso meio quilo de verduras. Quanto às relações com os aliados, o casal está de acordo em que os alemães podiam acodar-se com ingleses, americanos e franceses, mas que nunca poderia eliminar-se uma verdadeira amizade com os russos.

# AZEITE DE OLIVEIRA

MARCA

# "MOSTEIRO"

PROCEDENTE DA SIRIA

E' O MELHOR DO MUNDO

## Martins Pimenta & Cia. Ltda.

IMPORTADORES E DISTRIBUIDORES

Rua Paula Souza n.º 375 — Telefones: 4-7218 e 4-3664  
Rua Cantareira n.º 714 — Telefones: 4-8067 e 4-8068  
Rua Paula Souza n.º 479 — Telefone: 4-3662

SAO PAULO: Frigorífico e engarrafamento - Rua Rodrigues dos Santos n. 176 - Tels. 9-5608 - 9-5340

SANTOS: Rua General Canara n.º 144 — Telefones: 4576 e 6047

## A política em pilulas

(De um observador imparcial)  
E o mundo não se acabou! Os sombrios prognósticos da última semana desfizeram-se como bolhas de sabão. As cabras sobreviveram às experiências de Bikini; a fala Mangabeira-Valdemar Ferreira não logrou a ressonância esperada pelos "salvadores" nacionais; e as cecegas do Sr. Barreto Pinto fizeram um estrondoso sucesso...

**AS INTRIGAS E OS CANDIDATOS**  
Os políticos são como as sogras, ou as tias solteironas. Gostam de uma intrigalhina. A semana que findou ontem foi a semana das intrigas em torno dos candidatos à governança de São Paulo. Tudo porcos os candidatos, na voz de coalizão, puseram suas manguinhas de fora, assanhados como lagô em manhas de sol. Querem ver: Chegou do Rio, o Sr. Altino Arantes tocou, de novo, na tecla da candidatura do Embaixador Macedo Soares. Deu o tom da música e ficou à espera de que o Embaixador lhe retribuísse com a mesma moeda, à vista da tal emenda das incompatibilidades. Enquanto o Sr. Altino aguarda idêntico gesto de seu colega de Academia, o P. R. tratou de lançar uma plataforma ao Governo de São Paulo. Teve, porém, o cuidado de considerá-la inviável.

A propósito do Dr. Altino, comentou-se nas rodas da U. D. N. assolvavam que mal o ilustre ex-Presidente regressou do Rio, o Sr. Gontijo de Carvalho, que hoje é a pessoa verdadeira das três distintas — Abelardo-Brasílio-Teotônio — desejava de fazer um teste em favor do Sr. Gastão Vidigal, correu à Rua Frei Caneca e cabou no Dr. Altino para apoiar o nome do Sr. Gabriel Monteiro da Silva. A resposta foi a seguinte: "Ora, Gontijo, deixe de torças. Isso é obra de mineiros. Você é o segundo mineiro a me falar desse assunto. E apontou para o Sr. Aureliano Leite, dizendo: eis o primeiro..."

Nos corredores do Teatro Municipal do Rio, em uma das reuniões do Brailowsky, conversaram demoradamente os Srs. Carlos Luz, Lafer e Abelardo Cesar. Este último, depois, foi assentar-se ao lado do Sr. Gabriel Monteiro da Silva, no camarote presidencial. Não quis, porém, satisfazer os insistentes desejos do Sr. Lafer, apelando para o Sr. Gabriel no sentido deste desistir de sua candidatura em favor do Sr. Gastão Vidigal. Que "Amigo da Onça", esse Sr. Lafer... No dia imediato, às 5 horas da tarde, o Sr. Abelardo era recebido pelo Presidente Dutra e já se fala no nome do ilustre pinhalense para a vaga da Caixa Econômica Federal em São Paulo.

O Sr. Ademar de Barros, nos últimos dias de sua campanha, lançou sua própria candidatura à governança da terra em que o "Povo Quer Ademar". Lançou num estilo prodigo em promessas e solécismos. Na U. D. N. continuam jogando "cara ou coroa" os Srs. Valdemar Ferreira e Abreu Sodré. No P. T. B., o Sr. Borghi ensaia, como candidato, uma plataforma culinária, anunciando farta distribuição de refeições ao eleitorado. "Mutatis mutandis" a Prefeita de Taubaté, Professora Chiquinha Rodrigues, prometeu ferros de cabalo.

Nos corredores do Teatro Municipal do Rio, em uma das reuniões do Brailowsky, conversaram demoradamente os Srs. Carlos Luz, Lafer e Abelardo Cesar. Este último, depois, foi assentar-se ao lado do Sr. Gabriel Monteiro da Silva, no camarote presidencial. Não quis, porém, satisfazer os insistentes desejos do Sr. Lafer, apelando para o Sr. Gabriel no sentido deste desistir de sua candidatura em favor do Sr. Gastão Vidigal. Que "Amigo da Onça", esse Sr. Lafer... No dia imediato, às 5 horas da tarde, o Sr. Abelardo era recebido pelo Presidente Dutra e já se fala no nome do ilustre pinhalense para a vaga da Caixa Econômica Federal em São Paulo.

## POR QUE SE FAZ SEGREDO PARA O POVO?

sollicita a autoridade informações consideradas indispensáveis, em especial com a indicação de questões do mais acutido interesse público. A EXPROPRIAÇÃO DE 1941. Já em 1941, quando a Companhia Light declarou que não continuaria nem se interessaria por uma prorrogação do contrato de serviço de bondes, julgando-o deficitário, a Prefeitura levou a efeito a desapropriação de um imóvel, à rua Guirino de Andrade, para nele instalar os serviços administrativos concernentes aos transportes, pois pretendia tomá-lo a seu cargo. Foi o projeto vetado, no entanto, e afinal se instalou no referido prédio o Serviço Funerário da Capital.

Declarando de utilidade pública, para urgente desapropriação, novo edifício, antes da decisão do Conselho Administrativo e do presidente da República, não estará a Prefeitura corrente o mesmo risco de 1941? E como explicar-se essa atitude perante o povo, depois de negar-lhe também o direito de conhecer o projeto com mais clareza? Vale, em consequência, o "slogan" que o JORNAL DE NOTÍCIAS está usando, para abordar o mesmo assunto — por que se faz segredo para o povo?

**Atropelado e morto**  
Em frente ao prédio 2.027 da rua da Mooca, às 16.15 horas, de ontem, João G. Brancome, de 87 anos, casado, residente à rua Madre de Deus, 539, foi colhido pelo onibusde chapá 81.504, dirigido por Sebastião Gonçalves de Oliveira. João sofreu ferimentos que determinaram sua morte imediata. O cadáver foi removido para o necrotério do Gabinete Médico Legal, tendo a polícia registrado o homicídio acidental.

**Incendio numa fábrica de fitilhos**  
Por volta das 9,30 horas de ontem, manifestou-se violento incendio na fábrica de fitilhos "Fátima", à rua Virgílio Navecinho, 288. O fogo destruiu material no valor de 100 mil cruzeiros, sendo dominado pelos bombeiros, após ingentes esforços. A fábrica mantém seguros, ignorando-se a origem do sinistro.

**Está sendo exibido gratuitamente filme educativo**  
O Serviço de Propaganda de Profilaxia Social continua exibindo os dois filmes educativos de combate à sífilis, em vista do sucesso alcançado pelos mesmos, pois que no primeiro dia de exibição, mais de duas mil pessoas os assistiram. Diante desse interesse, o Serviço resolveu manter os filmes, que estão sendo exibidos gratuitamente, às 20,30 horas, no recinto da Exposição Educativa Popular de Sifilite, à rua 24 de Maio, 50.

Como muito bem salienta a Sociedade "Amigos da Cidade" e também considerou o Conselho Administrativo do Estado, para introduzir a inovação de debates públicos à decisão do assunto nos limites de sua jurisdição administrativa, o povo tem o direito inalienável de ser informado dos empreendimentos dos governantes, tanto sendo eles escolhidos mediante processo eleitoral, quanto designados por uma autoridade superior, empossada em virtude do pronunciamento da maioria eleitoral. Ainda que fossem procedentes os argumentos no sentido de que a autoridade, em determinados casos, não esteja obrigada "in officio", ou "propter officium", a elucidar o público de suas intenções e de seus atos, o mesmo não poderá ser alegado quando é o próprio povo que, por intermédio de suas vozes mais autorizadas, que são os jornais e as associações técnicas e representativas de classe,

## A remodelação do Serviço de Transporte Coletivo da Cidade de São Paulo

Eng.º Mário Lopes Leão  
Presidente da Comissão de Estudos de Transportes Coletivos

III  
O estudo do problema do transporte coletivo urbano não pode prescindir do conhecimento objetivo de sua situação de fato, revelada pelos dados estatísticos. A Prefeitura de São Paulo em 1939, na administração Prestes Maia, ao iniciar o estudo da questão, não tendo obtido da Companhia Light e das empresas de ônibus os elementos de que necessitava, foi obrigada a recorrer à pesquisa direta desses elementos. Nesse sentido, a Comissão de Estudos de Transportes Coletivos, então criada, precisou formar uma turma especializada de recebedores do tráfego a fim de realizar, como real zoom, um trabalho exaustivo e bem orientado, tendo colhido resultados de real valor técnico e por meio deles chegou a conclusões das mais interessantes, que têm permitido orientar os engenheiros da Prefeitura, na solução do angustioso problema.

O resultado dessas pesquisas foi publicado pela Prefeitura, impresso em dois volumes, tendo sido alvo dos melhores elogios por parte de técnicos patrios e estrangeiros. Não vamos transcrever, nem resumir, ou mesmo comentar aqui esses dados, ou suas conclusões. Desejamos apresentar alguns números e divulgar alguns dos elementos obtidos, a fim de bem esclarecer o leitor interessado na solução desse importante problema da capital.

A cidade de São Paulo nos últimos quarenta anos cresceu em proporção muito maior que aquela que era hálo poder prever. Em 1901, época em que começaram a circular os bondes elétricos, e que foi assinado o contrato de "unificação" da Light, a cidade contava com 22.000 predios e sua população era estimada em 240.000 pessoas. Em 1940 a população do município era de 375.000 almas; em 1920 contava a cidade, com 580.000 habitantes, em 1940 com cerca de 1.320.000 e, atualmente, conta com cerca de 240.000 predios, e 1.750.000 pessoas residem na capital. Em 1950 teremos, certamente, atingida a elevada população de 2 milhões de habitantes.

Em população nossa capital é hoje a segunda cidade do Brasil, a terceira cidade sul-americana, a oitava das Américas e ocupa o vigésimo primeiro lugar entre as grandes capitais do mundo inteiro, que estariam assim classificadas pela ordem de sua população: — Londres, Nova York, Tóquio, Paris, Berlim, Moscou, Changhai, Osaka, Leningrado, Chicago, Buenos Aires, Barcelona, El Salvador, México, Madrid, Rio de Janeiro, Hamburgo, Detroit, Los Angeles e São Paulo.

Entre 1900 e 1945 a população do Rio de Janeiro não chegou a triplicar e a de Buenos Aires não chegou a dobrar. A cidade de São Paulo cresceu em população e em extensão, muito mais que as duas grandes cidades sul-americanas, suas rivais em tamanho. Como consequência aumentaram as distâncias entre as residências e o centro de negócios e pioraram as condições de transportes da população.

Em 1915 o numero total de pessoas transportadas pelos bondes atingiu a 15 milhões, isto é, 10 vezes maior que o verificado em 1901. Em 1930 os bondes transportaram 220 milhões de pessoas e em 1945 cerca de 432 milhões. Em 1935 os ônibus transportaram 80 milhões de pessoas e em 1945 transportaram 217 milhões de passageiros.

O primeiro bonde trafegou em S. Paulo em 2 de outubro de 1872 e era puxado por burros. O primeiro bonde elétrico foi posto em tráfego em 1906. O primeiro onibus, para o serviço de transporte coletivo, começou a circular em agosto de 1925 e hoje circulam, em média, por dia, 400 bondes e 550 ônibus, transportando os bondes dois terços e os ônibus um terço do total de passageiros.

Nos últimos 10 anos o numero de pessoas transportadas em bondes e ônibus, de acordo com as estatísticas oficiais, nos revela que há um aumento médio anual de 8%. Por outro lado, o crescimento médio anual da população, no mesmo período, é um pouco inferior a 4%.

Esses números nos mostram, de modo bastante claro, que as necessidades de transporte crescem muito mais rapidamente que o aumento da população. Esta questão, para São Paulo, é bastante significativa e, em parte, deve ser atribuída ao fato de nos termos um "zonamento" para a cidade, isto é, uma distribuição racional das habitações em relação aos locais de trabalho. Se houvesse zonas bem determinadas para as fábricas, para as casas de comércio, para os escritórios, para repartições por exemplo, e se os empregados desses fabricas, escritórios e funcionários encontrassem habitações higiênicas e economicas proximas desses locais de trabalho, esses empregados dispensariam o bonde e ônibus, aliviando os meios de transportes coletivos.

O "zonamento" é um dos problemas que a municipalidade procura resolver também no momento, e que ao lado de outros tantos problemas municipais, conta a abertura de novas ruas e sua pavimentação, estão estreitamente relacionados com o plano de transportes urbanos, e deverão ser previstos, estudados e executados conjuntamente, para permitir solução integral e de forma mais econômica, no interesse de toda a população.

Hoje, em pleno século do Urbanismo, é forçoso reconhecer a mais íntima conexão entre a cidade e seus meios de transportes que nada mais representam que o aspecto anatomico e fisiológico de um mesmo corpo. A Municipalidade não pode ficar alheia ao serviço de transporte — não só deve orientá-lo por todos os modos ao seu alcance, como participar efetivamente de sua prestação, a fim de poder atingir seus verdadeiros objetivos.

Voltaremos ainda a examinar outros números e índices, que permitirão melhor esclarecer a natureza do problema do transporte e acentuar a urgência de sua solução.

## Somente a pena de morte...

(Conclusão da última página)  
de, todos vêm, uma única saída para se chegar à extinção do "câmbio-negro": a morte dos culpados. Quanto ao meio homem entre a cadeira elétrica e a forca, quase sempre considerando as dificuldades de instalação daquela.

**UMA OPINIÃO MAIS MODERADA**  
Arminha Nicolau, uma velha e simpática senhora do Brás, foi um pouco mais dura. Disse-nos apenas: "Não precisavam decretar a morte para todos os "câmbio-negros". Bastava enforcar uns quatro ou cinco... Tenho a certeza de que o resto se acomodaria e nunca mais se meteria a interferir na vida da gente".

**UMA INDÍCADA**  
No bairro do Bexiga, também pegou reportagem colheu algumas informações.

Um grupo de senhoras etc. etc.

tenda as roupas num coradouro do centro de um dos cortijos, próximo a dar a sua opinião: "Por mim" — começou uma delas, a sra. Antonieta Dias — tenho a impressão de que só mesmo uma medida drástica poderia acabar com o "câmbio-negro".

E como algum lembresse as "mulas, disse dona Antonieta. "Que multa nada... Isso não adianta de nada. O que concertaria tudo seria passar um deles pela forca. Só um... para exemplo... Não tenho a mínima dúvida de que o "câmbio-negro" acabaria. E' verdade" — terminou a sra. Antonieta. "Mas, não se esqueça, seria uma grande injustiça para com o Mataramo." "FELOS MENOS UMAS BOAS SOVAS ELES MERECEAM".

No mesmo bairro, falamos com a sra. Maria Rosa. "O que concertaria tudo seria passar um deles pela forca. Só um... para exemplo... Não tenho a mínima dúvida de que o "câmbio-negro" acabaria. E' verdade" — terminou a sra. Antonieta. "Mas, não se esqueça, seria uma grande injustiça para com o Mataramo." "FELOS MENOS UMAS BOAS SOVAS ELES MERECEAM".

No mesmo bairro, falamos com a sra. Maria Rosa. "O que concertaria tudo seria passar um deles pela forca. Só um... para exemplo... Não tenho a mínima dúvida de que o "câmbio-negro" acabaria. E' verdade" — terminou a sra. Antonieta. "Mas, não se esqueça, seria uma grande injustiça para com o Mataramo." "FELOS MENOS UMAS BOAS SOVAS ELES MERECEAM".

No mesmo bairro, falamos com a sra. Maria Rosa. "O que concertaria tudo seria passar um deles pela forca. Só um... para exemplo... Não tenho a mínima dúvida de que o "câmbio-negro" acabaria. E' verdade" — terminou a sra. Antonieta. "Mas, não se esqueça, seria uma grande injustiça para com o Mataramo." "FELOS MENOS UMAS BOAS SOVAS ELES MERECEAM".



D. Maria da Conceição disse ao reporter: " Deus permitiu que eles não saíssem algum dia dizem de nos aqui".







Remodelação do Transporte Coletivo

Declarações e esclarecimentos prestados pelo eng. Mário L. Leão, presidente da Comissão de Estudos de Transportes Coletivos sobre o Parecer da Sociedade Amigos da Cidade

Na semana passada tivemos o ensejo de prestar alguns esclarecimentos relativos ao plano de remodelação do serviço de transportes coletivos, proposto pela Prefeitura, em face do parecer da Sociedade Amigos da Cidade...

A SOCIEDADE DE ECONOMIA MISTA

A Sociedade de economia mista também não constitui novidade. Na Argentina, desde a fundação do Banco de Descontos, em 1822, e do Banco Nacional, em 1826, conta-se com a existência das sociedades...

Na Europa, também, embora mais recentemente, podemos citar vários exemplos, muitos dos quais mencionados na Exposição de Molinos do Prefeito Dr. Abrálio Ribeiro...

Não é novidade, pois, o tipo de sociedade mista. Seria equivocado para o campo de discussão acadêmica discutir as vantagens e inconvenientes deste tipo de organização...

Os termos em que a S.A.C. desenvolve sua Comunicação à Imprensa, e que acabamos de reproduzir, com a devida vênia, não parece justificar a expressão "absurda solução"...

uma hoje e outra daqui há um ano.

A propósito dessa questão de "solução" desejamos esclarecer um pouco mais o exemplo que citamos há pouco...

"E aconselhamos, no interesse recíproco, que nos investimentos de capitais estrangeiros seja participativo o capital nacional, com a cooperação ativa dos brasileiros na administração superior das empresas..."

"E' velha e pacífica a tese da adoção da sociedade mista nos empreendimentos que dizem respeito à salvaguarda do interesse coletivo."

SERVIÇO PELO CUSTO

O regime de serviço pelo custo, como boa prática, recomendamos para a prestação dos serviços de utilidade pública, e também a tese pacífica e muito velha sempre defendida com ardor por aqueles que desejam defender o interesse coletivo...

São também do Ilustre engenheiro Plínio A. Branco as seguintes palavras: "A simplicidade, elasticidade e flexibilidade de constituição o seu característico essencial. A superioridade desse regime se manifesta incontestavelmente quando posto em confronto com os antiquados e obscuros contratos..."

Alinda mais todo o aparelhamento da ex-concessionária de então, a firma Rodolpho, foi adquirido: — carros antigos, parâmetros existentes, etc.

Desde logo queremos afirmar que não citamos o exemplo concreto para fazer crítica. Em absoluto. E tanto é verdade que desejamos justificar as razões das divergências entre as normas recomendadas, para o caso e aquelas que foram adotadas no contrato...

No caso de São Paulo, o serviço de transporte unificado ficará entregue à Companhia Municipal de Transportes Coletivos...

Podemos afirmar que a Comissão de Transportes, no seus estudos, procurou cercar a solução, nesse particular — do "serviço pelo custo" — das boas normas aconselhadas pelos tradutores e recomendadas pela experiência e prática desse regime...

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

A solução de um problema depende fundamentalmente do estudo de todas as circunstâncias que revestem o caso particular.

de "Dia Cooperativo" e celebrá-la, todos os anos, no primeiro sábado de julho. A esse respeito, em seu manifesto de 1923 — documento vibrante e cheio de fé nos destinos do cooperativismo...

Também no Pará, ao que informam notícias que dali chegam, foi condelegado o espírito do "Dia Cooperativo", encerrando-se, ontem, na capital daquele Estado, a "Semana do Cooperativismo"...

Cabe ainda referir aqui como se oficializaram no Brasil os festejos do "Dia Cooperativo". Foi em maio de 1942. Realizavam-se, no Rio de Janeiro, os trabalhos da Comissão Revisora da Legislação Cooperativista...

VERIFIQUEM OS PREÇOS DA NÔSSA GRANDE

LIQUIDAÇÃO ANUAL



Se V.S. esta na iminência de reformar ou embelezar seu lar, aproveite agora a nossa liquidação anual onde encontrará tecidos e moveis estofados a preço. reduzidissimos

20% de desconto nos artigos não remarcados

Table listing various goods with prices and discounts. Includes items like VOIL BORDADO, MARQUIZETE, DAMASCO ACETINADO, REFS LISTADOS, CETINS LISOS, COBERTOR DE I.A., TOALHAS, and GUARNIÇÃO.

VENDAS A DINHEIRO E EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS

Faça uma visita em nossa seção de tapeçaria 1.º andar



Fôro Trabalhista

FALTAS PARA AMANHÃ CONSELHO REGIONAL. Sind. dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Americana etc. Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Comunicação de S. Paulo etc.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO 1ª JUNTA. Horas — 9,30 — Francisco Hebrado Kenworthy c/ Garantia Industrial Paulista etc.

2ª JUNTA. Horas — 9,30 — Rubens Rapin c/ Prod. Químicos Elekzer S. A. etc.

3ª JUNTA. Horas — 9,30 — Manoel Vieira de Carvalho c/ Cia. Carreiros Brahma etc.

4ª JUNTA. Horas — 9,30 — Manoel Antonio Berodio c/ Guilherme Prates etc.

Os Delegados abaixo firmados, considerando a conveniência de ser incorporado aos hábitos da coletividade o sentimento do espírito cooperativista...

Em assembleia que se levou a efeito na última quarta-feira, com a presença de todos os membros do Conselho Fiscal...



O GALO TEM CHIFFRE — O que é uma coisa? Tem crista de galo, tem asas de galo, tem esporas de galo, canta que nem galo, toma conta de galinhas...

COOPERATIVISMO

O "Dia Cooperativo", suas origens e sua significação — A "Semana de Cooperativismo" do Pará — "Os Pioneiros de Rochdale" — Cooperativa de Consumo Popular do Paraíso

Aconteceu a 17 de outubro de 1919, precisamente às 2 horas da madrugada. Encerrava-se o 1.º Congresso Argentino de Cooperativismo, levado a efeito em Buenos Aires...



Varios preparados farmaceuticos não apresentam exatos teores de calcio

Resultados de exames executados pelo Instituto "Adolfo Lutz" em produtos apreendidos pelo Serviço de Fiscalização do Exercício Profissional do Departamento de Saude

O Serviço de Fiscalização do Exercício Profissional, do Departamento de Saude do Estado, dentro de suas atribuições e na defesa da saúde pública, continuando o controle dos produtos medicamentosos, apreendeu para análise fiscal...

Produtos considerados de acordo com os teores declarados, dentro dos limites de tolerância de 10% para mais ou para menos, estabelecidos pelo Instituto "Adolfo Lutz"

Table with 4 columns: Laboratório, Nome do Produto, Teor, e Observações. Lists various pharmaceutical products and their calcium content.

NOTA - Devem ser lidas com atenção as colunas do quadro: primeira, numero da analise; segunda, marca do laboratório; terceira, local; quarta, marca, do glícero de calcio; quinta, teor encontrado; sexta, teor declarado; sétima, substancia encontrada; oitava, fórmula.

Produtos considerados em desacordo, por conterem substâncias extranhãs às fórmulas licenciadas ou registradas, ou por não apresentarem os teores declarados

Table with 4 columns: Laboratório, Nome do Produto, Teor, e Observações. Lists pharmaceutical products that do not meet the declared standards.

NOTA - As colunas do quadro de vem ser compreendidas da seguinte forma: a primeira, numero da analise; a segunda, marca do laboratório; a terceira, o local; a quarta, a marca do glícero de calcio; a quinta, o teor encontrado.

ULTIMAS DE ESPORTES

SOARES VENCEU JUAN URULICH

Teve lugar ontem à noite no ginásio da Associação de Esportes o combate de boxe entre Soares e Juan Urulich. Soares venceu por pontos...

Contrario o chefe da Nação ao aumento do preço do açúcar

RIO, 6 (Da sucursal pelo telefone) - Foi divulgado ontem o discurso do chefe da Nação, Sr. Getúlio Vargas, sobre o aumento do preço do açúcar...

CURSO DE INFORMACOES DE ESTADISTICA

RIO, 6 (Da sucursal pelo telefone) - Destinado aos membros da Associação de Estatística, Nacional de Estatística, e com a entrada livre a todo o interessado, foi realizado um curso de informações...

REVELA-SE QUE A RUSSIA...

RIO, 6 (Da sucursal pelo telefone) - Julho corrente para a segunda explosão da bomba atômica, na ilha de Nagasaki, anunciou o rádio de Nova York...

LIVROS NOVOS

"Professor Cigano", de José Augusto Costa - Distribuído pela Livraria Martins, recebeu o livro "O Professor Cigano", de José Augusto Costa...

Autorizada a construção de um armazem no Aeroporto desta Capital

RIO, 6 (Da sucursal pelo telefone) - O presidente da Comissão Assessoradora do Aeroporto de São Paulo autorizou a construção de um armazem...

Inaugurada a 2ª Exposição Regional de Animais, em Ribeirão Preto

Realizou-se ontem, às 15.30 horas, no recinto da Escola Prática de Agricultura, em Ribeirão Preto, a inauguração da 2ª Exposição Regional de Animais...

NOVIDADES POLITICAS

Inicia-se hoje a sessão decisiva de pacificação política nacional



Canonização de Madre Francisca Cabrini

O dia de ontem não forneceu grandes novidades políticas. Em São Paulo todas as atenções se voltaram para as atividades de Sr. Gabriel Monteiro da Silva...

Reajustamento do quadro de funcionalismo municipal

O prefeito Abraão Ribeiro continua a determinar medidas para o reajustamento do quadro de funcionalismo municipal. Ainda ontem, pelo decreto nº 878, determinou o prefeito da capital que as promoções para classes...

"CURSO DE BANDEIROLOGIA"

Em prosseguimento ao "Curso de Bandeirologia", promovido pelo Departamento Estadual de Informações, sob os auspícios do interventor Macedo Soares...

NOSSAS ARMAS ESTAO SEMPRE...

Para defender essa obra estaremos todos alertas e dispostos aos maiores sacrifícios. Dirigiu-se em seguida aos camaradas das forças aéreas...

Acusada a policia carioca no caso do jornalista Carlos de Lacerda

RIO, 6 (Aspress) - Em vista das delongas e dificuldades surgidas na apuração e punição dos responsáveis pela tentativa de seqüestro do jornalista Carlos de Lacerda...

Dois reporteres feridos num grave desastre de automovel

Por volta das 23.30 horas de anteontem, o auto de chapa P. 9.705, dirigido por um motorista cuja identidade não foi apurada...

Cursos de inglês, na União Cultural Brasil-Estados Unidos

O Departamento de Inglês da União Cultural Brasil-Estados Unidos comunica às pessoas interessadas que continuam abertas as matrículas para as novas classes...

Inaugurada a 2ª Exposição Regional de Animais, em Ribeirão Preto

Realizou-se ontem, às 15.30 horas, no recinto da Escola Prática de Agricultura, em Ribeirão Preto, a inauguração da 2ª Exposição Regional de Animais...

Inicia-se hoje a sessão decisiva de pacificação política nacional

Reina expectativa em todo o país em face do próximo encontro entre o presidente Dutra e o sr. Octavio Mangabeira - O sr. Hugo Borghi é favorável à integração do P.C.B. nos entendimentos - Sr. Gabriel Monteiro da Silva teria "torpedeado" a candidatura Gastão Vidigal - Em atividade o sr. Ademar de Barros

O dia de ontem não forneceu grandes novidades políticas. Em São Paulo todas as atenções se voltaram para as atividades de Sr. Gabriel Monteiro da Silva...

SAO SETE OS CANDIDATOS AO GOVERNO DO ESTADO... RIO, 6 (Aspress) - Continuam os boatos a respeito dos futuros candidatos a governança de São Paulo. Agora estão sendo apontados nada menos de sete candidatos...

FAVORAVEL O SR. BORGIH A UMA COLIGACAO QUE INCLUA O PARTIDO COMUNISTA... O sr. Hugo Borghi, que ontem regressou da Capital da República, procurou para os seus trabalhos...

REAJUSTAMENTO DO PROFESSORADO PAULISTA... Aquiles Archêro JUNIOR... O movimento que os professores primários, em boa hora, iniciaram no sentido de obter a equiparação dos seus vencimentos...

SESSÃO DE CINEMA NA UNIÃO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS... A União Cultural Brasil-Estados Unidos, em colaboração com o Serviço Cultural e Informativo...

EM ATIVIDADE O SR. ADEMAR DE BARROS... O sr. Ademar Pereira de Barros, candidato do Partido Social Progressista a governador de São Paulo, continua em atividade política...

SECRETARIA GERAL DO MINISTÉRIO DA GUERRA... Recerimentos despachados - Carlos José de Souza, 3º sargento reservista...

COMANDOS DE GUARNICAO... Aviso AUTORIZACAO - Fica de 4 de Julho de 1944, o Comando de Guarnição...

2.º R. M. Escola de Sargentos das Armas... O sr. General Comandante da Escola de Sargentos das Armas, em Rio de Janeiro...

SERVICIO DIARIO... Serviço no Quartel General - 1.º sargento (Terça-feira) Superior de dia - Cap. Alvaro Barbosa de Lemos, da I. R. T. G. de dia - 1 Subalterno da 4.ª C. B. Auxiliar do Oficial de dia - 3.º sargento Pedro Paulo do Couto do Q. G. de dia - Soldado de 1.ª classe de dia - Soldado de 2.ª classe de dia - Soldado de 3.ª classe de dia - Soldado de 4.ª classe de dia - Soldado de 5.ª classe de dia - Soldado de 6.ª classe de dia - Soldado de 7.ª classe de dia - Soldado de 8.ª classe de dia - Soldado de 9.ª classe de dia - Soldado de 10.ª classe de dia - Soldado de 11.ª classe de dia - Soldado de 12.ª classe de dia - Soldado de 13.ª classe de dia - Soldado de 14.ª classe de dia - Soldado de 15.ª classe de dia - Soldado de 16.ª classe de dia - Soldado de 17.ª classe de dia - Soldado de 18.ª classe de dia - Soldado de 19.ª classe de dia - Soldado de 20.ª classe de dia - Soldado de 21.ª classe de dia - Soldado de 22.ª classe de dia - Soldado de 23.ª classe de dia - Soldado de 24.ª classe de dia - Soldado de 25.ª classe de dia - Soldado de 26.ª classe de dia - Soldado de 27.ª classe de dia - Soldado de 28.ª classe de dia - Soldado de 29.ª classe de dia - Soldado de 30.ª classe de dia - Soldado de 31.ª classe de dia - Soldado de 32.ª classe de dia - Soldado de 33.ª classe de dia - Soldado de 34.ª classe de dia - Soldado de 35.ª classe de dia - Soldado de 36.ª classe de dia - Soldado de 37.ª classe de dia - Soldado de 38.ª classe de dia - Soldado de 39.ª classe de dia - Soldado de 40.ª classe de dia - Soldado de 41.ª classe de dia - Soldado de 42.ª classe de dia - Soldado de 43.ª classe de dia - Soldado de 44.ª classe de dia - Soldado de 45.ª classe de dia - Soldado de 46.ª classe de dia - Soldado de 47.ª classe de dia - Soldado de 48.ª classe de dia - Soldado de 49.ª classe de dia - Soldado de 50.ª classe de dia - Soldado de 51.ª classe de dia - Soldado de 52.ª classe de dia - Soldado de 53.ª classe de dia - Soldado de 54.ª classe de dia - Soldado de 55.ª classe de dia - Soldado de 56.ª classe de dia - Soldado de 57.ª classe de dia - Soldado de 58.ª classe de dia - Soldado de 59.ª classe de dia - Soldado de 60.ª classe de dia - Soldado de 61.ª classe de dia - Soldado de 62.ª classe de dia - Soldado de 63.ª classe de dia - Soldado de 64.ª classe de dia - Soldado de 65.ª classe de dia - Soldado de 66.ª classe de dia - Soldado de 67.ª classe de dia - Soldado de 68.ª classe de dia - Soldado de 69.ª classe de dia - Soldado de 70.ª classe de dia - Soldado de 71.ª classe de dia - Soldado de 72.ª classe de dia - Soldado de 73.ª classe de dia - Soldado de 74.ª classe de dia - Soldado de 75.ª classe de dia - Soldado de 76.ª classe de dia - Soldado de 77.ª classe de dia - Soldado de 78.ª classe de dia - Soldado de 79.ª classe de dia - Soldado de 80.ª classe de dia - Soldado de 81.ª classe de dia - Soldado de 82.ª classe de dia - Soldado de 83.ª classe de dia - Soldado de 84.ª classe de dia - Soldado de 85.ª classe de dia - Soldado de 86.ª classe de dia - Soldado de 87.ª classe de dia - Soldado de 88.ª classe de dia - Soldado de 89.ª classe de dia - Soldado de 90.ª classe de dia - Soldado de 91.ª classe de dia - Soldado de 92.ª classe de dia - Soldado de 93.ª classe de dia - Soldado de 94.ª classe de dia - Soldado de 95.ª classe de dia - Soldado de 96.ª classe de dia - Soldado de 97.ª classe de dia - Soldado de 98.ª classe de dia - Soldado de 99.ª classe de dia - Soldado de 100.ª classe de dia - Soldado de 101.ª classe de dia - Soldado de 102.ª classe de dia - Soldado de 103.ª classe de dia - Soldado de 104.ª classe de dia - Soldado de 105.ª classe de dia - Soldado de 106.ª classe de dia - Soldado de 107.ª classe de dia - Soldado de 108.ª classe de dia - Soldado de 109.ª classe de dia - Soldado de 110.ª classe de dia - Soldado de 111.ª classe de dia - Soldado de 112.ª classe de dia - Soldado de 113.ª classe de dia - Soldado de 114.ª classe de dia - Soldado de 115.ª classe de dia - Soldado de 116.ª classe de dia - Soldado de 117.ª classe de dia - Soldado de 118.ª classe de dia - Soldado de 119.ª classe de dia - Soldado de 120.ª classe de dia - Soldado de 121.ª classe de dia - Soldado de 122.ª classe de dia - Soldado de 123.ª classe de dia - Soldado de 124.ª classe de dia - Soldado de 125.ª classe de dia - Soldado de 126.ª classe de dia - Soldado de 127.ª classe de dia - Soldado de 128.ª classe de dia - Soldado de 129.ª classe de dia - Soldado de 130.ª classe de dia - Soldado de 131.ª classe de dia - Soldado de 132.ª classe de dia - Soldado de 133.ª classe de dia - Soldado de 134.ª classe de dia - Soldado de 135.ª classe de dia - Soldado de 136.ª classe de dia - Soldado de 137.ª classe de dia - Soldado de 138.ª classe de dia - Soldado de 139.ª classe de dia - Soldado de 140.ª classe de dia - Soldado de 141.ª classe de dia - Soldado de 142.ª classe de dia - Soldado de 143.ª classe de dia - Soldado de 144.ª classe de dia - Soldado de 145.ª classe de dia - Soldado de 146.ª classe de dia - Soldado de 147.ª classe de dia - Soldado de 148.ª classe de dia - Soldado de 149.ª classe de dia - Soldado de 150.ª classe de dia - Soldado de 151.ª classe de dia - Soldado de 152.ª classe de dia - Soldado de 153.ª classe de dia - Soldado de 154.ª classe de dia - Soldado de 155.ª classe de dia - Soldado de 156.ª classe de dia - Soldado de 157.ª classe de dia - Soldado de 158.ª classe de dia - Soldado de 159.ª classe de dia - Soldado de 160.ª classe de dia - Soldado de 161.ª classe de dia - Soldado de 162.ª classe de dia - Soldado de 163.ª classe de dia - Soldado de 164.ª classe de dia - Soldado de 165.ª classe de dia - Soldado de 166.ª classe de dia - Soldado de 167.ª classe de dia - Soldado de 168.ª classe de dia - Soldado de 169.ª classe de dia - Soldado de 170.ª classe de dia - Soldado de 171.ª classe de dia - Soldado de 172.ª classe de dia - Soldado de 173.ª classe de dia - Soldado de 174.ª classe de dia - Soldado de 175.ª classe de dia - Soldado de 176.ª classe de dia - Soldado de 177.ª classe de dia - Soldado de 178.ª classe de dia - Soldado de 179.ª classe de dia - Soldado de 180.ª classe de dia - Soldado de 181.ª classe de dia - Soldado de 182.ª classe de dia - Soldado de 183.ª classe de dia - Soldado de 184.ª classe de dia - Soldado de 185.ª classe de dia - Soldado de 186.ª classe de dia - Soldado de 187.ª classe de dia - Soldado de 188.ª classe de dia - Soldado de 189.ª classe de dia - Soldado de 190.ª classe de dia - Soldado de 191.ª classe de dia - Soldado de 192.ª classe de dia - Soldado de 193.ª classe de dia - Soldado de 194.ª classe de dia - Soldado de 195.ª classe de dia - Soldado de 196.ª classe de dia - Soldado de 197.ª classe de dia - Soldado de 198.ª classe de dia - Soldado de 199.ª classe de dia - Soldado de 200.ª classe de dia - Soldado de 201.ª classe de dia - Soldado de 202.ª classe de dia - Soldado de 203.ª classe de dia - Soldado de 204.ª classe de dia - Soldado de 205.ª classe de dia - Soldado de 206.ª classe de dia - Soldado de 207.ª classe de dia - Soldado de 208.ª classe de dia - Soldado de 209.ª classe de dia - Soldado de 210.ª classe de dia - Soldado de 211.ª classe de dia - Soldado de 212.ª classe de dia - Soldado de 213.ª classe de dia - Soldado de 214.ª classe de dia - Soldado de 215.ª classe de dia - Soldado de 216.ª classe de dia - Soldado de 217.ª classe de dia - Soldado de 218.ª classe de dia - Soldado de 219.ª classe de dia - Soldado de 220.ª classe de dia - Soldado de 221.ª classe de dia - Soldado de 222.ª classe de dia - Soldado de 223.ª classe de dia - Soldado de 224.ª classe de dia - Soldado de 225.ª classe de dia - Soldado de 226.ª classe de dia - Soldado de 227.ª classe de dia - Soldado de 228.ª classe de dia - Soldado de 229.ª classe de dia - Soldado de 230.ª classe de dia - Soldado de 231.ª classe de dia - Soldado de 232.ª classe de dia - Soldado de 233.ª classe de dia - Soldado de 234.ª classe de dia - Soldado de 235.ª classe de dia - Soldado de 236.ª classe de dia - Soldado de 237.ª classe de dia - Soldado de 238.ª classe de dia - Soldado de 239.ª classe de dia - Soldado de 240.ª classe de dia - Soldado de 241.ª classe de dia - Soldado de 242.ª classe de dia - Soldado de 243.ª classe de dia - Soldado de 244.ª classe de dia - Soldado de 245.ª classe de dia - Soldado de 246.ª classe de dia - Soldado de 247.ª classe de dia - Soldado de 248.ª classe de dia - Soldado de 249.ª classe de dia - Soldado de 250.ª classe de dia - Soldado de 251.ª classe de dia - Soldado de 252.ª classe de dia - Soldado de 253.ª classe de dia - Soldado de 254.ª classe de dia - Soldado de 255.ª classe de dia - Soldado de 256.ª classe de dia - Soldado de 257.ª classe de dia - Soldado de 258.ª classe de dia - Soldado de 259.ª classe de dia - Soldado de 260.ª classe de dia - Soldado de 261.ª classe de dia - Soldado de 262.ª classe de dia - Soldado de 263.ª classe de dia - Soldado de 264.ª classe de dia - Soldado de 265.ª classe de dia - Soldado de 266.ª classe de dia - Soldado de 267.ª classe de dia - Soldado de 268.ª classe de dia - Soldado de 269.ª classe de dia - Soldado de 270.ª classe de dia - Soldado de 271.ª classe de dia - Soldado de 272.ª classe de dia - Soldado de 273.ª classe de dia - Soldado de 274.ª classe de dia - Soldado de 275.ª classe de dia - Soldado de 276.ª classe de dia - Soldado de 277.ª classe de dia - Soldado de 278.ª classe de dia - Soldado de 279.ª classe de dia - Soldado de 280.ª classe de dia - Soldado de 281.ª classe de dia - Soldado de 282.ª classe de dia - Soldado de 283.ª classe de dia - Soldado de 284.ª classe de dia - Soldado de 285.ª classe de dia - Soldado de 286.ª classe de dia - Soldado de 287.ª classe de dia - Soldado de 288.ª classe de dia - Soldado de 289.ª classe de dia - Soldado de 290.ª classe de dia - Soldado de 291.ª classe de dia - Soldado de 292.ª classe de dia - Soldado de 293.ª classe de dia - Soldado de 294.ª classe de dia - Soldado de 295.ª classe de dia - Soldado de 296.ª classe de dia - Soldado de 297.ª classe de dia - Soldado de 298.ª classe de dia - Soldado de 299.ª classe de dia - Soldado de 300.ª classe de dia - Soldado de 301.ª classe de dia - Soldado de 302.ª classe de dia - Soldado de 303.ª classe de dia - Soldado de 304.ª classe de dia - Soldado de 305.ª classe de dia - Soldado de 306.ª classe de dia - Soldado de 307.ª classe de dia - Soldado de 308.ª classe de dia - Soldado de 309.ª classe de dia - Soldado de 310.ª classe de dia - Soldado de 311.ª classe de dia - Soldado de 312.ª classe de dia - Soldado de 313.ª classe de dia - Soldado de 314.ª classe de dia - Soldado de 315.ª classe de dia - Soldado de 316.ª classe de dia - Soldado de 317.ª classe de dia - Soldado de 318.ª classe de dia - Soldado de 319.ª classe de dia - Soldado de 320.ª classe de dia - Soldado de 321.ª classe de dia - Soldado de 322.ª classe de dia - Soldado de 323.ª classe de dia - Soldado de 324.ª classe de dia - Soldado de 325.ª classe de dia - Soldado de 326.ª classe de dia - Soldado de 327.ª classe de dia - Soldado de 328.ª classe de dia - Soldado de 329.ª classe de dia - Soldado de 330.ª classe de dia - Soldado de 331.ª classe de dia - Soldado de 332.ª classe de dia - Soldado de 333.ª classe de dia - Soldado de 334.ª classe de dia - Soldado de 335.ª classe de dia - Soldado de 336.ª classe de dia - Soldado de 337.ª classe de dia - Soldado de 338.ª classe de dia - Soldado de 339.ª classe de dia - Soldado de 340.ª classe de dia - Soldado de 341.ª classe de dia - Soldado de 342.ª classe de dia - Soldado de 343.ª classe de dia - Soldado de 344.ª classe de dia - Soldado de 345.ª classe de dia - Soldado de 346.ª classe de dia - Soldado de 347.ª classe de dia - Soldado de 348.ª classe de dia - Soldado de 349.ª classe de dia - Soldado de 350.ª classe de dia - Soldado de 351.ª classe de dia - Soldado de 352.ª classe de dia - Soldado de 353.ª classe de dia - Soldado de 354.ª classe de dia - Soldado de 355.ª classe de dia - Soldado de 356.ª classe de dia - Soldado de 357.ª classe de dia - Soldado de 358.ª classe de dia - Soldado de 359.ª classe de dia - Soldado de 360.ª classe de dia - Soldado de 361.ª classe de dia - Soldado de 362.ª classe de dia - Soldado de 363.ª classe de dia - Soldado de 364.ª classe de dia - Soldado de 365.ª classe de dia - Soldado de 366.ª classe de dia - Soldado de 367.ª classe de dia - Soldado de 368.ª classe de dia - Soldado de 369.ª classe de dia - Soldado de 370.ª classe de dia - Soldado de 371.ª classe de dia - Soldado de 372.ª classe de dia - Soldado de 373.ª classe de dia - Soldado de 374.ª classe de dia - Soldado de 375.ª classe de dia - Soldado de 376.ª classe de dia - Soldado de 377.ª classe de dia - Soldado de 378.ª classe de dia - Soldado de 379.ª classe de dia - Soldado de 380.ª classe de dia - Soldado de 381.ª classe de dia - Soldado de 382.ª classe de dia - Soldado de 383.ª classe de dia - Soldado de 384.ª classe de dia - Soldado de 385.ª classe de dia - Soldado de 386.ª classe de dia - Soldado de 387.ª classe de dia - Soldado de 388.ª classe de dia - Soldado de 389.ª classe de dia - Soldado de 390.ª classe de dia - Soldado de 391.ª classe de dia - Soldado de 392.ª classe de dia - Soldado de 393.ª classe de dia - Soldado de 394.ª classe de dia - Soldado de 395.ª classe de dia - Soldado de 396.ª classe de dia - Soldado de 397.ª classe de dia - Soldado de 398.ª classe de dia - Soldado de 399.ª classe de dia - Soldado de 400.ª classe de dia - Soldado de 401.ª classe de dia - Soldado de 402.ª classe de dia - Soldado de 403.ª classe de dia - Soldado de 404.ª classe de dia - Soldado de 405.ª classe de dia - Soldado de 406.ª classe de dia - Soldado de 407.ª classe de dia - Soldado de 408.ª classe de dia - Soldado de 409.ª classe de dia - Soldado de 410.ª classe de dia - Soldado de 411.ª classe de dia - Soldado de 412.ª classe de dia - Soldado de 413.ª classe de dia - Soldado de 414.ª classe de dia - Soldado de 415.ª classe de dia - Soldado de 416.ª classe de dia - Soldado de 417.ª classe de dia - Soldado de 418.ª classe de dia - Soldado de 419.ª classe de dia - Soldado de 420.ª classe de dia - Soldado de 421.ª classe de dia - Soldado de 422.ª classe de dia - Soldado de 423.ª classe de dia - Soldado de 424.ª classe de dia - Soldado de 425.ª classe de dia - Soldado de 426.ª classe de dia - Soldado de 427.ª classe de dia - Soldado de 428.ª classe de dia - Soldado de 429.ª classe de dia - Soldado de 430.ª classe de dia - Soldado de 431.ª classe de dia - Soldado de 432.ª classe de dia - Soldado de 433.ª classe de dia - Soldado de 434.ª classe de dia - Soldado de 435.ª classe de dia - Soldado de 436.ª classe de dia - Soldado de 437.ª classe de dia - Soldado de 438.ª classe de dia - Soldado de 439.ª classe de dia - Soldado de 440.ª classe de dia - Soldado de 441.ª classe de dia - Soldado de 442.ª classe de dia - Soldado de 443.ª classe de dia - Soldado de 444.ª classe de dia - Soldado de 445.ª classe de dia - Soldado de 446.ª classe de dia - Soldado de 447.ª classe de dia - Soldado de 448.ª classe de dia - Soldado de 449.ª classe de dia - Soldado de 450.ª classe de dia - Soldado de 451.ª classe de dia - Soldado de 452.ª classe de dia - Soldado de 453.ª classe de dia - Soldado de 454.ª classe de dia - Soldado de 455.ª classe de dia - Soldado de 456.ª classe de dia - Soldado de 457.ª classe de dia - Soldado de 458.ª classe de dia - Soldado de 459.ª classe de dia - Soldado de 460.ª classe de dia - Soldado de 461.ª classe de dia - Soldado de 462.ª classe de dia - Soldado de 463.ª classe de dia - Soldado de 464.ª classe de dia - Soldado de 465.ª classe de dia - Soldado de 466.ª classe de dia - Soldado de 467.ª classe de dia - Soldado de 468.ª classe de dia - Soldado de 469.ª classe de dia - Soldado de 470.ª classe de dia - Soldado de 471.ª classe de dia - Soldado de 472.ª classe de dia - Soldado de 473.ª classe de dia - Soldado de 474.ª classe de dia - Soldado de 475.ª classe de dia - Soldado de 476.ª classe de dia - Soldado de 477.ª classe de dia - Soldado de 478.ª classe de dia - Soldado de 479.ª classe de dia - Soldado de 480.ª classe de dia - Soldado de 481.ª classe de dia - Soldado de 482.ª classe de dia - Soldado de 483.ª classe de dia - Soldado de 484.ª classe de dia - Soldado de 485.ª classe de dia - Soldado de 486.ª classe de dia - Soldado de 487.ª classe de dia - Soldado de 488.ª classe de dia - Soldado de 489.ª classe de dia - Soldado de 490.ª classe de dia - Soldado de 491.ª classe de dia - Soldado de 492.ª classe de dia - Soldado de 493.ª classe de dia - Soldado de 494.ª classe de dia - Soldado de 495.ª classe de dia - Soldado de 496.ª classe de dia - Soldado de 497.ª classe de dia - Soldado de 498.ª classe de dia - Soldado de 499.ª classe de dia - Soldado de 500.ª classe de dia - Soldado de 501.ª classe de dia - Soldado de 502.ª classe de dia - Soldado de 503.ª classe de dia - Soldado de 504.ª classe de dia - Soldado de 505.ª classe de dia - Soldado de 506.ª classe de dia - Soldado de 507.ª classe de dia - Soldado de 508.ª classe de dia - Soldado de 509.ª classe de dia - Soldado de 510.ª classe de dia - Soldado de 511.ª classe de dia - Soldado de 512.ª classe de dia - Soldado de 513.ª classe de dia - Soldado de 514.ª classe de dia - Soldado de 515.ª classe de dia - Soldado de 516.ª classe de dia - Soldado de 517.ª classe de dia - Soldado de 518.ª classe de dia - Soldado de 519.ª classe de dia - Soldado de 520.ª classe de dia - Soldado de 521.ª classe de dia - Soldado de 522.ª classe de dia - Soldado de 523.ª classe de dia - Soldado de 524.ª classe de dia - Soldado de 525.ª classe de dia - Soldado de 526.ª classe de dia - Soldado de 527.ª classe de dia - Soldado de 528.ª classe de dia - Soldado de 529.ª classe de dia - Soldado de 530.ª classe de dia - Soldado de 531.ª classe de dia - Soldado de 532.ª classe de dia - Soldado de 533.ª classe de dia - Soldado de 534.ª classe de dia - Soldado de 535.ª classe de dia - Soldado de 536.ª classe de dia - Soldado de 537.ª classe de dia - Soldado de 538.ª classe de dia - Soldado de 539.ª classe de dia - Soldado de 540.ª classe de dia - Soldado de 541.ª classe de dia - Soldado de 542.ª classe de dia - Soldado de 543.ª classe de dia - Soldado de 544.ª classe de dia - Soldado de 545.ª classe de dia - Soldado de 546.ª classe de dia - Soldado de 547.ª classe de dia - Soldado de 548.ª classe de dia - Soldado de 549.ª classe de dia - Soldado de 550.ª classe de dia - Soldado de 551.ª classe de dia - Soldado de 552.ª classe de dia - Soldado de 553.ª classe de dia - Soldado de 554.ª classe de dia - Soldado de 555.ª classe de dia - Soldado de 556.ª classe de dia - Soldado de 557.ª classe de dia - Soldado de 558.ª classe de dia - Soldado de 559.ª classe de dia - Soldado de 560.ª classe de dia - Soldado de 561.ª classe de dia - Soldado de 562.ª classe de dia - Soldado de 563.ª classe de dia - Soldado de 564.ª classe de dia - Soldado de 565.ª classe de dia - Soldado de 566.ª classe de dia - Soldado de 567.ª classe de dia - Soldado de 568.ª classe de dia - Soldado de 569.ª classe de dia - Soldado de 570.ª classe de dia - Soldado de 571.ª classe de dia - Soldado de 572.ª classe de dia - Soldado de 573.ª classe de dia - Soldado de 574.ª classe de dia - Soldado de 575.ª classe de dia - Soldado de 576.ª classe de dia - Soldado de 577.ª classe de dia - Soldado de 578.ª classe de dia - Soldado de 579.ª classe de dia - Soldado de 580.ª classe de dia - Soldado de 581.ª classe de dia - Soldado de 582.ª classe de dia - Soldado de 583.ª classe de dia - Soldado de 584.ª classe de dia - Soldado de 585.ª classe de dia - Soldado de 586.ª classe de dia - Soldado de 587.ª classe de dia - Soldado de 588.ª classe de dia - Soldado de 589.ª classe de dia - Soldado de 590.ª classe de dia - Soldado de 591.ª classe de dia - Soldado de 592.ª classe de dia - Soldado de 593.ª classe de dia - Soldado de 594.ª classe de dia - Soldado de 595.ª classe de dia - Soldado de 596.ª classe de dia - Soldado de 597.ª classe de dia - Soldado de 598.ª classe de dia - Soldado de 599.ª classe de dia - Soldado de 600.ª classe de dia - Soldado de 601.ª classe de dia - Soldado de 602.ª classe de dia - Soldado de 603.ª classe de dia - Soldado de 604.ª classe de dia - Soldado de 605.ª classe de dia - Soldado de 606.ª classe de dia - Soldado de 607.ª classe de dia - Soldado de 608.ª classe de dia - Soldado de 609.ª classe de dia - Soldado de 610.ª classe de dia - Soldado de 611.ª classe de dia - Soldado de 612.ª classe de dia - Soldado de 613.ª classe de dia - Soldado de 614.ª classe de dia - Soldado de 615.ª classe de dia - Soldado de 616.ª classe de dia - Soldado de 617.ª classe de dia - Soldado de 618.ª classe de dia - Soldado de 619.ª classe de dia - Soldado de 620.ª classe de dia - Soldado de 621.ª classe de dia - Soldado de 622.ª classe de dia - Soldado de 623.ª classe de dia - Soldado de 624.ª classe de dia - Soldado de 625.ª classe de dia - Soldado de 626.ª classe de dia - Soldado de 627.ª classe de dia - Soldado de 628.ª classe de dia - Soldado de 629.ª classe de dia - Soldado de 630.ª classe de dia - Soldado de 631.ª classe de dia - Soldado de 632.ª classe de dia - Soldado de 633.ª classe de dia - Soldado de 634.ª classe de dia - Soldado de 635.ª classe de dia - Soldado de 636.ª classe de dia - Soldado de 637.ª classe de dia - Soldado de 638.ª classe de dia - Soldado de 639.ª classe de dia - Soldado de 640.ª classe de dia - Soldado de 641.ª classe de dia - Soldado de 642.ª classe de dia - Soldado de 643.ª classe de dia - Soldado de 644.ª classe de dia - Soldado de 645.ª classe de dia - Soldado de 646.ª classe de dia - Soldado de 647.ª classe de dia - Soldado de 648.ª classe de dia - Soldado de 649.ª classe de dia - Soldado de 650.ª classe de dia - Soldado de 651.ª classe de dia - Soldado de 652.ª classe de dia - Soldado de 653.ª classe de dia - Soldado de 654.ª classe de dia - Soldado de 655.ª classe de dia - Soldado de 656.ª classe de dia - Soldado de 657.ª classe de dia - Soldado de 658.ª classe de dia - Soldado de 659.ª classe de dia - Soldado de 660.ª classe de dia - Soldado de 661.ª classe de dia - Soldado de 662.ª classe de dia - Soldado de 663.ª classe de dia - Soldado de 664.ª classe de dia - Soldado de 665.ª classe de dia - Soldado de 666.ª classe de dia - Soldado de 667.ª classe de dia - Soldado de 668.ª classe de dia - Soldado de 669.ª classe de dia - Soldado de 670.ª classe de dia - Soldado de 671.ª classe de dia - Soldado de 672.ª classe de dia - Soldado de 673.ª classe de dia - Soldado de 674.ª classe de dia - Soldado de 675.ª classe de dia - Soldado de 676.ª classe de dia - Soldado de 677.ª classe de dia - Soldado de 678.ª classe de dia - Soldado de 679.ª classe de dia - Soldado de 680.ª classe de dia - Soldado de 681.ª classe de dia - Soldado







AGRICULTURA E PECUARIA

ALFACE FRESCAS DURANTE O ANO TODO

As variedades refrigerantes e calmas, tonificantes e levemente laxativas das alfaces, como também sua riqueza em vitaminas e sais minerais, são fatores que possibilitam a sua produção privilegiada na alimentação humana.

João S. DECKER

Uma cultura de alface exige terras permeáveis, férteis, anteriormente enriquecidas com estrume bem curtido, evitando-se o uso de adubos químicos. Por isso que as alfaces são hortícolas de segunda rotação, segundo se lhes geralmente as couves, repolhos, tomates, berinjelas e outros produtos exigentes. Sendo de tamanho reduzido não precisam de canchais especiais e podem ser plantadas entre as hortícolas de maior desenvolvimento e colheitas antes que estas atinjam o seu volume máximo.

Podemos, todavia, mencionar ainda o Agridão, a água, o mais valioso adubo orgânico. Prospera em solos de profundidade, com água levemente corrente, podendo também ser cultivado com ótimo sucesso em qualquer lugar, aliado a plantas de sombreamento. Multiplica-se por meio de brotos e não se lança na direção da correnteza, aumentando-se a água paulatinamente até que haja uma profundidade suficiente, deixando entretanto, as pontas para fora. A colheita faz-se durante o ano todo.

A CRIAÇÃO DAS GALINHAS SEGUNDO O "TIPO RURAL"

Reprodução - Alimentação - Higiene

Ququer destas três misturas será usada com o seguinte critério: OS PINTOS receberão 2 partes de mistura e 1 parte de quicera, além de 10 gramas de sal e 10 gramas de vitaminas.

OS CARIÓTIPOS receberão 1 parte de mistura e 1 parte de quicera grossa de milho e verde e 10 gramas de sal.

CONSELHOS HIGIENICOS - Combater os parasitas das chuvas e dos ninhos; praticar regularmente os abrigos de madeira com carbolicos, pice ou querosene; vacinar os pintos durante o primeiro mês de idade, contra "bubala" e "ripote".

- 1) Triturar 3 partes de milho com 1 parte de feijão seco; juntar 2 por cento de óleo de algodão e 1 por cento de sal fino.
2) 30 quilos de fuba de milho, 12 quilos de milho amarelo, 10 quilos de milho branco, 900 gramas de milho moído, 450 gramas de sal fino e leite desnatado nos bebedouros ou para molhar a ração, não pedindo que o leite acide.

O Combate aos Bernes.

Combater o "berne" por todos os meios possíveis é dever de cada criador, pois os prejuízos que este terrível inimigo causa à economia nacional importa em mais do que 100 milhões de cruzeiros. Os danos são de natureza depreciação dos cursos das zonas grandemente infestadas, quer pelo emagrecimento do gado.

O "berne" é a larva de uma mosca conhecida pelo nome científico de "Dermatobia hominis", e que o povo chama de "mosca bernelha". O nome científico revela-nos, porém, que se limitam aos animais domésticos, mas que o próprio homem é, às vezes, atacado, sendo, porém, não imprezível conhecer a mosca bernelha. Seus ovos são amarelos; o ventre é azul brilhante e o torax é fosco. Ela vive particularmente nos lugares sombrios, no meio dos arbustos folhados, e nos locais de criação de animais domésticos.

Para desovar, a mosca bernelha agarra-se numa superfície qualquer, colocando, durante o vôo, os seus ovos na região otero-lateral do abdome da sua presa. E' ali que os ovos continuam seu desenvolvimento até o estágio em que deles saem as minúsculas larvas. Quando o inseto que as transporta, pouso sobre um animal quadrúpede, os ovos caem sobre a pele, e a larva, se descolando do ovo, penetra na pele do animal.

Experiências feitas em cães, fornicaram as seguintes datas: De postura ao aparecimento da larva, a penetração da larva na pele, é de 1-3 dias; a larva vive dentro respectivamente abaixo da pele durante 35-41 dias e 64 e 67 dias; o fim de 8-9 dias, o inseto estará completamente desenvolvido.

Qual os meios para combater eficientemente essa mosca? Eis alguns conselhos práticos: 1. Evitar a criação de moscas bernelhas em locais sombrios e úmidos, como os coqueiros, os currais, os beirões, etc.

2. Além disso é preciso cuidar matagal, sebes e outras associações de plantas que possam servir de abrigo para as larvas. 3. Cuidar que os currais, beirões e outros locais de criação de animais domésticos, estejam sempre limpos e bem iluminados.

4. Limpar as vizinhanças dos bebedouros de gado, e de outros locais onde se encontram os animais domésticos, com qualquer outro produto que destrua as moscas bernelhas.

5. Combater sem cessar a mosca bernelha e qualquer outra espécie de mosca que invadam os estabelecimentos. E como as moscas costumam desovar de preferência no estrume animal, a estercuragem, a limpeza e a remoção das fezes impedem a penetração das moscas por meio de fezes de animais domésticos.

6. Evitar a criação de animais domésticos em locais sombrios e úmidos, como os currais, os beirões, etc.

7. Evitar a criação de animais domésticos em locais sombrios e úmidos, como os currais, os beirões, etc.

8. Evitar a criação de animais domésticos em locais sombrios e úmidos, como os currais, os beirões, etc.

9. Evitar a criação de animais domésticos em locais sombrios e úmidos, como os currais, os beirões, etc.

10. Evitar a criação de animais domésticos em locais sombrios e úmidos, como os currais, os beirões, etc.

Importancia dos "sais maiores" e "sais de vestigio"

O lavrador que quer lutar eficientemente contra as enormes dificuldades que encontra a cada passo deve manter-se alerta para as novas descobertas feitas no domínio da agricultura.

A deficiência de manganês, outro elemento de vestigio, é também frequentemente caracterizada por um desenvolvimento inadequado do pigmento verde, a clorofila. Os sintomas exatos, entretanto, são muito variados e dependem da planta e da quantidade de manganês disponível no solo.

A atribuição da causa das doenças de deficiência nas plantas a deficiência mineral é específica, e por isso, uma importante contribuição à ciência agrícola. De igual importância é o reconhecimento de que a deficiência mineral em plantas pode ser corrigida por meio de tratamentos apropriados.

Os elementos maiores são o azoto, o fósforo, o cálcio, o magnésio e o potássio. Antes de guerra as necessidades dessas substâncias nas plantas haviam sido determinadas mais ou menos de maneira empírica, sendo que as deficiências seriam reconhecidas e curadas mediante a estercuragem conveniente.

Os elementos maiores são o azoto, o fósforo, o cálcio, o magnésio e o potássio. Antes de guerra as necessidades dessas substâncias nas plantas haviam sido determinadas mais ou menos de maneira empírica, sendo que as deficiências seriam reconhecidas e curadas mediante a estercuragem conveniente.

Os elementos maiores são o azoto, o fósforo, o cálcio, o magnésio e o potássio. Antes de guerra as necessidades dessas substâncias nas plantas haviam sido determinadas mais ou menos de maneira empírica, sendo que as deficiências seriam reconhecidas e curadas mediante a estercuragem conveniente.

Os elementos maiores são o azoto, o fósforo, o cálcio, o magnésio e o potássio. Antes de guerra as necessidades dessas substâncias nas plantas haviam sido determinadas mais ou menos de maneira empírica, sendo que as deficiências seriam reconhecidas e curadas mediante a estercuragem conveniente.

Os elementos maiores são o azoto, o fósforo, o cálcio, o magnésio e o potássio. Antes de guerra as necessidades dessas substâncias nas plantas haviam sido determinadas mais ou menos de maneira empírica, sendo que as deficiências seriam reconhecidas e curadas mediante a estercuragem conveniente.

Os elementos maiores são o azoto, o fósforo, o cálcio, o magnésio e o potássio. Antes de guerra as necessidades dessas substâncias nas plantas haviam sido determinadas mais ou menos de maneira empírica, sendo que as deficiências seriam reconhecidas e curadas mediante a estercuragem conveniente.

Os elementos maiores são o azoto, o fósforo, o cálcio, o magnésio e o potássio. Antes de guerra as necessidades dessas substâncias nas plantas haviam sido determinadas mais ou menos de maneira empírica, sendo que as deficiências seriam reconhecidas e curadas mediante a estercuragem conveniente.

Os elementos maiores são o azoto, o fósforo, o cálcio, o magnésio e o potássio. Antes de guerra as necessidades dessas substâncias nas plantas haviam sido determinadas mais ou menos de maneira empírica, sendo que as deficiências seriam reconhecidas e curadas mediante a estercuragem conveniente.

Os elementos maiores são o azoto, o fósforo, o cálcio, o magnésio e o potássio. Antes de guerra as necessidades dessas substâncias nas plantas haviam sido determinadas mais ou menos de maneira empírica, sendo que as deficiências seriam reconhecidas e curadas mediante a estercuragem conveniente.

Os elementos maiores são o azoto, o fósforo, o cálcio, o magnésio e o potássio. Antes de guerra as necessidades dessas substâncias nas plantas haviam sido determinadas mais ou menos de maneira empírica, sendo que as deficiências seriam reconhecidas e curadas mediante a estercuragem conveniente.

Os elementos maiores são o azoto, o fósforo, o cálcio, o magnésio e o potássio. Antes de guerra as necessidades dessas substâncias nas plantas haviam sido determinadas mais ou menos de maneira empírica, sendo que as deficiências seriam reconhecidas e curadas mediante a estercuragem conveniente.

Os elementos maiores são o azoto, o fósforo, o cálcio, o magnésio e o potássio. Antes de guerra as necessidades dessas substâncias nas plantas haviam sido determinadas mais ou menos de maneira empírica, sendo que as deficiências seriam reconhecidas e curadas mediante a estercuragem conveniente.

Os elementos maiores são o azoto, o fósforo, o cálcio, o magnésio e o potássio. Antes de guerra as necessidades dessas substâncias nas plantas haviam sido determinadas mais ou menos de maneira empírica, sendo que as deficiências seriam reconhecidas e curadas mediante a estercuragem conveniente.

Os elementos maiores são o azoto, o fósforo, o cálcio, o magnésio e o potássio. Antes de guerra as necessidades dessas substâncias nas plantas haviam sido determinadas mais ou menos de maneira empírica, sendo que as deficiências seriam reconhecidas e curadas mediante a estercuragem conveniente.

Os elementos maiores são o azoto, o fósforo, o cálcio, o magnésio e o potássio. Antes de guerra as necessidades dessas substâncias nas plantas haviam sido determinadas mais ou menos de maneira empírica, sendo que as deficiências seriam reconhecidas e curadas mediante a estercuragem conveniente.

Os elementos maiores são o azoto, o fósforo, o cálcio, o magnésio e o potássio. Antes de guerra as necessidades dessas substâncias nas plantas haviam sido determinadas mais ou menos de maneira empírica, sendo que as deficiências seriam reconhecidas e curadas mediante a estercuragem conveniente.

Os elementos maiores são o azoto, o fósforo, o cálcio, o magnésio e o potássio. Antes de guerra as necessidades dessas substâncias nas plantas haviam sido determinadas mais ou menos de maneira empírica, sendo que as deficiências seriam reconhecidas e curadas mediante a estercuragem conveniente.

Os elementos maiores são o azoto, o fósforo, o cálcio, o magnésio e o potássio. Antes de guerra as necessidades dessas substâncias nas plantas haviam sido determinadas mais ou menos de maneira empírica, sendo que as deficiências seriam reconhecidas e curadas mediante a estercuragem conveniente.

Os elementos maiores são o azoto, o fósforo, o cálcio, o magnésio e o potássio. Antes de guerra as necessidades dessas substâncias nas plantas haviam sido determinadas mais ou menos de maneira empírica, sendo que as deficiências seriam reconhecidas e curadas mediante a estercuragem conveniente.

Os elementos maiores são o azoto, o fósforo, o cálcio, o magnésio e o potássio. Antes de guerra as necessidades dessas substâncias nas plantas haviam sido determinadas mais ou menos de maneira empírica, sendo que as deficiências seriam reconhecidas e curadas mediante a estercuragem conveniente.

Os elementos maiores são o azoto, o fósforo, o cálcio, o magnésio e o potássio. Antes de guerra as necessidades dessas substâncias nas plantas haviam sido determinadas mais ou menos de maneira empírica, sendo que as deficiências seriam reconhecidas e curadas mediante a estercuragem conveniente.

Os elementos maiores são o azoto, o fósforo, o cálcio, o magnésio e o potássio. Antes de guerra as necessidades dessas substâncias nas plantas haviam sido determinadas mais ou menos de maneira empírica, sendo que as deficiências seriam reconhecidas e curadas mediante a estercuragem conveniente.

Os elementos maiores são o azoto, o fósforo, o cálcio, o magnésio e o potássio. Antes de guerra as necessidades dessas substâncias nas plantas haviam sido determinadas mais ou menos de maneira empírica, sendo que as deficiências seriam reconhecidas e curadas mediante a estercuragem conveniente.

Os elementos maiores são o azoto, o fósforo, o cálcio, o magnésio e o potássio. Antes de guerra as necessidades dessas substâncias nas plantas haviam sido determinadas mais ou menos de maneira empírica, sendo que as deficiências seriam reconhecidas e curadas mediante a estercuragem conveniente.

Os elementos maiores são o azoto, o fósforo, o cálcio, o magnésio e o potássio. Antes de guerra as necessidades dessas substâncias nas plantas haviam sido determinadas mais ou menos de maneira empírica, sendo que as deficiências seriam reconhecidas e curadas mediante a estercuragem conveniente.

Os elementos maiores são o azoto, o fósforo, o cálcio, o magnésio e o potássio. Antes de guerra as necessidades dessas substâncias nas plantas haviam sido determinadas mais ou menos de maneira empírica, sendo que as deficiências seriam reconhecidas e curadas mediante a estercuragem conveniente.

Os elementos maiores são o azoto, o fósforo, o cálcio, o magnésio e o potássio. Antes de guerra as necessidades dessas substâncias nas plantas haviam sido determinadas mais ou menos de maneira empírica, sendo que as deficiências seriam reconhecidas e curadas mediante a estercuragem conveniente.

Os elementos maiores são o azoto, o fósforo, o cálcio, o magnésio e o potássio. Antes de guerra as necessidades dessas substâncias nas plantas haviam sido determinadas mais ou menos de maneira empírica, sendo que as deficiências seriam reconhecidas e curadas mediante a estercuragem conveniente.

Os elementos maiores são o azoto, o fósforo, o cálcio, o magnésio e o potássio. Antes de guerra as necessidades dessas substâncias nas plantas haviam sido determinadas mais ou menos de maneira empírica, sendo que as deficiências seriam reconhecidas e curadas mediante a estercuragem conveniente.

Os elementos maiores são o azoto, o fósforo, o cálcio, o magnésio e o potássio. Antes de guerra as necessidades dessas substâncias nas plantas haviam sido determinadas mais ou menos de maneira empírica, sendo que as deficiências seriam reconhecidas e curadas mediante a estercuragem conveniente.

Os elementos maiores são o azoto, o fósforo, o cálcio, o magnésio e o potássio. Antes de guerra as necessidades dessas substâncias nas plantas haviam sido determinadas mais ou menos de maneira empírica, sendo que as deficiências seriam reconhecidas e curadas mediante a estercuragem conveniente.

Os elementos maiores são o azoto, o fósforo, o cálcio, o magnésio e o potássio. Antes de guerra as necessidades dessas substâncias nas plantas haviam sido determinadas mais ou menos de maneira empírica, sendo que as deficiências seriam reconhecidas e curadas mediante a estercuragem conveniente.

Os elementos maiores são o azoto, o fósforo, o cálcio, o magnésio e o potássio. Antes de guerra as necessidades dessas substâncias nas plantas haviam sido determinadas mais ou menos de maneira empírica, sendo que as deficiências seriam reconhecidas e curadas mediante a estercuragem conveniente.

Os elementos maiores são o azoto, o fósforo, o cálcio, o magnésio e o potássio. Antes de guerra as necessidades dessas substâncias nas plantas haviam sido determinadas mais ou menos de maneira empírica, sendo que as deficiências seriam reconhecidas e curadas mediante a estercuragem conveniente.

Os elementos maiores são o azoto, o fósforo, o cálcio, o magnésio e o potássio. Antes de guerra as necessidades dessas substâncias nas plantas haviam sido determinadas mais ou menos de maneira empírica, sendo que as deficiências seriam reconhecidas e curadas mediante a estercuragem conveniente.

Os elementos maiores são o azoto, o fósforo, o cálcio, o magnésio e o potássio. Antes de guerra as necessidades dessas substâncias nas plantas haviam sido determinadas mais ou menos de maneira empírica, sendo que as deficiências seriam reconhecidas e curadas mediante a estercuragem conveniente.

Os elementos maiores são o azoto, o fósforo, o cálcio, o magnésio e o potássio. Antes de guerra as necessidades dessas substâncias nas plantas haviam sido determinadas mais ou menos de maneira empírica, sendo que as deficiências seriam reconhecidas e curadas mediante a estercuragem conveniente.

Os elementos maiores são o azoto, o fósforo, o cálcio, o magnésio e o potássio. Antes de guerra as necessidades dessas substâncias nas plantas haviam sido determinadas mais ou menos de maneira empírica, sendo que as deficiências seriam reconhecidas e curadas mediante a estercuragem conveniente.

Os elementos maiores são o azoto, o fósforo, o cálcio, o magnésio e o potássio. Antes de guerra as necessidades dessas substâncias nas plantas haviam sido determinadas mais ou menos de maneira empírica, sendo que as deficiências seriam reconhecidas e curadas mediante a estercuragem conveniente.

Os elementos maiores são o azoto, o fósforo, o cálcio, o magnésio e o potássio. Antes de guerra as necessidades dessas substâncias nas plantas haviam sido determinadas mais ou menos de maneira empírica, sendo que as deficiências seriam reconhecidas e curadas mediante a estercuragem conveniente.

Os elementos maiores são o azoto, o fósforo, o cálcio, o magnésio e o potássio. Antes de guerra as necessidades dessas substâncias nas plantas haviam sido determinadas mais ou menos de maneira empírica, sendo que as deficiências seriam reconhecidas e curadas mediante a estercuragem conveniente.

Os elementos maiores são o azoto, o fósforo, o cálcio, o magnésio e o potássio. Antes de guerra as necessidades dessas substâncias nas plantas haviam sido determinadas mais ou menos de maneira empírica, sendo que as deficiências seriam reconhecidas e curadas mediante a estercuragem conveniente.

Os elementos maiores são o azoto, o fósforo, o cálcio, o magnésio e o potássio. Antes de guerra as necessidades dessas substâncias nas plantas haviam sido determinadas mais ou menos de maneira empírica, sendo que as deficiências seriam reconhecidas e curadas mediante a estercuragem conveniente.

Os elementos maiores são o azoto, o fósforo, o cálcio, o magnésio e o potássio. Antes de guerra as necessidades dessas substâncias nas plantas haviam sido determinadas mais ou menos de maneira empírica, sendo que as deficiências seriam reconhecidas e curadas mediante a estercuragem conveniente.

Os elementos maiores são o azoto, o fósforo, o cálcio, o magnésio e o potássio. Antes de guerra as necessidades dessas substâncias nas plantas haviam sido determinadas mais ou menos de maneira empírica, sendo que as deficiências seriam reconhecidas e curadas mediante a estercuragem conveniente.

Os elementos maiores são o azoto, o fósforo, o cálcio, o magnésio e o potássio. Antes de guerra as necessidades dessas substâncias nas plantas haviam sido determinadas mais ou menos de maneira empírica, sendo que as deficiências seriam reconhecidas e curadas mediante a estercuragem conveniente.

Os elementos maiores são o azoto, o fósforo, o cálcio, o magnésio e o potássio. Antes de guerra as necessidades dessas substâncias nas plantas haviam sido determinadas mais ou menos de maneira empírica, sendo que as deficiências seriam reconhecidas e curadas mediante a estercuragem conveniente.

Os elementos maiores são o azoto, o fósforo, o cálcio, o magnésio e o potássio. Antes de guerra as necessidades dessas substâncias nas plantas haviam sido determinadas mais ou menos de maneira empírica, sendo que as deficiências seriam reconhecidas e curadas mediante a estercuragem conveniente.

Os elementos maiores são o azoto, o fósforo, o cálcio, o magnésio e o potássio. Antes de guerra as necessidades dessas substâncias nas plantas haviam sido determinadas mais ou menos de maneira empírica, sendo que as deficiências seriam reconhecidas e curadas mediante a estercuragem conveniente.

Os elementos maiores são o azoto, o fósforo, o cálcio, o magnésio e o potássio. Antes de guerra as necessidades dessas substâncias nas plantas haviam sido determinadas mais ou menos de maneira empírica, sendo que as deficiências seriam reconhecidas e curadas mediante a estercuragem conveniente.

Os elementos maiores são o azoto, o fósforo, o cálcio, o magnésio e o potássio. Antes de guerra as necessidades dessas substâncias nas plantas haviam sido determinadas mais ou menos de maneira empírica, sendo que as deficiências seriam reconhecidas e curadas mediante a estercuragem conveniente.

O BICHO DAS FRUTAS

O "bicho" não é outra coisa, senão a larva de "Mosca das frutas" ou "Anastrepha fratercula", que nada tem que ver com o temível "Mosca do Mediterrâneo" que em 3 semanas destrói o "bicho das frutas" em apelo é uma pequena mosca bem bonita com grandes olhos verdes, corpo amarelado e asas brancas com veias escuras. Ataca não somente os frutos cítricos mas também os pessegueiros, ameixas, goiabas, ararás, jaboticabas, maracujás, etc.

VALORES E PROPRIEDADES DO MAMÃO

O mamão contém 86 a 88 % de água. Não possui grande valor alimentar; é porém muito refrescante graças ao alto teor em água e devido aos ácidos e sais minerais contidos na sua polpa.

Apelo para o JORNAL DE NOTICIAS que lhe proporcionarã todas as facilidades ao seu alcance para a fundação da sua cooperativa!

Apelo para o JORNAL DE NOTICIAS que lhe proporcionarã todas as facilidades ao seu alcance para a fundação da sua cooperativa! O JORNAL DE NOTICIAS dará esclarecimentos, encaminharã os papéis, darã conselhos - auxiliãrã em tudo o que puder, gratuitamente, para ajudar o combate ao câmbio negro! Comunique-se com o nosso Departamento de Cooperativismo.

Conservas caseiras

Milhares e milhares de toneladas de frutas e hortaliças se perdem anualmente devido à nossa falta de meios para conservar os produtos agrícolas. Existem, entretanto, vários processos que permitem a conservação de frutas e hortaliças por longos períodos, sem que as conservas careçam das preciosas qualidades dietéticas que caracterizam as hortaliças e frutas frescas.

CONSERVAÇÃO DAS COLHEITAS

Combalem-se os insetos, principalmente o caruncho, que tanto causa aos cereais, por meio do expurgo com sulfuro de carbono ou formol. Não caso que se trata de produtos destinados à sementeira, é necessário ter-se o máximo cuidado para que o germe não seja prejudicado por este inseticida. O expurgo pelo sulfuro de carbono pode ser feito nas fazendas de café, especialmente quando a quantidade dos cereais for grande. Neste caso, empregam-se 200 gramas de 300 gramas de sulfuro de carbono por hectare de campo. Se a quantidade de grãos for pequena pode-se utilizar um calceio ou uma barreira, empregando-se o sulfuro na proporção de 100 gramas por hectare de campo. O sulfuro de carbono deve ser aplicado em forma de pó, e não em forma de líquido, para evitar a formação de ácido sulfídrico, que pode ser prejudicial aos cereais.

TEATROS

BOA VISTA - A's 20 e 22 hs. - "A Camorra" c. Companhia Canzani de Napoli.
COLOMBO - A's 20 e 22 hs. - "Festa de São João" c. Companhia Canzani de Napoli.

CINEMAS

ALHAMBRA - Desde as 14 hs. - "A Carroça da Brigaça Ligéria", c. Errol Flynn.
ART PALACIO - Desde as 14 hs. - "A Rainha do Nilo" c. Maria Monty.

PARIS

RIALTO - A's 18.50 hs. - "Invadido Atômico", c. Tom Neal.
S. CAETANO - A's 18.50 e 19.50 hs. - "O Crime de Paris", c. Jean Gabin.

PENHA

PENHA - A's 18 hs. - "Bob e Lux e o Crime de Paris", c. Jean Gabin.

SANTA CECILIA

ROIAL - A's 19.00 horas - "O Corcunda de Notre Dame", com Charles Laughton.

VILA MARIANA

CRUZEIRO - A's 19 hs. - "O Vingador Invisível", c. Cesar Adoni.

SANTA CECILIA

COLISEU - A's 19 hs. - "Sem Amor", c. Spencer Tracy.

OUTROS BAIRROS

ASTORIA - A's 19 hs. - "Dols Grandès Filmes", c. Companhia Nacional.

CONSOLOCAO

AMERICA - A's 19 hs. - "O Corcunda de Notre Dame", c. Charles Laughton.

CONSOLOCAO

AMERICA - A's 19 hs. - "O Corcunda de Notre Dame", c. Charles Laughton.

CONSOLOCAO

AMERICA - A's 19 hs. - "O Corcunda de Notre Dame", c. Charles Laughton.

CONSOLOCAO

AMERICA - A's 19 hs. - "O Corcunda de Notre Dame", c. Charles Laughton.

CONSOLOCAO

AMERICA - A's 19 hs. - "O Corcunda de Notre Dame", c. Charles Laughton.

CONSOLOCAO

AMERICA - A's 19 hs. - "O Corcunda de Notre Dame", c. Charles Laughton.

CONSOLOCAO

AMERICA - A's 19 hs. - "O Corcunda de Notre Dame", c. Charles Laughton.

CONSOLOCAO

AMERICA - A's 19 hs. - "O Corcunda de Notre Dame", c. Charles Laughton.

CONSOLOCAO

AMERICA - A's 19 hs. - "O Corcunda de Notre Dame", c. Charles Laughton.

CONSOLOCAO

AMERICA - A's 19 hs. - "O Corcunda de Notre Dame", c. Charles Laughton.

CARNAZES DE HOJE

- ROXY - A's 13.40 e 17.40 hs. - "Dols Grandès Filmes", c. Companhia Nacional.
LUX - A's 19 hs. - "Aquele Noite", c. Franchot Tone.
MARCONI - A's 19 hs. - "Dols Grandès Filmes", c. Companhia Nacional.
BABBILONIA - A's 18.30 hs. - "O Corcunda de Notre Dame", c. Charles Laughton.
BRAS-POLITEAMA - A's 18.25 hs. - "O retrato de Dorian Gray".
GLORIA - A's 19 hs. - "Pirata Danzante", c. Companhia Nacional.
IDEAL - A's 19 hs. - "Hotel Berlin".
OBERDAN - A's 19 hs. - "Sultana da Babilônia", c. Companhia Nacional.
PIRATININGA - A's 15.20 e 17.50 hs. - "Mulher exótica", c. Hotel reservado.

PARIS

- RIALTO - A's 18.50 hs. - "Invadido Atômico", c. Tom Neal.
S. CAETANO - A's 18.50 e 19.50 hs. - "O Crime de Paris", c. Jean Gabin.
ODION - (Sala Vermelha) - A's 18.25 horas - "Mulher exótica", c. Ingrid Bergman.
ODION - (Sala Azul) - A's 19.30 - horas - "Os Dalton retornam", com Alan Curtis.
RITZ - Desde as 19 hs. - "Quando o Amor é Amor", c. Jean Gabin.

"ATUAPE"

- IRIS - A's 19 hs. - "A Morte de Uma Ilusão", c. Pirata Danzante.
S. LUIZ - A's 19 hs. - "Crepúsculo", c. Claudette Colbert.
PHENIX - A's 19 hs. - "Quando o Amor é Amor", c. Jean Gabin.
PAULISTANO - A's 19 horas - "Dols Filmes", c. Companhia Nacional.

Invisível

- "Ela Era Uma Dama" - J. Nacional e Complemento Nacional.
S. CARLOS - (Aguas Brancas) - A's 19 hs. - "Dols Grandès Filmes", c. Companhia Nacional.
IPIRANGA-PALACIO - A's 19 hs. - "A Grande Valquíria", c. Fernand Gravet.
S. JORGE - (Parque S. Jorge) - A's 19 hs. - "Um Puchado de Bravos", c. Nocaute de Amor.
S. PEDRO - (Barra Funda) - A's 19 hs. - "Catinhões do Rei".
S. PAULO - (Gloria) - A's 18.10 hs. - "Hólys de Londres".
BRASIL - A's 18.30 hs. - "Um Sonho em Hollywood", c. Betty Davis.
VILA PRUDENTE - A's 18.45 hs. - "Amigos da Onça".





# Coraly é a favorita no Prêmio "Jockey-Club do Paraná"

## FONTAINE É A FORÇA NO "DERBY DAS EGUAS"

A "crack" do "stud" Paula Machado competirá em parelha com Finesse

1.º PAREO — 1.400 metros — A's 13,15 horas — Cr\$ 18.000,00	1—1 Mochuelo, A. Rosa . . . . . 50
2.º PAREO — 1.609 metros — A's 13,15 horas — Cr\$ 25.000,00	2—2 Dominó, O. Ullóa . . . . . 54
3.º PAREO — 1.800 metros — A's 14,15 horas — Cr\$ 25.000,00	3—3 Dante, O. Rosa . . . . . 50
4.º PAREO — 1.609 metros — A's 14,15 horas — Cr\$ 25.000,00	4—4 Romney, J. Mesquita . . . . . 53
5.º PAREO — 1.609 metros — A's 14,15 horas — Cr\$ 25.000,00	5—5 Taquemao, J. Araujo . . . . . 59
6.º PAREO — 1.500 metros — A's 15,30 horas — Cr\$ 20.000,00	6—1 Boa Noite, W. Antrade . . . . . 54
7.º PAREO — 1.400 metros — A's 15,30 horas — Cr\$ 22.000,00	7—2 Acarape, E. Silva . . . . . 56
8.º PAREO — 1.400 metros — A's 15,30 horas — Cr\$ 22.000,00	8—3 Iraty II, O. Rosa . . . . . 55
9.º PAREO — 1.400 metros — A's 15,30 horas — Cr\$ 22.000,00	9—4 Gloria, X. X. . . . . 54
10.º PAREO — 1.400 metros — A's 15,30 horas — Cr\$ 22.000,00	10—5 Itapua, O. Reichel . . . . . 53
11.º PAREO — 1.400 metros — A's 15,30 horas — Cr\$ 22.000,00	11—6 Gironda, S. Batista . . . . . 54
12.º PAREO — 1.400 metros — A's 15,30 horas — Cr\$ 22.000,00	12—7 Guido, O. Ullóa . . . . . 56
13.º PAREO — 1.400 metros — A's 15,30 horas — Cr\$ 22.000,00	13—8 Itambé, C. Costa . . . . . 56
14.º PAREO — 1.400 metros — A's 15,30 horas — Cr\$ 22.000,00	14—9 Fontaine, O. Ullóa . . . . . 53
15.º PAREO — 1.400 metros — A's 15,30 horas — Cr\$ 22.000,00	15—10 Finesse, L. Leighton . . . . . 53
16.º PAREO — 1.400 metros — A's 15,30 horas — Cr\$ 22.000,00	16—11 Cavador, J. Mesquita . . . . . 53
17.º PAREO — 1.400 metros — A's 15,30 horas — Cr\$ 22.000,00	17—12 Gualaba, O. Rosa . . . . . 53
18.º PAREO — 1.400 metros — A's 15,30 horas — Cr\$ 22.000,00	18—13 Allah II, S. Batista . . . . . 53
19.º PAREO — 1.400 metros — A's 15,30 horas — Cr\$ 22.000,00	19—14 Sincelar, W. Lima . . . . . 53
20.º PAREO — 1.400 metros — A's 15,30 horas — Cr\$ 22.000,00	20—15 Bourgo, O. Coutinho . . . . . 53
21.º PAREO — 1.400 metros — A's 15,30 horas — Cr\$ 22.000,00	21—16 Garbo II, A. Rosa . . . . . 58
22.º PAREO — 1.400 metros — A's 15,30 horas — Cr\$ 22.000,00	22—17 Arroz Doce, I. Souza . . . . . 53
23.º PAREO — 1.400 metros — A's 15,30 horas — Cr\$ 22.000,00	23—18 Halo, L. Rigoni . . . . . 53
24.º PAREO — 1.400 metros — A's 15,30 horas — Cr\$ 22.000,00	24—19 Diplomata II, J. Araujo . . . . . 53
25.º PAREO — 1.400 metros — A's 15,30 horas — Cr\$ 22.000,00	25—20 Sabão, S. Ferreira . . . . . 56
26.º PAREO — 1.400 metros — A's 15,30 horas — Cr\$ 22.000,00	26—21 Juliana, A. Araujo . . . . . 54
27.º PAREO — 1.400 metros — A's 15,30 horas — Cr\$ 22.000,00	27—22 Apolose, E. Silva . . . . . 54
28.º PAREO — 1.400 metros — A's 15,30 horas — Cr\$ 22.000,00	28—23 Pilgrina, P. Vaz . . . . . 54
29.º PAREO — 1.400 metros — A's 15,30 horas — Cr\$ 22.000,00	29—24 Tiberio II, C. Costa . . . . . 56
30.º PAREO — 1.400 metros — A's 15,30 horas — Cr\$ 22.000,00	30—25 Glorinda, L. Rigoni . . . . . 51
31.º PAREO — 1.400 metros — A's 15,30 horas — Cr\$ 22.000,00	31—26 Excelente, A. Rosa . . . . . 54
32.º PAREO — 1.400 metros — A's 15,30 horas — Cr\$ 22.000,00	32—27 Sefiro, X. X. . . . . 54
33.º PAREO — 1.400 metros — A's 15,30 horas — Cr\$ 22.000,00	33—28 Demora, X. X. . . . . 54
34.º PAREO — 1.400 metros — A's 15,30 horas — Cr\$ 22.000,00	34—29 Formação, L. Leighton . . . . . 53
35.º PAREO — 1.400 metros — A's 15,30 horas — Cr\$ 22.000,00	35—30 Vicenta, S. T. Camara . . . . . 54



A esplêndida equa Coraly, com magnífica campanha em nosso turf, vai reaparecer na reunião de hoje, disputando como favorita o Prêmio "Jockey-Club do Paraná". A filha de Caaimbê aprontou em animadoras condições, achando-se apta a corresponder às esperanças de seus aficionados.

## MONTARIAS OFICIAIS PARA HOJE, EM CIDADE JARDIM

Para as corridas de hoje no Hipódromo Paulista são estas as montarias oficiais:

1.º PAREO — Dist. 1.300 metros.	1 Delgada - A. Altran . . . . . 53
2.º PAREO — Dist. 1.800 metros.	1 Içara II - L. Gonzalez . . . . . 53
3.º PAREO — Dist. 1.800 metros.	1 Flipp - E. Garcia . . . . . 58
4.º PAREO — Dist. 2.200 metros.	1 Coraly - J. Morgado . . . . . 57
5.º PAREO — Dist. 1.500 metros.	1 Somalia - E. Garcia . . . . . 58
6.º PAREO — Dist. 1.609 metros.	1 Urupurú - R. Zamudio . . . . . 58
7.º PAREO — Dist. 1.609 metros.	1 Farrista - L. Gonzalez . . . . . 59
8.º PAREO — Dist. 1.800 metros.	1 Big Den - R. Olguin . . . . . 58
9.º PAREO — Dist. 1.800 metros.	1 Maconsito - A. Altran . . . . . 58
10.º PAREO — Dist. 1.609 metros.	1 Abiahy - L. Osorio . . . . . 56
11.º PAREO — Dist. 1.609 metros.	1 Dampiera - Zamudio . . . . . 50
12.º PAREO — Dist. 1.609 metros.	1 Futuro - W. Mazala . . . . . 54
13.º PAREO — Dist. 1.609 metros.	1 Barroco - A. Plovesan . . . . . 52
14.º PAREO — Dist. 1.609 metros.	1 Durandé - L. Gonzalez . . . . . 58
15.º PAREO — Dist. 1.609 metros.	1 Ustrio - R. Olguin . . . . . 58
16.º PAREO — Dist. 1.609 metros.	1 Baldrio - Não corre . . . . .
17.º PAREO — Dist. 1.609 metros.	1 Curtain - J. Canales . . . . . 54
18.º PAREO — Dist. 1.609 metros.	1 Iraja - N. Pereira . . . . . 54
19.º PAREO — Dist. 1.609 metros.	1 Thelita - R. Bentz . . . . . 58
20.º PAREO — Dist. 1.609 metros.	1 Tango - S. Godoy . . . . . 58
21.º PAREO — Dist. 1.609 metros.	1 Libreto - L. Gonzalez . . . . . 56
22.º PAREO — Dist. 1.609 metros.	1 Enguia - L. Osorio . . . . . 54

**Fizeram "forfait"**  
Não serão apresentados na reunião de hoje em Cidade Jardim os parelhinhos Sero de Prata, Baldrice e Dove, que tiveram seus "forfaits" declarados.

## PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

**1.º Pareo — 1.300 metros — A's 13,15 horas**  
DELGADA — Val correu pela primeira vez e com as horas de favorita do pareo. Aprontou 700 metros em 43 1/2", chegando junta com Suspechado.

**ICARA II** — É a mais aguerrida do lote, pois já correu varias vezes, sempre com regular destaque. Pode fazer sua a vitória. Seu apronto foi 400 metros em 40", sem se empregar.

**TRIESTINA** — Estrelante. Embora se encontre bem movida cremos que deverá aguardar melhor enjoe.

**JURUMIRIM** — Reaparece sem maiores pretensões. Só como azar.

**GAROPA** — Estrelante. A nosso ver não molestará as favoritas.

**2.º Pareo — 1.609 metros — A's 13,15 horas**  
**ESQUIRE** — Venceu em sua unica apresentação, derrotando Goytiaz, Lafayette e outros. Deve apenas temer Water Street. Aprontou suavemente, cobrindo 800 metros em 53".

**WATER STREET** — É um irlandês, que vai estreiar no turf brasileiro. Já muito bem exercido e recebendo 4 quilos de Esquire, tem possibilidade de derrotá-lo. No apronto passou 800 metros em 51", agradando pelo azar.

**LAFAYETTE** — Com peripetias favoráveis poderá ter aspirações a dupla.

**TAITUSITA** — Correu pouco nas vezes passadas. É o maior azar do pareo.

**3.º Pareo — 1.800 metros — A's 14,15 horas**  
**FLIPP** — Figurou bem domingo passado ao escollar Parizeu e Robin Hood. Está na conta para ganhar.

**ROBIN HOOD** — Ótima sua primeira exibição em nosso turf e que está acina consignada. Se confirmar poderá ser o primeiro a transpor o disco.

**ITERA** — Bem trabalhada como se encontra é um boni azar. Aprontou 700 metros em 44".

**HINDÚ** — Vem de um segundo para Bozó, que o prejudicou visivelmente. Está bem montado, conserva o estado e defenderá nosso prognóstico. Fez uma partida de 1.000 metros em 66 1/2".

**ALVINEGRO** — Ganhou em turna inferior. Aqui só como azar pode ser lembrado. Partida de um quilometro em 66".

**4.º Pareo — 2.200 metros — A's 14,45 horas**  
**CORALY** — Afigura-se-nos como uma das grandes barbadadas do programa, com o peso alto, o descanso de que vem e tudo. É uma equa de excelentes recursos, nitidamente superior aos adversários. Aprontou bem, abordando 800 metros em 59".

**CHAMACH** — Está de perigo, pois aprecia a raia e o percurso. Tem uma partida de 1.000 metros em 64".

**GUARULHOS** — Anda bem e impõe-se para a dupla com a favorita Coraly. Aprontou ao lado de Plossy, passando um quilometro em 65". Chegaram juntos.

**ANDANTE** — Parece o relógio da Praça da Sé... não inspira qualquer confiança.

**DOVE** — Seria um grande cavalo se fosse são. Só pode ser visto com reservas.

# JORNAL DE NOTÍCIAS TURFISTICO

## Hipódromo Campineiro

É o seguinte o programa, com as montarias que será desenhado hoje no Bonfim:

**1.º PAREO — Premio Regente**  
— 800 metros — Cr\$ 2.000,00.

1 Maragato - E. Vieira . . . . . 53

2 Rosário - A. O. Santos . . . . . 53

3 Regente - W. Mazala . . . . . 53

4 Iremá - T. Fernandes . . . . . 54

5 Aitiro - A. Rocha . . . . . 53

**2.º PAREO — Premio Corveta II**  
— 1.000 metros — Cr\$ 3.000,00.

1 Corveta II - W. Mazala . . . . . 58

2 Don Tito - L. Acuña . . . . . 58

3 Marmelo - F. Madalena . . . . . 52

4 Arisco - A. O. Santos . . . . . 52

5 Nida - W. Coelho . . . . . 50

6 Curi - T. Fernandes . . . . . 52

7 El Dorado II - A. Castro . . . . . 52

**AS CORRIDAS DE HOJE NO BOMFIM**

**3.º PAREO — Premio Animação III**  
— 1.000 metros — Cr\$ 4.000,00.

1 Dora - W. Coelho . . . . . 48

2 Gameleira . . . . . 48

3 Avenida - A. Castro . . . . . 48

4 Capelista - M. Gandara . . . . . 55

5 Piel - A. O. Santos . . . . . 50

6 Bolo Chocó - A. Rocha . . . . . 50

**4.º PAREO — Premio Fanfarrão**  
— 1.000 metros — Cr\$ 4.000,00.

1 Pintada - A. Castro . . . . . 53

2 Camouflage - W. Mazala . . . . . 53

3 Ousadia - D. Correr . . . . . 53

**5.º PAREO — Premio Pedadora**  
— 1.000 metros — Cr\$ 1.000,00 (Bettings).

1 Pedadora - E. Vieira . . . . . 55

2 Conquista II - A. Rocha . . . . . 56

3 Minério - M. Gandara . . . . . 54

4 Baluarte - W. Mazala . . . . . 54

5 Zircó - B. Cruz Jr. . . . . 53

6 Alvará - A. Castro . . . . . 51

7 Cotivara - M. Cataldi (Ap.) . . . . . 52

**6.º PAREO — Premio Lula**  
— 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00 (Bettings).

1 Lula . . . . . 58

2 Vivadeira . . . . . 58

3 Tibagi . . . . . 40

4 Botafogo - A. Lucas . . . . . 57

5 Esperança - A. Castro . . . . . 52

6 Botafogo II - T. Fernandes . . . . . 56

**7.º PAREO — Premio Boudier**  
— 1.200 metros — Cr\$ 4.000,00 (Bettings).

1 Martelo - A. Rocha . . . . . 58

2 Desquitada - L. Acuña . . . . . 54

3 Aladrá - A. Castro . . . . . 51

4 Benedito - W. Mazala . . . . . 54

5 Mareva - T. Fernandes . . . . . 52

## Através do BINOCULO

### AS CORRIDAS DE HOJE

O Jockey-Club de São Paulo organizou para hoje um programa de oito carreiras, que encerram diversos atrativos, capazes de trazer, em continuo entusiasmo, a nossa "aficção" turfística.

A carreira basilar do festival é o Prêmio "Jockey-Club do Paraná", em homenagem à agremiação que dirige os destinos do turf no prado de Guabirubeta. Essa prova, destinada a produtos nacionais, registrará o reaparelamento da valente equa Coraly, que se revelou como um dos elementos de sua geração.

A filha de Caaimbê, a despeito do período de inatividade a que se viu submetida, regressa cotada como favorita dos catetáticos. Seu apronto foi dos mais convincentes e, nestas condições, Coraly pode ter um festivo reaparelamento.

Guarulhos é considerado como o maior adversário da favorita. O defensor do "stud" Linneo de Paula Machado é também um animal útil e, prevalecendo-se das vantagens que Coraly lhe dispensará, tem, inevitavelmente, "chance" para derrotá-la.

Outro rival perigoso é o tordilho Chamach, um consumado "arancelado" e bastante apreciador dos percursos longos. O companheiro de Fagente é, pola, o mais destacado obstáculo da dupla favorita.

Quanto a Andante, que completa o campo da carreira, é possuidor de poucas possibilidades, devendo ser encarado como simples.

Na segunda carreira da tarde o inglês Esquire vai ser apresentado para uma tarefa difícil: deverá enfrentar o irlandês Water Street, um animal muito consistente pela sua classe e bem recomendado pelos exercícios animadores que tem produzido. A luta entre ambos promete agradar plenamente, havendo duas grandes correntes divididas entre os dois parelhinhos.

Merece ainda referências, no programa de hoje, a disputa do sexto pareo, prova com a qual se iniciará os "bettings". Um lote de animais de boa categoria foi alistado nessa carreira, devendo apresentar-se às ordens do "starter" Urupurú, Farrista, Parizeu, Guassá, Big Den e Maconsito.

Em previsão normal a vitória deve ser decidida entre Urupurú, Farrista e Big Den, que vão prelar em condições de perfeito apuro.

Nova inicial é favorita do publico a poldra Delgada, que terá suas primeiras armas. Essa concorrente, já com adiantados exercícos, tem em Içara II sua principal oponente.

No terceiro pareo medir-se-ão em 1.800 metros os parelhinhos Flipp, Robin Hood, Itera, Hindú e Alvinegro. E' mais aguardada a vitória de Robin Hood, que se desempenhou bem na recente estreia. Hindú, que foi prejudicado por Bozó em sua ultima exibição, é o inimigo que os partidários de Robin Hood devem temer mais.

Façanha, defensora do "stud" Carmen, pode dar mais uma satisfação aos responsáveis pela progressista "coudelaria" que se vem fazendo admirar pela regularidade das atuações de seus parelhinhos. Somalia e Flor do Campo estão aptas a pôr em perigo as pretensões da companheira de Sandália.

## AS CORRIDAS DE ONTEM EM CIDADE JARDIM

Foram os seguintes os resultados das corridas de ontem no Hipódromo de Cidade Jardim:

**1.º PAREO — 1.300 METROS**  
JAVI (4), A. Nappo, 58 ks. 1.º  
MAMUNA (7), R. Zamudio, 58 ks. 2.º  
BURLADOR (2), A. Tuedio, 54 ks. 3.º  
No correu: Eriga.  
Resultado: Guarupe.  
Tempo: 55".  
Vencedor: Cr\$ 35,00 — Dupla (34), Cr\$ 76,00 — Placês: (14), Cr\$ 24,00; (7), Cr\$ 31,00. Apostas: Cr\$ 279.896,00.

**2.º PAREO — 1.609 METROS**  
BURLADOR (1), R. Zamudio, 58 ks. 1.º  
HELIANTEO (5), L. Gonzalez, 55 ks. 2.º  
OUVIDOR II (4), A. Cataldi, 55 ks. 3.º  
Tempo: 84" 1/10.  
Vencedor: Cr\$ 11,00 — Dupla (13), Cr\$ 19,00. — Apostas: Cr\$ 3.º

**3.º PAREO — 1.800 METROS**  
AROASTRO (1), E. Garcia, 53ks. 1.º  
BEM LEMBRADA (4), R. Zamudio, 53 ks. 2.º  
VINGADOR (5), A. Plovesan, 55 ks. 3.º  
Tempo: 99" 4/10.  
Vencedor: Cr\$ 18,00 — Dupla (13), Cr\$ 19,00. — Placês: (1) Cr\$ 15,00; (4) Cr\$ 29,00.  
Apostas: Cr\$ 307.400,00.

**4.º PAREO — 1.609 METROS**  
SOTTE (5), A. Nobrega, 54 ks. 1.º  
BASTARDO (1), N. Pereira, 56 ks. 2.º  
CUSTELA (3), L. Osorio, 51 ks. 3.º  
Tempo: 104" 2/10.  
Vencedor: Cr\$ 129,00 — Dupla (14), Cr\$ 51,00.  
Placês: (5) Cr\$ 26,00; (1) Cr\$ 12,00. Apostas: Cr\$ 392.820,00.

**5.º PAREO — 1.500 METROS**  
FURIOSO (2), R. Bentz, 58 ks. 1.º  
FELLO (1), L. Gonzalez, 56 ks. 2.º  
ARAKEN (4), Al Altran, 58 ks. 3.º  
Tempo: 103" 1/10.  
Vencedor: Cr\$ 42,00 — Dupla (12), Cr\$ 36,00.  
Placês (2) Cr\$ 19,00; (1) Cr\$ 13,00.  
Apostas: Cr\$ 473.170,00.

## AS CORRIDAS DE ONTEM EM CIDADE JARDIM

**6.º PAREO — 1.609 METROS**  
KAMOUJURI (6), O. Santos, 52 ks. 1.º  
QUEM SABE (5), L. Lobo, 54 ks. 2.º  
EDRO (1), A. Altran, 58 ks. 3.º  
Tempo: 106".  
Vencedor: Cr\$ 104,00. Dupla (23), Cr\$ 308,00.  
Placês: (6), Cr\$ 20,00; (5), Cr\$ 32,00; (1), Cr\$ 14,00.  
Apostas: Cr\$ 558.015,00. Movimento geral: Cr\$ 2.322.663,00.  
Concursos: Cr\$ 130.989,00.  
Total: Cr\$ 2.453.625,00.  
Plata de areia leve.

## PALPITES CIDADE JARDIM

- Delgada — Içara II
- Water Street — Esquire
- Hindú — Flipp
- Coraly — Guarulhos
- Somalia — Façanha
- Big Den — Urupurú
- Durandé — Ustrio
- Libreto — Potentado

## PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

**5.º Pareo — 1.500 metros — A's 15,15 horas**  
SOMALIA — Respareceu domingo correndo bem, pois secundou Boreflorian — livro de qual pode até ganhar.

**FAÇANHA** — Os responsáveis pelo "stud" Carmen levam de barbada. Também com a sorte da jaqueta, está em pau de vassoura se deve vir jogar.

**SERRO DE PRATA** — Não correrá.

**FLOR DO CAMPO** — É "matanga", mas serve para a dupla.

**ALAMBARY** — Domingo foi jogado e fracassou. Está excluído pela situação que cumpriu.

**AMRATA** — Estaria melhor na grama. Ainda assim é um boni azar.

**BEMOL** — Veloz, mas fraco. Poderá dar um susto se o deixarem folgar na pista.

**6.º Pareo — 1.609 metros — A's 15,50 horas**  
URUPURU — Em sua ultima exibição obteve um segundo para Sandália. Ostenta bom estado e vai a luta com grande "chance". Aprontou 700 metros em 47", suavemente.

**FARRISTA** — Correrá pela primeira vez em São Paulo, mas recomendo para bons ataques na Gavea. Um dos prováveis vencedores.

**FARIZEU** — Anda bem, mas a turma está aborrecida. Não nos agrada.

**GUASSU** — Também já esteve melhor que atualmente.

**BIG DEN** — Grande inimigo no pareo. Seu estado é impecável e por certo aparecerá atropelando no final. Aprontou suavemente, fechando 54" para os 800 metros.

**MACONSIITO** — O mesmo de Parizeu. Todavia, como é fiel, pode obter boa colocação em caso de luta na vanguarda.

**7.º Pareo — 1.609 metros — A's 16,30 horas**  
ABIAHY — Bem trabalhado. Vai tornar difícil a tarefa dos adversários.

**DAMPPIERA** — Não acreditamos que figure até o final.

**FUTURO** — Já deu o que sabia. Agora vai custar a ganhar.

**BARROCO** — Está é francamente da grama. Só depois de sentença poderá ter pretensões.

**DURANDÉ** — Uma das forças do pareo e nosso preferido. Aprontou 800 em 52", derrotando Pubeca.

**USTRIO** — Todo manquinho como é, já ganhou 22 corridas em suas peregrinações por nossos hipódromos. Está correndo com Flipp, talvez se fosse sadio. De qualquer forma, não o desprezará, pois quando ele esquentar já se sabe...

**BALDRICE** — Não correrá.

**CURTAIN** — Correu pouco domingo. Não nos agrada.

**IRAJA** — Se chover será um bom "placê".

**8.º Pareo — 1.300 metros — A's 17,10 horas**  
THELITA — Vem de uma vitória e continua bem. Como aprecia a distancia, pode repetir.

**TANGO** — Nada tem feito de apreciável. Difícil.

**LIBRETO** — É veloz e gosta do percurso. Nosso candidato.

**ENGUIA** — Anda bem esta. Pode obter boa colocação.

**POTENTADO** — Suas condições são as melhores possíveis. Vai chegar no bloco da vanguarda.

**CHINFRAO** — Competidor modesto. Riscosem, que nós garantimos.

**BOUNETO** — Foi muito esquisita sua ultima atuação. Conviém ser visto com cuidado.

**DON RAMIRO** — Há três anos atrás seria barbada...

**CORINGA** — Também já foi de corrida.

## Hipódromo Brasileiro

**RESULTADOS DA REUNIÃO DE ONTEM**  
Acusaram os seguintes resultados os seis páreos de ontem no hipódromo brasileiro:

**1.º PAREO — 1.000 metros**  
CACIQUE (1), 54 ks. . . . . 1.º  
ARATANHA (3), 48 ks. . . . . 2.º  
Não correu: Old Field.  
Vencedor: Cr\$ 38,00 — Dupla (12) Cr\$ 48,00.  
Placês: (1) Cr\$ 21,00; (3) Cr\$ 20,00.

**2.º PAREO — 1.200 METROS**  
HURI (1), 55 ks. . . . . 1.º  
CANGAÇA (3), 55 ks. . . . . 2.º  
Vencedor: Cr\$ 23,00 — Dupla (13) Cr\$ 38,00.  
Placês: (1) Cr\$ 18,00; (3) Cr\$ 45,00.

**3.º PAREO — 1.200 METROS**  
NERO (2) 56 ks. . . . . 1.º

**ESQUIVADO (4), 58 ks. . . . . 2.º**  
HEMATITE (1), 52 ks. . . . . 3.º  
Não correu: Sheridan.  
Vencedor: Cr\$ 34,00 — Dupla Cr\$ 12,00.  
Placês: (2) Cr\$ 10,00; (4) Cr\$ 10,00; (1) Cr\$ 10,00.

**4.º PAREO — 1.000 METROS**  
FURACO (5), 52 ks. . . . . 1.º  
ORFAO (3), 58 ks. . . . . 2.º  
Não correu: Maryland.  
(23) Cr\$ 32,00.

**5.º PAREO — 1.000 METROS**  
EMILIA (1), 54 ks. . . . . 1.º  
FENEBO (6) 52 ks. . . . . 2.º  
CONCURSO (2), 52 ks. . . . . 3.º  
Não Correram: Heteja, Lady Be

Good, Galante, Liberty e Fanfala.  
Vencedor: Cr\$ 30,00 — Dupla (12) Cr\$ 23,00.  
Placês: (1) Cr\$ 14,00; (5) Cr\$ 16,00; (2) Cr\$ 22,00.

**6.º PAREO — 1.000 METROS**  
MOSCATEL (10), 54 ks. . . . . 1.º  
DIA (9), 56 ks. . . . . 2.º  
CAJURI (15), 16 . . . . . 3.º  
Não correram: Mangah e Farusca.  
Vencedor: Cr\$ 96,00 — Dupla (33) Cr\$ 124,00.  
Placês: (10) Cr\$ 26,00; (9) Cr\$ 2200; (5) Cr\$ 34,00.

**7.º PAREO — 1.500 METROS**  
KISS (5), 50 ks. . . . . 1.º  
REMOLACHA (3), 54 ks. . . . . 2.º  
Vencedor: Cr\$ 46,00 — Dupla (24), Cr\$ 63,00.  
Placês: (6), Cr\$ 21,00; (2), Cr\$ 15,00.

**10.º PAREO — 1.000 METROS**  
A. Pinto 10

**11.º PAREO — 1.000 METROS**  
E. Campezani 11

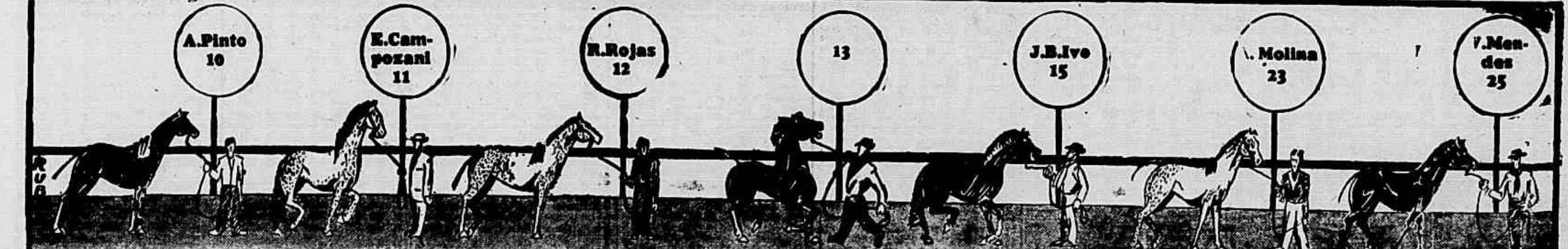
**12.º PAREO — 1.000 METROS**  
R. Rojas 12

**13.º PAREO — 1.000 METROS**  
13

**14.º PAREO — 1.000 METROS**  
J.B. Ivo 15

**15.º PAREO — 1.000 METROS**  
V. Molina 23

**16.º PAREO — 1.000 METROS**  
V. Mendes 25







GILLO, arqueira do São Paulo F. C.

Campeonato Amador SERAO REALIZADOS HOJE VARIOS JOGOS DAS DIFERENTES DIVISÕES

Proseguirão hoje os campeonatos de futebol das diferentes divisões do Departamento Amador da F. P. F., com a realização dos seguintes jogos:

PRIMEIRA DIVISÃO A. A. Aguiar vs. C. A. Silvicultura. — Campo do A. A. Aguiar. Representante do E. C. Vigor.

Jogadores citados

Da secretaria do Tribunal de Justiça Desportiva receberam as citações abaixo, devendo comparecer à sede da Federação Paulista de Futebol, nos horários e datas mencionadas:

Obstáculo difícil para o Corinthians o encontro de hoje com o Jabaquara

Animados os auri-rubros para a conquista da vitória — concentrados os dois conjuntos — as equipes

Completando a décima quarta rodada do Campeonato Paulista de Futebol, jogará esta tarde no gramado de "Ulrico Mursa", em Santos, os quadros do Jabaquara e do Corinthians.



Baltazar, do Corinthians

FUNDADO O SANTA IFIGÊNIA F. C.

Acaba de ser fundado o Santa Ifigênia F. C. clube do bairro que lhe empresta o nome. A organização já possui vários departamentos esportivos, como futebol, basquete, pingue-pongue, xadrez, dama, tênis, biblioteca, sendo que está trabalhando com afinco para a criação de uma seção de atletismo.

EM PERIGO O LIDER

O S. PAULO ENFRENTA ESTA TARDE, NO ESTADIO DO PACAEMBU, O COMERCIAL — SASTRE E LEONIDAS JOGARAO — MODIFICADO O ATAQUE DO COMERCIAL — A CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPES

No Estadio Municipal do Pacaembu será realizado esta tarde o jogo mais importante da décima quarta rodada do Campeonato Paulista de Futebol. Estará frente a frente o Comercial e o São Paulo F. C., aquele último colocado na tabela e este líder invicto do certame.

Finalmente temos a campanha até agora desenvolvida pelos antagonistas. O gremio do Canilão está na liderança da tabela com um ponto perdido apenas, enquanto que o "benjamim" é ocupante do último posto da tabela de classificação, fato esse que sem maiores comentários evidencia de maneira clara e positiva a grande diferença nas campanhas desenvolvidas no certame até o presente pelos dois quadros. Por estes motivos é que o São Paulo aparece hoje para o combate com o Comercial com as honras de franco favorito e se atuar dentro de suas reais possibilidades não temos dúvida de que colherá mais um expressivo triunfo.

Não tomaram conhecimento O PARECER DO PROFESSOR VICENTE RAO NAO FOI ESTUDADO PELO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA C.B.D.

Ainda está na memória de todos as reuniões levadas a efeito pelos presidentes dos clubes profissionais, tratando de vários assuntos de grande interesse não só para o progresso do futebol brasileiro, como principalmente para a vida financeira de suas agremiações. Foram então estipulados gastos mínimos com jogadores, luvas, premios, tudo isto firmado em um convenio que vem sendo cumprido com rigor pelos seus signatários.

VOLTA DO IPIRANGA

Com a renovação de XII "Volta do Ipiranga", prosseguirá hoje o Campeonato Paulista de Pedestrianismo, patrocinado pela Federação Paulista de Desportos. A prova em apreço é iniciada pelo C. A. Ipiranga, em homenagem ao sr. Nani Jafet e vem despertando grande entusiasmo entre os clubes atletas de São Paulo.

INCOMPREENSIVEL ATITUDE DO ORGAO DE JUSTIÇA DESPORTIVA

A entidade máxima de posse do parecer o encaminhou ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva e a decisão desse órgão foi o de "lavar as mãos" de forma que todo o trabalho realizado pelos presidentes dos clubes profissionais paulistas, não foi estudado pelo órgão de justiça resolveu não tomar conhecimento do assunto, alegando não ser de suas atribuições o julgamento de controvérsias de natureza administrativa.

FALENCIAS E CONCORDATAS Dr. Nelson W. da Silveira

R. Senador Felício, 170, 5.º — Fone 2-6828

de desenvoltura quando tem pela frente um time chamado "Ipiranga". Esse exemplo tivemos por ocasião do embate contra o Corinthians na abertura do certame e depois com o Palmeiras. Portanto é bem possível que o auri-rubro tenha hoje mais uma atuação de gala, obrigando o S. Paulo a recorrer a todas as suas forças para manter a sua invejável posição de líder da tabela.

UMA COINCIDENCIA Registra-se hoje no embate entre o Comercial e o São Paulo uma coincidência das mais interessantes. O "benjamim" reaparecerá no certame depois de duas rodadas do certame, tempo esse que dedicou ao preparo esmerado dos seus defensores, estando portanto apto a uma boa atuação. Por ocasião do prelo contra o Ipiranga este mesmo fato se verificou. O Comercial vinha de um descanso de quinze dias e o que se viu todos já conhecemos. Contrariando todos os prognósticos o Comercial teve uma soberba atuação impondo ao Ipiranga uma frangosa derrota pela contagem de 4 a 0. Foi este sem dúvida um dos mais brilhantes feitos do clube de Aruano Gasparian no presente certame. Não seria difícil portanto, que o Comercial nas mesmas condições apresentasse hoje uma atuação de gala, conquistando um resultado favorável contra o líder invicto da tabela.

SASTRE E LEONIDAS EM AÇÃO O quadro tricolor para o compromisso desta tarde contará com todos os seus mais destacados valores. Sastre e Leonidas, que foram poupados no treino de



TUFFI, arqueira do Comercial.

JORNAL DE NOTÍCIAS NOS ESPORTES

Venceu a Portuguesa de Desportos SUPERADO O S.P.R. PELA CONTAGEM DE 2 A 1 — PINGA (2) E VICENTE, OS MARCADORES — APENAS REGULAR A PELEJA DE ONTEM A TARDE NO PACAEMBU — Cr\$ 19.479,00, A RENDA

A peleja inicial da 14.ª rodada do Campeonato Paulista de Futebol foi realizada ontem, à tarde, no Estadio Municipal do Pacaembu entre as equipes do S. P. R. e da Portuguesa de Desportos. O jogo vinha sendo aguardado com vivo interesse nos círculos esportivos e assim sendo o Estadio acolheu uma assistência numerosa e entusiasta.

AGRADEU O ESPETACULO O interesse demonstrado pelo publico foi inteiramente correspondido pelo que a peleja apresentou. Não tivemos lances de grande sensação e nem mesmo jogadas à base de uma técnica preciosa, estabelecida. Salvou-se porém o espetáculo, a movimentação notada em todo o seu transcurso. Os jogadores em campo empregaram todos os seus recursos, jogando com grande entusiasmo e muita fibra na defesa de suas cores. Isto salvou a peleja e o publico deve ter deixado o Pacaembu satisfeito pelo que teve oportunidade de presenciar.

VENCEU A PORTUGUESA DE DESPORTOS A vitória coube à Portuguesa de Desportos pela contagem de 2 a 1. Este resultado pode ser considerado merecido, pois o quadro

SE HOUVESE UM EMPATE Se o prelo entre lusos e ferroviários terminasse com um empate não seria injustiça para a Portuguesa. Tivemos oportunidade de salientar acima que o rendimento individual do S. P. R. foi superior ao da Portuguesa de Desportos. Além disto o gremio da rua Comendador Sousa teve varias oportunidades para marcar, oportunidades essas que só não se transformaram em tentos, em algumas vezes por precipitação de seus avançados e em outras pela falta intervenção da retaguarda "lusa", pois Nino, depois Caxambu tiveram oportunidade de praticar intervenções sensacionais salvando tentos considerados certos. Por este motivo chegamos à conclusão de que se o prelo terminasse com um empate, não constituiria injustiça para a Portuguesa de Desportos.

O PRELIO O prelo foi dos mais movimentados e interessantes. Aos 8 minutos o jogador Nino teve oportunidade de numa feliz intervenção salvar um tento certo quando Caxambu já estava vencido. O S. P. R. permaneceu no ataque e aos 20 minutos novamente Caxambu teve que empregar-se com arrojo para salvar uma situação delicada para a sua meta. A Portuguesa, porém, aos poucos foi se firmando e aos 25 minutos conseguiu abrir a contagem. Anteriormente com esse feito e ao 39 conquistou o seu segundo tento, por intermédio de uma penalidade de máxima. Aos 44 minutos Re-

gado perdeu excelente oportunidade para marcar e logo depois terminou o primeiro período com a contagem de 2 a 0, para a Portuguesa.

No período derradeiro a peleja não se modificou. Aos 6 minutos o jogador Nino conseguiu marcar o seu primeiro tento. O S. P. R. e aos 20 minutos Caxambu novamente foi chamado a intervir com arrojo para deter um malicioso arremesso de cabeça de Inglês em Penato conquistou o segundo tento da tarde e com esse resultado terminou o primeiro tempo.

Aos 6 minutos da segunda fase o S. P. R. conquistou o seu tento de honra por intermédio de Vicente.

OS QUADROS Os quadros jogaram assim formados: S. P. R.: Ivo; Rubens e Moschi; Ulisses, Gomes e Inglês; Orsi, Chiaruto, Miranda, Passarinho e Vicente.

OS TENTOS O primeiro tento da tarde foi assinalado por Pinga, aos 30 minutos do primeiro tempo. Nesse gol o arqueira do S. P. R. falhou desastrosamente, pois praticou a defesa e depois largou a bola que foi às redes. Aos 39 minutos ainda do primeiro tempo, Pinga cobrando uma penalidade máxima de Inglês em Penato conquistou o segundo tento da tarde e com esse resultado terminou o primeiro tempo.

Aos 6 minutos da segunda fase o S. P. R. conquistou o seu tento de honra por intermédio de Vicente.

OS QUADROS Os quadros jogaram assim formados: S. P. R.: Ivo; Rubens e Moschi; Ulisses, Gomes e Inglês; Orsi, Chiaruto, Miranda, Passarinho e Vicente.

OS TENTOS O prelo foi dos mais movimentados e interessantes. Aos 8 minutos o jogador Nino teve oportunidade de numa feliz intervenção salvar um tento certo quando Caxambu já estava vencido. O S. P. R. permaneceu no ataque e aos 20 minutos novamente Caxambu teve que empregar-se com arrojo para salvar uma situação delicada para a sua meta. A Portuguesa, porém, aos poucos foi se firmando e aos 25 minutos conseguiu abrir a contagem. Anteriormente com esse feito e ao 39 conquistou o seu segundo tento, por intermédio de uma penalidade de máxima. Aos 44 minutos Re-

gado perdeu excelente oportunidade para marcar e logo depois terminou o primeiro período com a contagem de 2 a 0, para a Portuguesa.

No período derradeiro a peleja não se modificou. Aos 6 minutos o jogador Nino conseguiu marcar o seu primeiro tento. O S. P. R. e aos 20 minutos Caxambu novamente foi chamado a intervir com arrojo para deter um malicioso arremesso de cabeça de Inglês em Penato conquistou o segundo tento da tarde e com esse resultado terminou o primeiro tempo.

Aos 6 minutos da segunda fase o S. P. R. conquistou o seu tento de honra por intermédio de Vicente.

OS QUADROS Os quadros jogaram assim formados: S. P. R.: Ivo; Rubens e Moschi; Ulisses, Gomes e Inglês; Orsi, Chiaruto, Miranda, Passarinho e Vicente.

OS TENTOS O prelo foi dos mais movimentados e interessantes. Aos 8 minutos o jogador Nino teve oportunidade de numa feliz intervenção salvar um tento certo quando Caxambu já estava vencido. O S. P. R. permaneceu no ataque e aos 20 minutos novamente Caxambu teve que empregar-se com arrojo para salvar uma situação delicada para a sua meta. A Portuguesa, porém, aos poucos foi se firmando e aos 25 minutos conseguiu abrir a contagem. Anteriormente com esse feito e ao 39 conquistou o seu segundo tento, por intermédio de uma penalidade de máxima. Aos 44 minutos Re-

gado perdeu excelente oportunidade para marcar e logo depois terminou o primeiro período com a contagem de 2 a 0, para a Portuguesa.

No período derradeiro a peleja não se modificou. Aos 6 minutos o jogador Nino conseguiu marcar o seu primeiro tento. O S. P. R. e aos 20 minutos Caxambu novamente foi chamado a intervir com arrojo para deter um malicioso arremesso de cabeça de Inglês em Penato conquistou o segundo tento da tarde e com esse resultado terminou o primeiro tempo.

Aos 6 minutos da segunda fase o S. P. R. conquistou o seu tento de honra por intermédio de Vicente.

OS QUADROS Os quadros jogaram assim formados: S. P. R.: Ivo; Rubens e Moschi; Ulisses, Gomes e Inglês; Orsi, Chiaruto, Miranda, Passarinho e Vicente.

OS TENTOS O prelo foi dos mais movimentados e interessantes. Aos 8 minutos o jogador Nino teve oportunidade de numa feliz intervenção salvar um tento certo quando Caxambu já estava vencido. O S. P. R. permaneceu no ataque e aos 20 minutos novamente Caxambu teve que empregar-se com arrojo para salvar uma situação delicada para a sua meta. A Portuguesa, porém, aos poucos foi se firmando e aos 25 minutos conseguiu abrir a contagem. Anteriormente com esse feito e ao 39 conquistou o seu segundo tento, por intermédio de uma penalidade de máxima. Aos 44 minutos Re-

Pinheiros vs. Tietê

Na quadra da Ponte Grande os dois quadros se despedem do 1.º turno do certame paulista de bola ao cesto — Favorito o Pinheiros

Amanhã à noite na quadra da Ponte Grande, Pinheiros e Tietê efetuarão seu ultimo jogo do 1.º turno do Campeonato de Bola ao Cesto do corrente ano.

Este embate é decisivo para ambas as equipes. Caso vença, o Pinheiros estará capacitado a terminar essa fase do campeonato em 3.º lugar, ao lado do Palmeiras ou do Paulistano, e na frente de um dos dois. Está também em idênticas condições na contagem com o clube do Parque Antártica, que ainda deve jogar com o Paulistano, a um ponto depois deste, que ainda tem dois jogos, um com o Floresta, e também junto do Tênis, que certamente perderá seu ultimo compromisso, contra o Corinthians.

O Tietê perdeu todos os jogos até aqui, com a exceção de um, que venceu contra o Penha, quando era apontado como favorito, porém, sofreu uma derrota por 22 a 25, quando, por não ter terminado sozinho no ultimo posto da tabela, venceu, ficando ao lado do Penha, que tem 6 pontos perdidos.

O Pinheiros é o favorito do embate e muito dificilmente perderá. Devemos, porém, levar em consideração, que o Tietê, até agora, sempre atuou bem contra adversários categorizados. Quase venceu contra o Paulistano; foi um difícil adversário para o Palmeiras, jogou à altura do Floresta, e ao Fluminense, quando reabillou o cestobol paulista, reabillando-se a si agora?

Para a formação da sua equipe, o Pinheiros dispôs de Salvador Maranhão, centro que ocupa o 1.º lugar, em pontos, no certame do certame, Artur, Edward, Eolo. No entanto, quem atua muito bem na ala, e de vez em quando com Davis, atuando na defesa, Naim, Grisdono, Nair, o reserva Orlando.

O clube "vermelhinho" contém numerosos elementos, ainda não conseguiu formar um quadro à altura de sua importância. Entretanto, tem grande numero de jogadores, está fazendo brilhante figura no certame de sua categoria.

Possui o Tietê bons elementos, mas, em por quererem fazer exibição para a assistência, ou por não saberem, ou ainda por falta de preparo físico, não rendem à altura de sua classe.

Varemos como se portará o clube de Rogério, que por sinal está colocado no 2.º caso acima citado. Conquistará o Tietê cumprir uma situação da marca de que teve no jogo contra o Fluminense, quando reabillou o cestobol paulista, reabillando-se a si agora?

AUTORIDADES E PRELIMINARES O jogo de hoje, o primeiro será realizado no Estadio Municipal de São Paulo, às 20 horas, sob a direção de Manoel Moreira da Costa.

Os dois quadros se despedem do 1.º turno do certame paulista de bola ao cesto — Favorito o Pinheiros

DO RIO

Rio, 6 (Asapress) — Reunião ontem o Tribunal de Justiça Esportiva da F. M. F.

A Federação Riograndense de Desportos telegrafou a este órgão sobre o caso do jogador Osmi, cientificando que já intimou o referido jogador a se apresentar ao America.

Com relação ao pedido de inquerito contra o ex-juiz Antonio Meneses, que concedeu uma entrevista julgada injuriosa pela Escola de Artilhos, o Tribunal de Justiça da F. M. F. julgou-se incompetente para discutir o assunto, em virtude desse car-juiz não estar vinculado a entidades ou clubes.

Rio, 6 (Asapress) — Amanhã prosseguirá a primeira rodada do Campeonato de Profissionais, sendo o principal jogo o do Botafogo com o Vasco, em General Severino. Os demais jogos são os seguintes: Fluminense vs. Bonsucesso, S. Cristóvão vs. Madureira e Canto do Rio vs. America.

Rio, 6 (Asapress) — Iniciar-se-á amanhã o campeonato de quadros de futebol, certamente destinado aos quadros juvenis. Os jogos serão disputados pela manhã, com início às 9,30 horas, e com entrada franca.

Por se tratar de um campeonato amador, o Canto do Rio foi excluído do certame.

Rio, 6 (Asapress) — Amanhã na esquadra de Botafogo, às 9 horas, realizar-se-á a terceira rodada oficial da temporada, com a participação de todos os clubes filiados à Federação Metropolitana de Remo.

O Vasco é o favorito do certame.

Rio, 6 (Asapress) — Amanhã a Federação Metropolitana de Atletismo realizará, na pista do Vasco da Gama, o campeonato de estreates femininos do pentatlo. Intervirão nas duas competições o Botafogo, Fluminense e São Cristóvão.

Rio, 6 (Asapress) — Seguir-se-á para a Bahia o jogador Macacé, contratado pelo E. C. Bahia.

No contrato do referido jogador figuram condições curiosas: receberá 5.000 cruzeiros livres de "luzes", um ordenado de 800 cruzeiros mensais, assegurando-lhe o clube casa, comida e "passage" livre terminando o compromisso.

Rio, 6 (Asapress) — Notícia-se que China e Amaro não participarão do jogo de amanhã, do America, contra o Canto do Rio. Afirma-se ainda que Amaro solicitou rescisão de seu contrato com o gremio rubro.

Rio, 6 (Asapress) — Anunciase que o Vasco da Gama cederá o jogador João Pinto ao Bonsucesso, recebendo 10 mil cruzeiros pelo empréstimo, durante o presente ano.

Rio, 6 (Asapress) — Iniciar-se-á amanhã o campeonato de quadros de futebol, certamente destinado aos quadros juvenis. Os jogos serão disputados pela manhã, com início às 9,30 horas, e com entrada franca.

Por se tratar de um campeonato amador, o Canto do Rio foi excluído do certame.

Rio, 6 (Asapress) — Amanhã na esquadra de Botafogo, às 9 horas, realizar-se-á a terceira rodada oficial da temporada, com a participação de todos os clubes filiados à Federação Metropolitana de Remo.

O Vasco é o favorito do certame.

Rio, 6 (Asapress) — Iniciar-se-á para a Bahia o jogador Macacé, contratado pelo E. C. Bahia.

No contrato do referido jogador figuram condições curiosas: receberá 5.000 cruzeiros livres de "luzes", um ordenado de 800 cruzeiros mensais, assegurando-lhe o clube casa, comida e "passage" livre terminando o compromisso.



Campeonato de Futebol do Interior

MAIS UMA INTERESSANTE RODADA SERÁ REALIZADA HOJE COM A DISPUTA DE INÚMEROS PRELÍOS

Proseguirá hoje a tarde o Campeonato de Futebol do Interior, organizado pelo Departamento Amador da F. P. F. com a disputa de mais uma rodada, que vem despertando o maior interesse das equipes...

ACÇÕES SIDERURGICA NAO COTADAS EM BOLSA, COMPRAM-SE BARATO

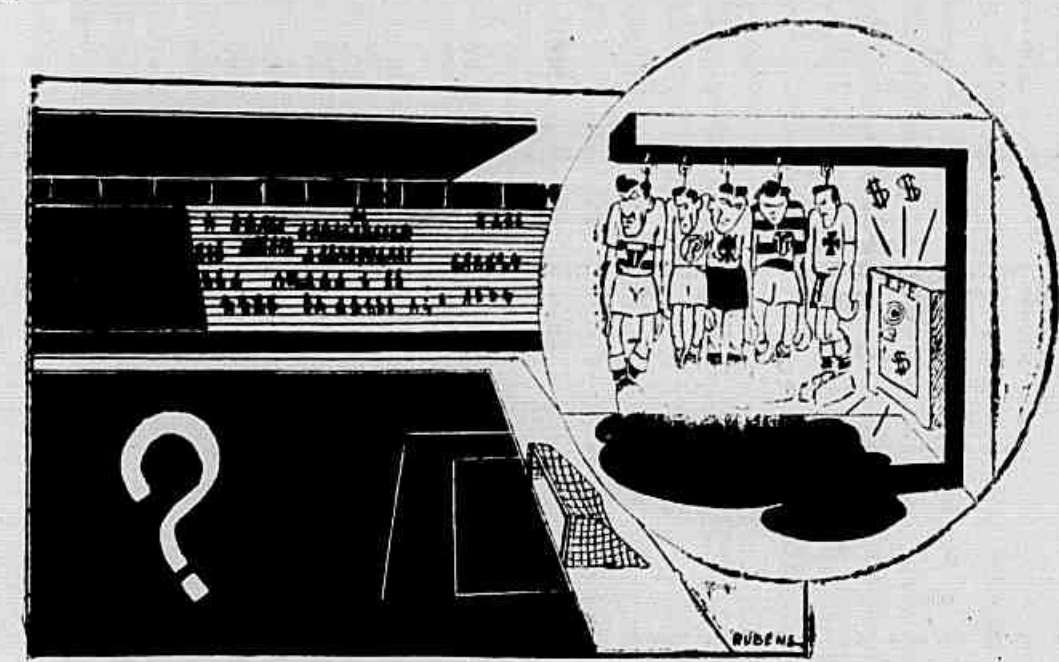
Rua São Bento, 45 - 3.º andar, sala 311

A Portuguesa santista joga hoje em Campinas

Desperta interesse dos campineiros a exibição da equipe que venceu o Palmeiras

Aproveitando a folga que lhe concede a tabela do Campeonato Paulista de Futebol, a Portuguesa Santista jogará hoje na cidade de Campinas...

A Ferroviária, de Araraquara; em JACAREI - Ponte Preta F. C. vs. A. A. Casaprensense; em TAUBATE - E. C. Taubaté vs. E. C. Elvira, de Jacareí; em S. JOSÉ DO CAMPO - A. E. São José vs. G. T. I. Clube, de Taubaté; em PIRQUETE - E. C. Estrela vs. Brasil F. C. de Cruzeiro; em CRUZEIRO - Frigorífico A. C. vs. E. C. Raposo, de Leme; em S. TO ANASTACIO - F. C. vs. A. Prudentina de E. A.; em PIR. PRUDENTE - Palmeiras vs. A. A. Veneslauense, de Pres. Vences...



Consequencia da aplicação do Código Brasileiro de Futebol

MERCADOS

CAMBIO

São Paulo

Durante os trabalhos realizados ontem, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio: Para compra dos 20% A Vista: Nova York Cr\$ 16,50, Londres Cr\$ 66,49,50, Valparaíso Cr\$ 0,53,25, Lisboa Cr\$ 0,97, Berna Cr\$ 0,82,28, Montevideo Cr\$ 1,38,81, La Paz Cr\$ 0,47,38, Oso Cr\$ 3,93,58, Copenhague Cr\$ 3,43,82, Paris (franco) Cr\$ 1,83,50.

Sinopse do dia

O mercado de café disponível em Santos, nos trabalhos da semana finda, apesar de ter sido um pouco mais calmo nos últimos dias, funcionou de modo geral firme, e com movimento de vendas que pode ser considerado altamente satisfatório. Tal acontecimento se deve ao aumento do "ceiling" norte-americano, que contribuiu para tirar o mercado da apatia que o vinha caracterizando nos períodos anteriores...

PREÇO DO OURO

Para compra do ouro fino na base de 1.000 por 1.000, o Banco do Brasil fixou o preço da grama em Cr\$ 22,70.

ENTREGAS DIRETAS

Table with columns for month/year and price. July 1948: 75,00. August 1948: 75,00. January 1947: 74,00. July 1947: 73,50.

Movimento Estatístico

As entradas de ontem foram de sacas, passando os embarques para sacas, constando a existência de sacas. As passagens tiveram em sacas, os despachos foram de sacas. Preço no disponível: Tipo 4 - Carta moeda - Cr\$ 7,85, D...

TERMO DE NOVA YORK

Table with columns for month/year and price. July 1948: 13,00. August 1948: 13,00. January 1947: 13,00. July 1947: 13,00.

TERMO DE SANTA PAULA

Table with columns for month/year and price. July 1948: 13,00. August 1948: 13,00. January 1947: 13,00. July 1947: 13,00.

TERMO DE SÃO PAULO

Table with columns for month/year and price. July 1948: 13,00. August 1948: 13,00. January 1947: 13,00. July 1947: 13,00.

Advertisement for Deteefon insecticide. Features a large illustration of a mosquito and a person spraying. Text: 'Elimine as BARATAS de uma vez... com aplicações de DETEFON - o inseticida de "ação permanente"'. Includes a testimonial: 'Quem poderá negar que as baratas merecem a pena de morte?... Como é repugnante o seu contato... Quantos prejuízos causam aos alimentos...'

Advertisement for Deteefon insecticide, showing a product can and distributor information: 'Distribuidores para Drogarias e Farmácias: INSTITUTO MEDICAMENTO FORTOURA S. A. Rua 11 de Agosto, 130 - Telefone 2-3139 - São Paulo'.

Table of exchange rates for various locations: Cotações Apólices, Uniform port., Municipais 1920, Municipais 1931, Municipais 1932, Municipais 1937, Municipais 1938, Municipais 1948, Fed. Port., Fed. Nom., Populares, Minas 'A', Minas 'B', Minas 'C', Rodoviárias, Estado 3ª a 1ª séries, Estado 7ª a 10ª séries, R. G. do S. Rodoviárias, Obrigações, Café, Fed. de Guerra, Estado '1921', Estado '1922', Letras de Câmaras, Capital Viaduto, Capital '1909', Capital '1910', Capital '1913', Capital '1923', Capital '1928', Ações de Bancos, Ações de Companhias, C. A. I. C. port, Casa A. Brasil, leira, Mogiana Estrada, Far noz.

Table of market prices: Mogiana Estrada, Far, port, Molino Santista S. A., Paul. Est. Ferro, Paul. Est. Ferro port., Ist. Med., Fontoura pref. Debentures, Cia. Antártica, Mog. Est. Far, TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO, CONTRATO 'A', Julho, Outubro, Janeiro, Março, Maio, Negócios realizados: Não houve, CONTRATO 'B', Julho, Outubro, Dezembro, Janeiro, Março, Maio, Negócios realizados: 4.000 \$, PREÇOS DE COMPRADORES DO DISPONÍVEL EM S. PAULO, Dia 5 Dia 6, Tipo 2, Tipo 3, Tipo 4, Tipo 5, Tipo 6, Tipo 7, Tipo 8, Tipo 9, Mercado: Calmo, EXPORTAÇÃO, De 11 a 30/4, De 15 a 31/7, Em 3/7, TOTAL, 6.845,82

Table of market prices: EXTERIORES, De 11 a 30/4, De 15 a 31/7, Em 3/7, TOTAL, 181.001,421, CLASSIFICAÇÃO DE ALGODOÃO, EM PIVMA, POR TIPOS, De 1.º a 3.º de Julho, TIPOS SAFRA DE 1946, Fardos, Quilos., Amarelo esp., Idem, sup., Idem, bom, Idem, reg., Agulha, esp., Idem, sup., Idem, bom, Idem, reg., 3/4 de arroz, Mercado: Frouxo, 1/2 arroz, Quir. de arroz, Mercado: Frouxo, ALFAMA - (Quilo), Do Estado: Nominal, ALHO - (Milheiro), Nacional, de 1.º, Idem, de 2.º, Idem, de 3.º, Mercado: Frouxo, AMENDOIM - (25 quilos), Superior, Mercado: Nominal, BATATA - (60 quilos), Amarela, esp., Idem, de 1.º, Idem, de 2.º, Idem, de 3.º, Mercado: Calmo, CEBOLA - (45 quilos), R. G. do Sul, ERVILHA - (60 quilos), Redonda, Mercado: Firme, FARINHA DE MANDIOCA, Do Estado de 1.º, Do Estado, de 2.º, Mercado: Calmo, Bico de ouro, Branco, grando, Chumbinho, opaco, Chumbinho, Mercado: Calmo, Jalo, Mulatino, Mercado: Frouxo, Roxinho, Paraná, Mercado: Calmo, LENTILHA - (60 quilos), Especial, Mercado: Nominal, Baa, Mercado: Nominal, MAMONA - (Quilo), Miuda, mediu cu, Mercado: Calmo, MILHO - (50 quilos - B. Funda), Cateie, Amarelão, Mercado: Nominal

Table of market prices: CEREAIS, São Paulo, COTAÇÕES DO DISPONÍVEL DA BOLSA DE CEREAIS, ARROZ - (60 quilos), Em cruzeiros, Amarelo esp., Idem, sup., Idem, bom, Idem, reg., Agulha, esp., Idem, sup., Idem, bom, Idem, reg., 3/4 de arroz, Mercado: Frouxo, 1/2 arroz, Quir. de arroz, Mercado: Frouxo, ALFAMA - (Quilo), Do Estado: Nominal, ALHO - (Milheiro), Nacional, de 1.º, Idem, de 2.º, Idem, de 3.º, Mercado: Frouxo, AMENDOIM - (25 quilos), Superior, Mercado: Nominal, BATATA - (60 quilos), Amarela, esp., Idem, de 1.º, Idem, de 2.º, Idem, de 3.º, Mercado: Calmo, CEBOLA - (45 quilos), R. G. do Sul, ERVILHA - (60 quilos), Redonda, Mercado: Firme, FARINHA DE MANDIOCA, Do Estado de 1.º, Do Estado, de 2.º, Mercado: Calmo, Bico de ouro, Branco, grando, Chumbinho, opaco, Chumbinho, Mercado: Calmo, Jalo, Mulatino, Mercado: Frouxo, Roxinho, Paraná, Mercado: Calmo, LENTILHA - (60 quilos), Especial, Mercado: Nominal, Baa, Mercado: Nominal, MAMONA - (Quilo), Miuda, mediu cu, Mercado: Calmo, MILHO - (50 quilos - B. Funda), Cateie, Amarelão, Mercado: Nominal

Table of market prices: São Paulo, TABELA OFICIAL (60 quilos), De atacado ao varejo: Refinado, filtrado, do Estado, Indio, Refinado, do Norte, Moído, Branco, Cristal, do Estado, Cristal, do Norte, Cristal, de Campinas, Somenos, do Norte, Demerara, do Norte, Mascavo, do Norte, Mercado: Calmo, Pernambuco, O disponível de açúcar em Pernambuco, apresentou-se com os seguintes preços: Disponíveis: Usina Refinada, de 1.º, Usina de 1.º ou granfina, Cristal, Demerara, 3.º Jacto, ENTRADAS, CONSUMO, EXPORTAÇÃO, EXISTÊNCIA DO DIA, 508.006 sacas, CARNÊ, São Paulo, POSTO NO MATADOURO, Mercado em Barreiras: Novilhos gordos, tipo "Consumo", Novilhos gordos, tipo "Marruços", Vacas gordas, "especiais", Vacas gordas, "regulares", Mercado: Calmo, POSTO NO MATADOURO, Mercado em São Paulo: Novilhos gordos, tipo "Consumo", Novilhos gordos, tipo "Marruços", Vacas gordas, "especiais", Vacas gordas, "regulares", Mercado: Calmo, Porcos gordos, especiais, Porcos enxutos, Porcos cruços, matross, Mercado: Nominal



# Sòmente a pena de morte salvará o povo das garras dilacerantes dos "tubarões"

Grande número de populares concordam, numa "enquêta" do JORNAL DE NOTÍCIAS - Mulheres em maioria, pobres e cansadas, a cham que só a morte poderá ser lição útil para os que enriquecem à custa dos que trabalham

## JORNAL DE NOTÍCIAS

— ANO I — São Paulo, 7 de Julho de 1946 — N.º 71 —



### CAMISOLAS DE FLANELA

Prático modelo em flanela aveludada, mimosos desenhos "Pompadour" sobre fundo claro.

Cr\$ 180,00

SEÇÃO DE LINGERIE — 1.ª Sobreloja

### Casa Anglo-Brasileira

Sucessora de MAPPIN

De acritação apenas relativa em todos os tempos, nunca, no entanto, esteve tão desacreditada quanto nos dias que correm, a frase: "o crime não compensa". Realmente, exceção feita ao imprecisamente sabido em chiste num milhar, nenhum meio de enriquecimento é mais rápido e eficaz que o feito pelas vias tranquilas e seguras do "cambio negro".

Nada mais natural, portanto, que tantos tenham escolhido esse caminho para a prosperidade e nem que essa galinha-de-ovos-de-ouro tenha sido elevada a categoria semi-oficial.

Considerando-se o assunto seriamente, ninguém poderá deixar de reconhecer que entre os crimes que um indivíduo pode cometer, nenhum assume as proporções de desumanidade que o esborçamento popular oferece. Mesmo com a elevação de espírito de um Lombroso, e concordando com ele que não há assassinos e nem ladrões, mas simplesmente doentes mentais, não se pode deixar de considerar num terreno diferente a espécie de crime praticada, quotidianamente pelos tubarões.

É evidente que, no caso de um crime de assassinio premeditado, um dos crimes que o Código Penal pune com maior severidade, ainda pode haver circunstâncias atenuantes, se não capazes de o justificar, pelo menos com elementos suficientes para torná-lo compreensível. Mas, para os crimes contra a economia popular, não sucede a mesma coisa. Nessas circunstâncias não há mais leve atenuante, uma vez que tais crimes só comportam um único fim, seja qual for as vestes que trouxerem — a ganância, o enriquecimento à custa do sofrimento popular.

O POVO COMO O GRANDE PADRAO

Qualquer que seja o credo político ou ideológico seguido pelo julgador, ninguém poderá deixar de admitir que, afinal de contas, o povo é o grande padrão para todos os grandes julgamentos. Na sua aceção mais larga, como o constituinte de toda a base e o cor-pus-médio da pirâmide social.

Realmente, se o melhor governo for, com inevitabilidade, o go-

verno que fizer o povo feliz, se um país realmente grande é aquele que tem o seu povo feliz, nenhum criminoso será tão criminoso quanto aquele que atentar contra o povo, nenhum mercador castigo tão cruel quanto aquele que inflicir a povo.

Logicamente, portanto, os "tubarões" dos nossos dias, são os maiores criminosos de todos os tempos, atingindo os seus crimes, proporções nunca antes atingidas por outros delinquentes, desde o lendário e multi-secular vilão Judas, até os atuais modernos Trade, Dillinger ou Pistone.

Com igual lógica, a pena para tais criminosos deverá ser, evidentemente, de uma amplitude pelo menos equivalente à extensão do crime.

RECEITA PARA ACABAR COM O CAMBIO NEGRO

Assim, nada mais natural que o castigo que deve ser dispensado aos tubarões, quando se iniciar, realmente, a perseguição a estes facinorosos, seja objeto atual das mais ardorosas discussões, que chegaram a atingir, mesmo, a nossa própria Assembleia Constituinte.

Realmente, sem desprezar os ensinamentos de Rousseau e mesmo que tenhamos o melhor boi-vontade em considerar os homens como fundamentalmente bons, forçoso é reconhecer com a legislação da maioria dos países, que, ou por isto ou por aquilo, há indivíduos capazes dos mais inomináveis atos, reduntem eles em prejuízo de quem quer que seja. E para esses casos, naturalmente, só severíssimos castigos poderão bastar que tais crimes sejam cometidos, uma vez que o melhor dos breques continua sendo ainda o medo.



"Imagine, pediram Cr\$ 7.000 por este pedaço de farinha. Para mim, nem o Judas foi tão perverso quanto essas malícias que nos roubam, fãtendo o "cambio negro" desabafou esta senhora de "Vila Fortunata".

ções não tremam mais diante de nada, e aja, como vem agindo, diante das vistas de todos.

Dessa forma, parece-nos, como parceria a qualquer um, que unicamente castigos prontos e concretos, duros e severos, poderiam fazer desaparecer completamente a difundidíssima organização do "cambio-negro", sem gárida uma das principais causadoras da situação de infelicidade geral que o país atravessa.

no meio do terreno, de uso comum. Nesse tanque é que a nossa reportagem foi encontrada.

A primeira opinião foi a da sra. Leonor Rallo, que emprestava um sabão para a sua vizinha:

"Para mim, nem o Judas foi tão perverso quanto esses malvados que nos roubam, fazendo o "cambio-negro". Nossa vida, que nunca foi uma beleza, porque nunca tivemos dinheiro, agora, com a chegada desses abutres, ficou realmente um inferno. E, hoje, se nós amanhocemos com mau humor, porque sabemos que não vamos ter nada para dar para o nosso filho, dormimos quase loucas de raiva, pelos roubos que nos fazem, durante o dia, na nossa cara, exigindo preços fabulosos por mercadorias miseráveis que os ladrões escondem."

sentimentos cristãos ou as dificuldades financeiras não são as mesmas das demais, disse-nos o seguinte:

"Acho que esses ladrões deviam mesmo ser severamente punidos, porque continuando como estão, roubando descaradamente, nossa vida já não é mais possível. Mas a pena de morte talvez seja muito forte. Quem sabe se a prisão perpétua já amedrontaria aqueles ladrões?"

"EU SERIA CAPAZ DE PASSAR OS NA MÁQUINA DE MOER CARNE..."

Num outro cortejo, também no Brás, as opiniões foram um pouco mais peremptórias. Também, o índice de pessoas em cada casa, era lá de 5 a 6 pessoas por quarto, sendo que, apenas uma das casas, tinha cozinha interna. Todas as demais tinham cozinha fora, no terreiro comum.

Nossa reportagem bateu numa das casas e o rádio imediatamente parou. Depois subimos porque, os rádios lá funcionam clandestinamente, porque costumam ligar e os senhorios não querem saber de tais aparelhos nas casas.

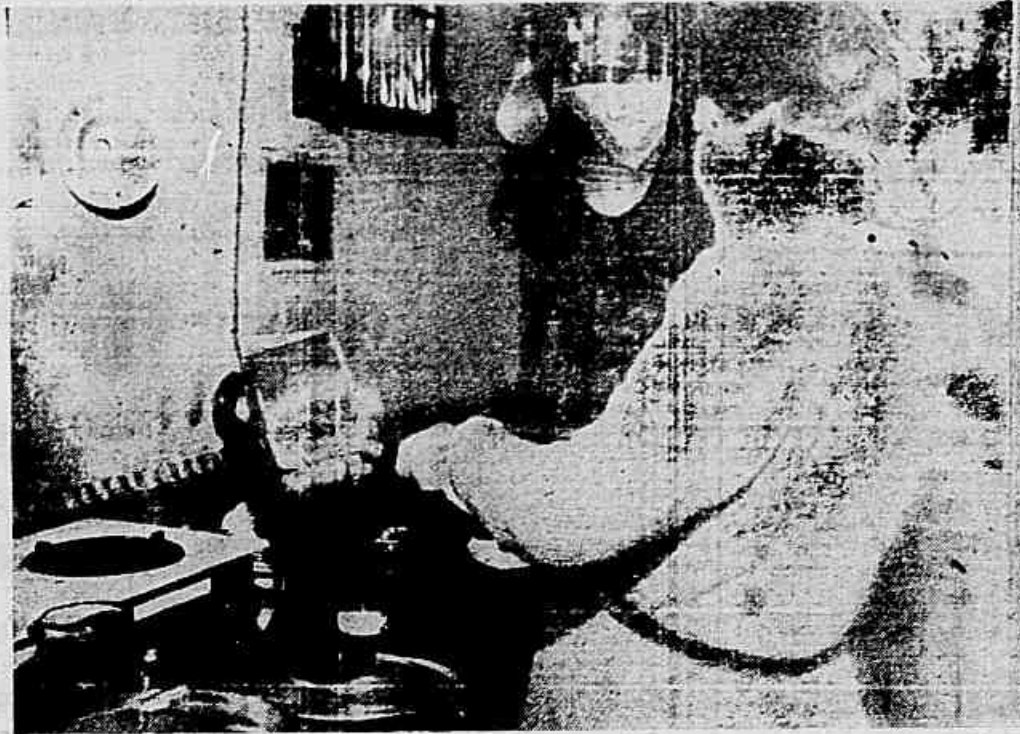
Quando viu que não era o proprietário que chegava, a dona da casa abriu-se num sorriso.

"Já tenho sonhado diversas vezes que eu pegava um desses ladrões e a enfiando brasa pela boca dele a dentro. Mas, pensando bem, acho que é pouco. Veja, o senhor, moço. Nesse quarto (e mostrou o quarto, que era a mesma sala onde tinhamos entrado) dormem 7 pessoas. Pode contar as camas. São cinco e naquela de canto, dormem 2. Todos temos que comer e para isso há um ordenadorinho miserável. Tenho rádio porque um dos meus filhos casados, felizmente me ajuda. Mas a cozinha é lá fora... e quando chove é aquela marmitta..."

"Pois além de tudo isso, esses ladrões que nunca passaram pagesses aguras todas, ainda vão roubar a gente. Nem a tiro. E acho que para acabar com essa turma só mesmo a condenação a morte. E eu seria capaz de passar os na máquina de moer carne", terminou a sra. Vicentina Gomes.

PENA DE MORTE, PENA DE MORTE...

Elizabeth Tuman, Ernesto Nicolau, Condeço de Jesus, Hortência de Oliveira, Pedro Alexan- (Conclui na 3.ª pg.)



"Eu assinaria qualquer lista que pedisse a cadeira elétrica para todos os agentes do "cambio negro" — foi o que nos disse a sra. Leonor Rallo, sem interromper a conexão do seu fanfar."/>

POR QUE SE FAZ SEGREDO PARA O POVO ?

## Já declarado de utilidade pública

o imóvel para a sede da Companhia Mista! Antecipa-se a Prefeitura de São Paulo à decisão do Conselho Administrativo do Estado e do presidente da República — Irá repetir-se o malôgro das iniciativas da Prefeitura em 1941 ?

Todos os meios sociais da Capital vê discutindo, com o máximo interesse, os problemas relacionados com o projeto de unificação dos transportes urbanos, aguardando-se imprescindíveis esclarecimentos por parte da Prefeitura Municipal, a respeito de aspectos que revestem de magna importância, em virtude de estar em jogo um serviço público de inextinguível significação, qual o dos transportes coletivos.

Cumprindo o dever de participar do exame do assunto e de divulgar os diferentes pontos de vista adotados com referência ao projeto da Municipalidade o JORNAL DE NOTÍCIAS vem tecendo sucessivos comentários a propósito de revelar as questões decorrentes da pretendida unificação de transportes urbanos. Aliás, toda a imprensa da Capital acompanha, dia a dia, o desenrolar de debates e de procedimentos, sendo indicados outros tantos pontos de divergência com a solução preconizada no projeto da Prefeitura. Reuniões são realizadas, em instituições que congregam elementos especializados na matéria, como em várias entidades representativas de classe, a exemplo do que se verificou no Instituto de Engenharia, na Associação Comercial, no Sindicato dos Economistas e em Federações e Sindicatos de trabalhadores, além da contribuição apresentada pela Sociedade "Amigos da Cidade", que contrariou fundamentalmente o projeto em estudos no Conselho Administrativo.

Atendendo ao intenso movimento de protesto contra o processo de efetivação das medidas unificadoras dos transportes, mantidas as reuniões, acompanhadas

elucidação de suas justificativas o próprio Conselho Administrativo do Estado deliberou permitir a participação de técnicos e de representantes de entidades às sessões em que irá examinar o assunto, conforme foi noticiado, após a visita feita ao prefeito da cidade pelo sr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro, membro do Conselho e um dos relatores da matéria nesse órgão, a fim de transmitir ao sr. Abraão Ribeiro o conhecimento da mencionada resolução, que constitui uma louvável inovação nos trabalhos do Conselho Administrativo.

EXPROPRIA-SE O PREDIO PARA A SEDE!

Acredita-se que os debates no Conselho Administrativo do Estado fossem instaurar um método novo e de fecundos resultados, visando assegurar a mais ampla defesa dos interesses da população, mediante o concurso de elementos capazes de levar a efeito o estudo de graves questões.

Conclui na 3.ª página.

## Tem a palavra O POVO

Atenderemos nesta seção às reclamações feitas em cartas devidamente autenticadas, com assinatura e endereço, e que se referam, unicamente, a assuntos de interesse coletivo.

QUE É QUE HA' COM OS TAXIMETROS?

Escreve-nos o sr. J. B., desta capital:

"Quería que as autoridades nos explicassem o que é que acontece com os taxímetros dos nossos carros de rua."

Ou não funcionam, ou funcionam erradamente, ou não existem. Como enfite nos automóveis, é uma coisa positivamente feia. Porque usa-os, então?"

Se a gente toma um carro, isto é, se a gente quer tomar um carro, o "chauffeur" pergunta, primeiro, onde queremos ir, se é longe ou perto, porque ele só irá onde lhe convenha. Depois de concluída essa preliminar, a gente senta-se no carro e ele toca. Mas não abate a bandeirinha. Isto é, não liga o taxímetro. Se a gente reclama, uns dão uma desculpa: "Não está funcionando". "Esses taxímetros estão loucos". Ou então explicam que pelo taxímetro não vão ganhar nada, que o carro é do patrão (portanto, todos os carros são do patrão), que têm de pagar

dois cruzeiros por quilômetro, que gastaram uma fortuna, que as peças custam caro, que... um mundo de desculpas. Outros, grosseiramente, respondem que "não podem trabalhar pelo taxímetro". No fim de cada viagem de carro há sempre uma discussão, ou perspectiva de briga. — Não pode continuar assim, essa coisa. A Diretoria do Serviço de Trânsito deve ter meios e modos de tomar uma providência que ponha o povo ao abrigo desse estado. Porque o pior não é a gente ter que pagar 20 cruzeiros em vez de 15. Todos estamos perfeitamente acostumados a ser roubados. O pior é "não saber o que fazer" e estar na certeza de que haverá discussão. A viagem que os pobres só fazem por necessidade absoluta) é sempre uma corrida desagradável para o momento da briga. Regulem logo esses taxímetros. E se eles marcam e realmente pouco, que seja aumentado o preço. Mas que seja respeitada a marcação, e que os motoristas sejam obrigados a usar o taxímetro!"

"EU AJUDARIA A INSTALAR UMA FORÇA NO LARGO DA SE"

..O primeiro interrogado, sobre a pena que, na sua opinião, merecem os agentes do "cambio-negro", foi o sr. Luiz Ernesto Cumim, motorneiro e chefe de família.

"Na minha opinião, o povo de São Paulo, sem mesmo esperar por leis ou outras medidas, deveria constituir-se e instalar uma grande força no largo da Sé. E para ela levar, um a um, todos esses miseráveis, que estão nos arrancando os olhos da cara!"

"Quanto a mim" — terminou o sr. Cumim — "eu ajudaria a instalação e já tenho 4 ou 5 donos de venda, indivíduos que levaria sem a menor hesitação."

OPINIÕES DA "VILA FORTUNATA"

A "Vila Fortunata" é uma favela viva, encravada na rua do Hipódromo. Miserável cortiço, onde as pessoas moram de 4 a 5 em cada quarto, as suas donas de casa vivem-se, geralmente, num tanque

Numa crise de loucura, agrediu a filha

Lamentável ocorrência registrou a Polícia na manhã de ontem. José Innocencio Alves, que reside à rua da Chacara, 7, no Secoman, numa crise de loucura, agrediu sua filha Divana Innocência, de 4 anos, ferindo-a gravemente na cabeça. A garota foi hospitalizada, depois de passar pelo posto de curativos da Assistência, o demente foi removido para o Manicômio Judiciário, onde ficou em tratamento.



A sra. Maria Luiza Vadagnoli, signatária representativa da classe heroica dos donos de casa e família declarada dos "tubarões".

o prédio 711 da rua Conselheiro Crispino... não apropriado pela Prefeitura.